

# Revista de Tenepessologia

Ano 1 · N. 1 · 2024

*IX Semana de Tenepessologia &  
II Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia  
Foz do Iguaçu – 07 a 14 de junho de 2024*

*“A tenepes é a vivência  
máxima de tudo que seja  
sadio para as consciências.”  
(Waldo Vieira)*

A Revista de Tenepessologia é uma publicação técnico-científica editada anualmente, desde junho de 2024, pela Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES), em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Fundada em 11 de junho 2016, a IC TENEPES é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), sem fins de lucro, dedicada à Tenepessologia, especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo, pesquisa e divulgação da tarefa energética pessoal (tenepes), objetivando a interassistência multidimensional lúcida.

A Revista de Tenepessologia objetiva divulgar as pesquisas e experimentos advindos da teática tenepessológica e interação com as demais neociências conscienciológicas, fundamentando-se no paradigma consciencial para nortear suas publicações.

O compromisso da Revista de Tenepessologia é publicar achados pesquisísticos teáticos, vivenciados pela tríade interassistencial (amparador, tenepessista e assistido), apoiando-se na autoexperimentação do pesquisador para a formação e desenvolvimento do corpus científico da especialidade.

\* A tenepes, quando evoluída, torna-se um dos pilotis de sustentação da estrutura da Reurbex (Vieira, 2019, p. 1.919).

---

## Revista de Tenepessologia

Publicação Técnico-Científica de Tenepessologia

IX Semana de Tenepessologia &  
II Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia  
Foz do Iguaçu – 07 a 14 de junho de 2024

### Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)

Av. Felipe Wandscheer, 6200, Polo Discernimentum,  
Sala 205, Foz do Iguaçu, PR – Brasil.

CEP: 85856-850.

Tel: (45) 991572030

Website: <https://www.ictenepes.org/>

E-mail: [ictenepes.paracientifico@gmail.com](mailto:ictenepes.paracientifico@gmail.com)



#### Editores:

Izilda Fresiansd  
Rose Mariza Bays

#### Conselho Editorial:

Flavio Amado  
Izilda Fresiansd  
Rose Mariza Bays  
Sílvia Belló  
Sônia Diniz

#### Pareceristas:

Izilda Fresiansd  
Rose Mariza Bays  
Sônia Diniz

#### Revisores:

Andréssa Lima  
Izilda Fresiansd  
Milton Barrios Aguilar  
Rose Mariza Bays  
Sônia Diniz

#### Tradução para o Inglês:

Marcelo Rouanet. Revisão: Lygia Decker

#### Tradução para o Espanhol:

Milton Barrios Aguilar. Revisão: Kao Pei Ru

#### Capa e Diagramação:

Epígrafe Editorial

#### Produção:

Técnico-Científico IC TENEPES

# REVISTA DE TENEPESOLOGIA

Vol. 1 – N. 1 – Jun/2024

IX Semana de Tenepessologia e II Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia  
Foz do Iguaçu – 07 a 14 de junho de 2024

## EDITORIAL

### IX SEMANA DE TENEPESOLOGIA E II ENCONTRO DE PESQUISADORES DE TENEPESOLOGIA: EPICENTRISMO TENEPESOLÓGICO

**Neociência.** A *Tenepessologia*, neociência da Conscienciologia, consolida sua cientificidade com o lançamento da *Revista de Tenepessologia*, publicação técnico-científica da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

**Esforço.** Fundada em 11.06.2016, a IC TENEPES tem contado com o esforço sinérgico na divulgação da tenepes por meio das gescons autopesquisísticas de tenepessistas em artigos, relatos e verbetes apresentados em periódicos conscienciológicos e na Enciclopédia da Conscienciologia, respectivamente, contribuindo com expressivo acervo para a fundamentação da ciência Tenepessologia.

**Semana.** A *IX Semana de Tenepessologia & o II Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia*, com o materpensene: epicentrismo tenepesológico, realizada entre os dias 07.06.2024 e 14.06.2024 reuniu autores-tenepessistas veteranos e iniciantes e também 3 autores da VIII Semana de Tenepessologia, contribuindo para esta 1ª. Edição.

**Recomposição.** Cristiane Gilaberte e Pedro Fernandes, com o artigo *Recomposição Duplocármica a partir do Antagonismo Tenepes-Religião: estudo de caso*, apresentam a casuística recompositória dos autores na condição de duplistas, tenepessistas e epicons, levantando hipóteses de elementos religiosos do duplocarma e apresentando a tenepes como principal estratégia interassistencial priorizada no contexto.

**Morfopensenes.** Em *Efeitos Cosmoéticos da Rede Interassistencial Tenepessística sobre os Morfopensenes e a Renovação Planetária*, as autoras Izilda Fresiansd, Eliene Cavalcante e Marina Vinha compartilham reflexões sobre a prática tenepesológica na reformulação morfopensênica e os efeitos na renovação planetária com a reciclagem consciencial.

**Inventariograma.** No artigo *Inventariograma Gesconográfico da Tenepessologia do Período de 1966 a 2023*, os autores Flávio Amado, Lygia Decker e Rose Mariza Bays, apresentam o inventariograma da evolução histórica e gesconográfica da Tenepessologia, desde a primeira publicação oficial sobre tenepes de 1986, no tratado *Projeciologia* e analisam a Tenepessografologia enquanto *conditio sine qua non* para a sustentabilidade e cientificidade da Tenepessologia.

**Viagens.** Flávio Amado no artigo *Viagens Internacionais: estudo de caso*, analisa experiências práticas com a tenepes em viagens internacionais, discorrendo sobre a importância de interagir com diversas culturas ampliando a cosmovisão e o universalismo.

**Autonomia.** Em *Continuismo da Autonomia Tenepessista: Aquisição de Neopatamares Evolutivos*, Nilza Gladis Martins, pesquisa o continuismo da autonomia tenepessista, possibilitando a aquisição de neopatamares evolutivos e suscitando autorreflexões sobre a autocompreensão, autorreeducação paracognitiva, otimizações que envolvem hipótese dos três critérios do *Ciclo Multixistencial Pessoal* (CMP) no autorrevezamento interassistencial lúcido.

**Consciencioterapia.** Ivo Valente em *Consciencioterapia para Neotenepessistas e Pré-Tenepessistas: Estudo de Experiências Paraclínicas* objetiva a compreensão da Consciencioterapia na dinamização da interassistência parapsíquica, em especial nas crises de crescimento enfrentadas pelos neotenepessistas e pré-tenepessistas.

**Dessimetrias.** Em *Dessimetrias Conscienciais no Epicentrismo Tenepessístico*, Marina Vinha e Eliene Antunes compartilham as reflexões e os achados pesquisísticos com interesse no princípio evolutivo de assistir sem pré-julgamentos, a fim de ampliar a simetria amparador extrafísico e amparando intrafísico (tenepessista), por meio da empatia evolutiva.

**Interação.** Lygia Decker em *Teáticas da Interação Tenepes-Autopesquisa Seriexológica*, apresenta autovivências tenepessísticas no âmbito do parapsiquismo intelectual, gerando mudança do padrão assistencial e predomínio ideativo relacionado ao veio literário-musical, levantando a hipótese de *rapport* assistencial com públicos envolvidos por meio da emocionalidade e do encantamento pela música.

**Investimento.** Maryana Cavalcante Nunes, no relato, *Investimento Multidimensional em Conscin Tenepessável*, descreve a experiência pessoal, destacando a importância do reconhecimento quanto aos investimentos multidimensionais recebidos antes mesmo do contato com a Conscienciolgia e com a técnica da tenepes.

**Autocognição.** No relato, *Autocognição da Tenepessologia em prol do Crescendo Tenepessista-Tenepessóloga*, Rose Mariza Bays expõe as reciclagens oriundas da autocognição tenepessológica por meio do exercício da tenepes e do embasamento pesquisístico teático.

**Extrapolacionismo.** No relato *Extrapolacionismo Pré-Tenepes Motivando Recins Evolutivas*, Jéssica Turola, aborda a condição patrocinada pelos amparadores de função, de modo paradidático, exemplificando a prática de tenepes qualificada.

**Autoanálise.** Em *Autoanálise das Experiências Tenepessísticas*, Rosana Barbosa Félix, relata o desenvolvimento parapsíquico ocorrido, apresentando 6 casuísticas pessoais e os benefícios hauridos com a prática da tenepes.

**Efeitos.** Dalvan Tadeu Brum, no relato, *Autopesquisa dos Efeitos da Mudança de Base Física*, apresenta a motivação para a escrita deste trabalho que foram as reverberações intra e extrafísicas observadas na tenepes.

**Agradecimentos.** Registramos nossos agradecimentos a todos que oportunizaram esta publicação inaugural, com 8 artigos e 5 relatos, seja no envio dos seus trabalhos ou no apoio direto e indireto, dedicando-se a este empreendimento científico e evolutivo.

Izilda Fresiansd e Rose Mariza Bays  
Responsáveis por esta Edição

# SUMÁRIO

## **Recomposição Duplocármica a partir do Antagonismo Tenepes-Religião: estudo de caso (Duplocarmologia)**

- Duokarmic Recomposition from the *Penta-Religion Antagonism: A Case Study*  
Recomposición Duplokármica a partir del Antagonismo Teneper-Religión: estudio de caso  
*Cristiane Gilaberte; Pedro Fernandes*.....5

## **Efeitos Cosmoéticos da Rede Interassistencial Tenepessística sobre os Morfopenses e a Renovação Planetária (Morfopensenologia)**

- Cosmoethical Effects of the Penta Interassistential Network  
on Morphothosenes and Planetary Renewal  
Efectos Cosmoéticos de la Red Interasistencial Teneperística sobre los Morfopenses y la  
Renovación Planetaria  
*Izilda Fresiansd; Eliene Cavalcante; Marina Vinha*.....19

## **Inventariograma Gesconográfico da Tenepessologia do Período de 1966 a 2023 (Tenepessografologia)**

- Gesconographic Inventariogram of Pentology from 1966 to 2023  
Inventariograma Gesconográfico de la Teneperología del Periodo de 1966 hasta 2023  
*Flávio Amado; Lygia Decker; Rose Mariza Bays* .....29

## **Tenepes em Viagens Internacionais: estudo de caso (Tenepessologia)**

- Penta during International Trips: A Case Study  
Teneper en Viajes Internacionales: estudio de caso  
*Flávio Amado*.....45

## **Continuismo da Autonomia Tenepessista: Aquisição de Neopatamares Evolutivos (Tenepessologia)**

- Continuity of Penta Autonomy: Acquisition of Evolutionary Neo-levels  
Continuidad de la Autonomía Teneperista: Adquisición de Neoescalones Evolutivos  
*Nilza Gladis Martins* .....55

## **Consciencioterapia para Neotenepessistas e Pré-Tenepessistas: Estudo de Experiências Paraclínicas (Consciencioterapeuticologia)**

- Conscientiotherapy for Neo- and Pre-Penta practitioners: A Study of Paraclinical  
Experiences  
Consciencioterapia para Neotenepesistas y Pré-Tenepesistas: Estudio de Experiencias  
Paraclínicas  
*Ivo Valente*.....67

## **Dessimetrias Conscienciais no Epicentrismo Tenepessístico (Tenepessologia)**

- Consciential Asymmetries in Penta Epicentrism  
Disimetrías Conscienciais en el Epicentrismo Teneperístico  
*Marina Vinha; Eliene A. Cavalcante* .....77

<b>Teáticas da <i>Interação Tenepes–Autopesquisa Seriexológica (Interassistenciologia)</i></b>	
Theorices of the <i>Penta-Seriexological Research Interaction</i>	
Teáticas de la <i>Interacción Teneper–Autoinvestigación Seriexológica</i>	
<i>Lygia Decker</i> .....	85
<b>Investimento Multidimensional em Conscin Tenepessável (Recinologia)</b>	
Multidimensional Investment in Pentable Conscin	
Inversión Multidimensional en la Concín Teneperable	
<i>Maryana Cavalcanti Nunes</i> .....	99
<b>Autocognição da Tenepessologia em prol do <i>Crescendo Tenepessista-Tenepessóloga (Autocogniciologia)</i></b>	
Self-cognition of Pentology in favour of the <i>Crescendo Penta Practitioner-Pentalogist</i>	
Autocognición de la Teneperología a favor del <i>Crescendo Teneperista-Teneperóloga</i>	
<i>Rose Mariza Bays</i> .....	107
<b>Extrapolacionismo Pré-Tenepes Motivando Recins Evolutivas (Tenepessologia)</b>	
Pre-Penta Extrapolationism Motivating Evolutionary Recins	
Extrapolacionismo Pre-Teneper Motivando Recines Evolutivas	
<i>Jéssica Turola</i> .....	119
<b>Autoanálise das Experiências Tenepessísticas (Autoexperimentologia)</b>	
Self-analysis of Penta Experiences	
Autoanálisis de las Experiencias Teneperísticas	
<i>Rosane Barbosa Félix</i> .....	131
<b>Autopesquisa dos Efeitos da Mudança de Base Física (Intrafisiologia)</b>	
Self-Research on Effects of Changing the Physical Base	
Autoinvestigación de los Efectos del Cambio de Base Física	
<i>Dalvan Tadeu Brum</i> .....	137

# Recomposição Duplocármica a partir do Antagonismo Tenepes-Religião: estudo de caso

Duokarmic Recomposition from the *Penta-Religion Antagonism*: A Case Study

Recomposición Duplokármica a partir del Antagonismo Teneper-Religión: estudio de caso

Cristiane Gilaberte\*; Pedro Fernandes\*\*

---

\* Doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras, Mestre em Letras, Psicóloga; Professora universitária; Voluntária do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*, da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)* e da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*. [cristianegilaberte@gmail.com](mailto:cristianegilaberte@gmail.com)

\*\* Médico radiologista; seriexólogo; voluntário da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

---

**Especialidade:** Duplocarmologia

**RESUMO.** O artigo aborda o tema da recomposição duplocármica sob o ângulo do *antagonismo tenepes-religião*. O objetivo é apresentar a casuística recompositória dos autores na condição de duplistas, tenepessistas e epicons, levantando hipóteses de elementos religiosos do duplocarma e apresentando a principal estratégia interassistencial priorizada no contexto específico da Tenepessologia. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica, levantamento de retrocognições, bem como de itens da autopesquisa indiciária no âmbito da Duplocarmologia, com recorte temático da religião. Foram identificadas 20 ações recompositórias que vêm sendo priorizadas, com ênfase no *binômio tenepes-epicentrismo*. A recomposição duplocármica dos autores, obviamente, transcende o holopensene religioso. Entretanto, priorizou-se focar nesse holopensene por ser aquele em que os autores têm conhecidas vivências holobiográficas de liderança, associadamente ao fato de a tenepes eliminar a necessidade da religião. O estudo mostrou a importância de se manter e qualificar continuamente a tenepes a fim de se galgar neopatamares recompositórios e, conseqüentemente, evolutivos.

**ABSTRACT.** This paper addresses the topic of duokarmic recomposition from the perspective of the *penta-religion antagonism*. The objective is to present the authors' recompositional casuistry as duoists, penta practitioners and epicons, raising hypotheses of religious elements within the duokarma, and presenting the main interassistential strategy prioritized in the specific context of pentology. For such purpose, a bibliographical review was carried out, along with retrocognitive recollections, as well as items of evidential self-research within the scope of duokarmology, with a thematic focus on religion. Twenty recompositional actions that have been prioritized were identified, with emphasis on the *penta-epicentrism binomial*. The authors' duokarmic recomposition obviously transcends the religious holothosene. However, it was prioritized to focus on this holothosene because it is the one in which the authors have known holobiographical experiences of leadership, associated with the fact that penta eliminates the need for religion. The study showed the importance of continuously maintaining and qualifying penta in order to reach new recompositional plateaus and, consequently, neo-evolutionary levels.

**RESUMEN.** El artículo aborda el tema de la recomposición duplokármica bajo el ángulo del *antagonismo teneper-religión*. El objetivo es presentar la casuística de recomposición de los autores en la condición de duplistas, teneperistas y epicones, levantando hipótesis de elementos religiosos del duplokarma y presentando la principal estrategia interassistencial priorizada en el contexto espe-

cífico de la Tenepología. Para eso, fue realizada una investigación bibliográfica, mapeo de retrocogniciones, así como de ítems de la autoinvestigación indiciaria en el ámbito de la Duplokarmología, con recorte temático de la religión. Fueran identificadas 20 acciones de recomposición que vienen siendo priorizadas, con énfasis en el *binomio teneper-epicentrismo*. La recomposición duplokármica de los autores, obviamente, trasciende el holopensene religioso. Entretanto, se priorizó enfocarse en ese holopensene por ser aquel en que los autores tienen conocidas vivencias holobiográficas de liderazgo, asociadamente al hecho de la teneper eliminar la necesidad de la religión. El estudio mostró la importancia de mantener y cualificar continuamente la teneper a fin de ascender a neoescalones de recomposición y, consecuentemente, evolutivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** dupla evolutiva; duplocarma; epicentrismo consciencial; epicon lúcido; holobiografía; Seriexologia.

**KEYWORDS:** consciencial epicentrism; duokarma; evolutionary duo; holobiography; lucid epicon; Seriexology.

**PALABRAS CLAVES:** dupla evolutiva; duplokarma; epicentrismo consciencial; epicon lúcido; holobiografía; Seriexología.

## INTRODUÇÃO

**Importância.** A recomposição grupocármica é tarefa cardinal nas proéxis das conscins intermissivistas, constituindo elemento chave para a conquista do compléxis. Pesquisar meios e modos de se acelerar o pagamento das dívidas cármicas é, portanto, matéria prioritária na consecução proexológica diária.

**Estratégia.** Um casal não se forma sem que haja algum nível de lastro holobiográfico. Soma-se a isso, no caso do duplismo libertário, as tratativas ocorridas durante o *Curso Intermissivo* (CI), de modo lúcido e amparado. Os combinados extrafísicos visam, em síntese, à intercooperação a dois (ajuda mútua) a fim de ambos ressarcirem as pendências cármicas contraídas isoladamente ou a dois.

**Convívio.** Após anos de convívio, com inúmeras experiências compartilhadas, os parceiros de determinada dupla evolutiva harmoniosa reúnem condições de identificar elementos predominantes comuns na recomposição a dois (recomposição duplocármica), como por exemplo, aqueles envolvendo aspectos vinculados a determinado holopensene.

**Objetivo.** O objetivo geral do trabalho é apresentar a casuística dos autores na condição de duplistas, tenepessistas e epicons, conjuntamente com hipóteses de elementos do duplocarma e da recomposição duplocármica, no contexto do *antagonismo tenepes-religião*.

**Método.** Foi realizada pesquisa bibliográfica, levantamento das vivências retrocognitivas afins, bem como de itens da autopesquisa indiciária dos autores no âmbito da Duplocarmologia (autodiagnóstico duplocármico), com recorte temático da religião e da recomposição duplocármica em curso, dando ênfase no *binômio tenepes-epicentrismo*.

**Estrutura.** A estrutura do trabalho está organizada em duas seções principais:

1. **Fundamentação Teórica.**
2. **Duplocarma e Recomposição Duplocármica.**

## I. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

**Duplismo.** A *dupla evolutiva* é a reunião de duas conscins afinizadas, maduras e lúcidas, interagindo positivamente com objetivo de potencializar as suas performances evolutivas, por meio do convívio produtivo, integral, multimodo e constante (Vieira, 1997, p. 11).



**Entrosamento.** A vivência da dupla evolutiva possibilita o incremento do desenvolvimento parapsíquico a dois. Quando os duplistas são bem entrosados e harmônicos, vivem naturalmente na condição de acoplamento energético, inconsciente, porém permanente (Vieira, 1997, p. 109). Tal fato tende a predispor a ocorrência de parafenômenos a dois. No caso de os duplistas tenepessistas, conta-se com a presença de dois amparadores extrafísicos de função, potencializando o capital interassistencial e parapsíquico do casal.

**Tenepes.** A *tenepes* (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual, programada com horário diário, da conscin, auxiliada por amparador ou amparadores, no estado da vigília ordinária, diretamente para consciexes carentes ou enfermas, invisíveis à visão comum, ou conscins projetadas, ou não, próximas ou distantes, também carentes ou enfermas (Vieira, 1995, p. 11).

**Forças.** A *tenepes* é o caminho funcional para o epicentrismo consciencial, favorecendo sobremaneira o desenvolvimento parapercepciológico dos duplistas. De acordo com Vieira (1995, p. 81), a *tenepes* ocupa o 4º lugar entre as forças mais potentes de manifestação pensênica da conscin, ficando atrás da *vontade*, *intenção* e *auto-organização*. A *dupla evolutiva* encontra-se no 6º lugar, ficando atrás da *ofíex*. Completam a lista as *megagestações* (individuais, duplistas ou em equipe) e a *proéxis* em 8º lugar.

**Desenvolvimento.** O praticante da *tenepes*, com o desenvolvimento da energoassistencialidade diária, no passar do tempo, tende a tornar-se epicon (epicentro consciencial), na interassistencialidade parapsíquica, por meio de 6 condições (Vieira, 1995, p. 19 e 20):

1. **Ponto de segurança autoconsciente.**
2. **Ponto de apoio interconsciencial.**
3. **Arrimo energético onímado.**
4. **Polo de desassédio consciente.**
5. **Minipeça autoconsciente do maximecanismo assistencial.**
6. **Embaixador intrafísico do evolucionólogo extrafísico.**

**Epicon.** O *epicon lúcido* é a conscin-chave, homem ou mulher, fulcro de lucidez e assistencialidade interdimensional, minipeça de *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* cosmoético, através da autoconsciencialidade avançada ou do desenvolvimento da *oficina extrafísica* (ofíex) dentro da evolução tenepessológica (Vieira, 2023, p. 14.959).

**Proposição.** Com base nos conceitos de dupla evolutiva, *tenepes* e *epicon lúcido*, pode-se propor a seguinte definição de duplismo epiconológico:

**Duoepicentrismo.** O *duplismo epiconológico* é a reunião de duas conscins lúcidas, homem e mulher, tenepessistas e membros do *Conselho de Epicons* (CE), interagindo de modo harmônico, traforista, produtivo, interassistencial, intercooperativo, mentalsomático, tarístico, objetivando a evolução intercooperativa a dois, dedicados à interassistencialidade grupal multimoda e constante.

**Conselho.** A título de exemplo, tendo o *Conselho de Epicons* (CE) como referência, observa-se que dos atuais 42 epicons participantes do conselho (Data-base: 30.11.2023), 14 estão na condição de duplismo epiconológico, formando no total 7 duplas evolutivas, o equivalente a 1/3 do conselho.

**Duplocarma.** Segundo Vieira (2023, p. 13.800), “o *duplocarma* é a conta-corrente cármica, cosmoética, aberta, de duas conscins a partir da grupocarmalidade da convivência por meio da constituição da dupla evolutiva bem articulada e harmoniosa.”

**Saldo.** O duplocarma envolve o saldo multiexistencial dos erros e acertos a dois, daí derivando o conceito de recomposição duplocármica.

**Recomposição.** A *recomposição duplocármica* é, portanto, o ato ou o efeito da restauração lúcida das dívidas cármicas adquiridas conjuntamente ao longo da seriéxis pela atual dupla evolutiva harmoniosa.

**Vínculo.** A condição da recomposição duplocármica lúcida exige vínculo consciencial profundo entre as duas consciências, buscando atender às antigas vítimas, desensinando o que ensinaram errado em retrovidas e restaurando débitos contraídos em outras ocasiões.

**Detalhamento.** Partindo deste *corpus* conceitual, será enfocada a casuística dos autores, a partir do levantamento de hipóteses acerca do duplocarma em relação específica com a religião e da recomposição duplocármica pelo *binômio tenepes-epicentrismo*.

## II. DUPLOCARMA E RECOMPOSIÇÃO DUPLOCÁRMICA

**Técnica.** Conforme já mencionado, a formação da dupla evolutiva envolve a construção diária de convivência intercooperativa e prolífica a dois. Fundamenta-se na *técnica diálogo-desinibição* (fórmula DD) aplicada à interação sexual, energética, sentimental, intelectual e consciencial.

**FEP.** O duplocarma implica em forte interrelação das *Fichas Evolutivas Pessoais* (FEP) dos duplistas. Em tese, o saldo evolutivo dos parceiros é assemelhado, tendo, obviamente, correlações em termos de erros e acertos. Ou seja, sendo os débitos parecidos e por vezes contraídos conjuntamente, é necessário, na atualidade, priorizar o ressarcimento a dois, mão na mão, ombro a ombro.

**Débitos.** Sob a ótica da *Duplocarmologia*, os débitos ressarcidos pelos duplistas ao longo da proéxis podem ter sido contraídos, majoritariamente, em 3 condições holobiográficas superpostas:

1. **Débito individual:** cada duplista isoladamente.
2. **Débito conjunto:** os atuais duplistas cometeram erros juntos, não necessariamente na condição de casal, mas pertencentes ao mesmo contexto social.
3. **Débito interduplista:** os atuais duplistas na condição de algoz e / ou vítima um do outro, condição, em tese, mais antiga e superada.

**Créditos.** Os créditos duplocármicos também podem ter sido adquiridos de modo individual, conjunto e interduplista, seguindo o raciocínio citado anteriormente.

**Modulação.** Os elementos agravantes e atenuantes de cada parceiro, em cada situação em foco, podem ser entendidos, a partir de, no mínimo, estes 10 indicadores, listados em ordem alfabética:

01. **Ação individual ou coletiva.**
02. **Atuação na condição de líder (*master mind*) ou liderado.**
03. **Efeitos do exemplo pessoal, tanto homeostáticos quanto nosográficos, para conscins e consciexes.**
04. **Estado de saúde física e / ou mentalsomática da conscin.**
05. **Intencionalidade.**

06. **Nível de lucidez consciencial.**

07. **Ocorrência de excessos nosográficos.**

08. **Presença ou ausência de assédio interconsciencial.**

09. **Quantidade de consciências atingidas direta e indiretamente.**

10. **Tempo transcorrido para reparação dos erros.**

**Saldo.** O saldo duplocármico, portanto, é a reunião ou soma dos erros e acertos envolvendo as 3 condições holobiográficas (individual, conjunta e interduplista), considerando os elementos agravantes e atenuantes envolvidos.

**Identificação.** Para realizar o detalhamento do duplocarma, é preciso analisar as tendências paragenéticas dos duplistas, abordando as holobiografias de modo integrado e cotejando com os dados da vida atual a fim de se chegar no paradiagnóstico duplocármico e, conseqüentemente, na recomposição duplocármica, temas dos próximos tópicos.

## PARADIAGNÓSTICO DUPLOCÁRMICO

**Definição.** O paradiagnóstico duplocármico é a avaliação de créditos e débitos holocármicos realizada pela dupla evolutiva duradoura e harmoniosa, a partir de indícios e paraindícios holobiográficos na vida atual, objetivando a recomposição duplocármica.

**Ortopensata.** Importa lembrar a seguinte ortopensata: “Se os duplistas estão juntos hoje é porque a raiz dos 2 temperamentos é similar. Quanto maior a união entre os duplistas, atualmente, maiores uniões existiram no passado milenar entre ambos” (Vieira, 2019, p. 675, grifo nosso). Uniões significando, sobretudo, carga de convivência a partir de diferentes papéis sociais.

**Seriexograma.** Sob a ótica da Duplocarmometrologia, é importante ter em mente a pergunta de número 10 do Seriexograma proposto por Pedro Fernandes (2021, p. 839, grifo nosso):

“**Duplocarmometria.** Qual o saldo da *intersecção holocármica* entre você e o seu duplista? Qual a provável gênese seriexológica dos *erros a 2*? E dos *acertos*? Há convergência com a proéxis atual? Em que nível?”

**Cosmovisão.** As respostas a essas perguntas necessitam de análise aprofundada, a qual foge do escopo do presente artigo, podendo ser realizadas a partir, por exemplo, do levantamento das 30 variáveis de *análise duplocármica* (Fernandes, 2021, p. 801), das 7 variáveis de *análise do balanço duplocármico* (Fernandes, 2021, p. 704), bem como das 7 características ou indicadores do nível do *lastro seriexológico da dupla* (Fernandes, 2021, p. 799).

**Estudos.** Lima e Daibert (2021, p. 175 a 185) realizaram estudo sobre a holomemória e a pesquisa da linha do tempo para-histórica da dupla evolutiva, trazendo contribuições para os estudos duplocármicos. Metodologicamente, os autores utilizaram a prospecção seriexológica de campo (viagem retrocognitiva), experimentos laboratoriais e vivências parafenomenológicas cotidianas.

**Hipótese.** Na organização e sistematização dos dados levantados, os referidos autores aplicaram o método da autopesquisa indiciária e a técnica da linha do tempo para-historiográfica. Exploraram experiências retrocognitivas marcantes, levantando inclusive hipótese de retrovida de uma relação pai-filha entre eles. Chamaram atenção para o fato de, ao longo da seriéxis, os duplistas não vivenciarem apenas a condição de casal.

**Pesquisa.** No caso do presente trabalho, o paradiagnóstico duplocármico foi realizado, principalmente, utilizando os métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa disponíveis pela Conscienciometria (conscienciograma), Grupocarmometria (grupocarmograma retrocognitivo), Seriexometria (seriexograma), dentre outras especialidades e ferramentas de autopesquisa.

**Variáveis.** O método da autopesquisa indiciária holobiográfica foi aplicada aos duplistas, com a seleção de 14 variáveis nas 3 áreas mencionadas – Conscienciometria, Grupocarmometria e Seriexometria, a saber: *ancestralidade; equipex; gescons; mãe; Mesologia; onomástica; Parafenomenologia; paragenética; personalidade consecutiva; profissão; temperamento; traçar; trafor; voluntariado*.

**Religião.** Optou-se pelo recorte temático envolvendo somente o holopense religioso em função de o parapsiquismo assistencial ser o elemento comum entre a tenepes e a religião, contudo abordado de modo antagônico nas duas práticas, conforme se analisa na Tabela 2, situada mais à frente. Vale recordar duas ortopensatas de Waldo Vieira afins ao tema:

1. **Religião.** \*A Religião, em sua origem *religare*, tem o parapsiquismo implícito, no entanto, a tenepes liquida com a Religião, qualquer Religião, porque a relação é direta, eliminando os **intermediários** com a multidimensionalidade” (Vieira, 2019, p. 1.722).

2. **Religião.** \*A religião morre com a vivência da **tenepes** porque a assistência tenepessista parte da conscin para as consciexes” (Vieira, 2019, p. 1.723).

**Pitonisas.** Sob o ponto de vista seriexológico, é oportuno lembrar que muitas **pitonisas** da Grécia Antiga ressomaram e se tornaram freiras (Vieira, 2019, p. 1.563). Tal parafato seriexológico demonstra a tendência de a consciência buscar reviver contextos passadológicos em vidas subsequentes, observando-se nítida interação holopensênica seriexológica entre parapsiquismo e religião.

**Afinidade.** Apesar de a consciência “circular” por variados papéis na seriéxis, tende a se manter em holopenses afins ao longo da sua trajetória holobiográfica, enquanto vai moldando o autotemperamento e os traços de personalidade, além de burilar a convivialidade interconsciencial.

**Holopenses.** Por esses motivos, a identificação dos holopenses predominantes nas ações recompositórias se faz prioritário na pesquisa duplocarmológica. No caso dos autores, o holopense religioso foi eleito para ser destrinchado pelo fato de apresentar mais de uma dezena de elementos convergentes, sugerindo certo grau de liderança nesta área, conforme se observa na Tabela 1.

**Etapas.** A autopesquisa duplocármica dos autores abrangeu as seguintes etapas:

1. **Inventário de indícios e paraindícios do holopense religioso de cada parceiro da dupla evolutiva separadamente.**

2. **Cruzamento de indícios e paraindícios dos duplistas.**

3. **Levantamento inicial de hipóteses de contexto para-histórico em retrovidas.**

4. **Inventário de ações recompositórias, notadamente por meio do *binômio tenepes-epicentrismo*.**

**Tabela.** A autopesquisa duplocármica de indícios e paraindícios do holopensene religioso na vida atual dos duplistas foi sintetizada na Tabela 1:

**Tabela 1 – Indícios e Paraindícios de Retrovidas na Vida atual – Religião**

Nº.	Indícios e Paraindícios na vida atual		Hipóteses de Contextos Para-Históricos
	Cristiane Gilberte	Pedro Fernandes	
01.	Mãe católica e avó materna espírita	Padre e freiras na origem do grupocarmã familiar (ancestralidade)	Judaísmo: migração coletiva (Êxodo) – Sécs. VI e V a.e.c.
02.	Origem do nome; um dos sobrenomes com origem italiana	Nome de santo, fundador da Igreja	Cristianismo Primitivo: formação da igreja (ICAR); escrita da Bíblia – Sécs. I a III e.c.
03.	Fácies comumente identificada por judeus e cristãos	Identificado por judeus	
04.	Amparo da Veronesa, consciex amparadora com retrovida no catolicismo – Santa Lúcia Filippini (1672–1732)	Assistência direta da consciex Veronesa na adolescência	Escola de Salerno; Abadia Beneditina de Montecassino – Sécs. IX a XIII.
05.	Aluna de cataquese católica na infância, condição vivenciada com forte rechaço	Retrocogñição Magna (monastério; retrovida na condição de intelectual da Igreja, conforme relato adiante)	
06.	Ensino fundamental II e ensino médio em escola católica (Santa Úrsula)	Ensino fundamental I em escola católica (Santo Antônio)	Monastérios – Idade Média
07.	Flash retrocognitivo (basílica)	Retrocogñição Iniciática ( <i>paper</i> )	Primeiras universidades; Escolástica – Sécs. XII e XIII
08.	Dissertação de mestrado na qual contém a história da Igreja Católica (ICAR), posteriormente publicada com o título <i>Jean-Jacques Rousseau e Pastoral da Criança: Um Diálogo Contemporâneo</i> (2010), conforme relato adiante	Ocorrência parapsíquica relevante com livro “Tu és Pedro: A História dos Primeiros 20 Séculos da Igreja Fundada Por Jesus Cristo (Suffert, 2001)”	
09.	Indicação de retrovida em Jericó (10.000 a.e.c.)	Retropersonalidade (Émile Littré, 1801-1881) com temperamento monástico	Escolas católicas na Itália – Séc. XVII
10.	Registros migratórios da CCCI-Foz do Iguaçu (hipótese de relação com migração judaica)	Perseguição pela Igreja Católica parisiense na retrovida de Émile Littré	França – Séc. XIX
11.	Arquitetura estilo jesuítico da Universidade onde trabalha	Esposa e filha bastante católicas (carolas) na retrovida de Émile Littré	
12.	Nome do bairro da residência materna (Santa Teresa)	O fato de Émile Littré ter traduzido o livro <i>A Vida de Jesus</i> , de D. Strauss (1839)	
13.	Empregadores judeus	A fixação com o livro e o filme <i>O Nome da Rosa</i> , de Umberto Eco, na adolescência	
14.	Sincronicidade com tema <i>cruz</i> envolvendo o 1º curso <i>Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2</i> (ECP2) ministrado ( <i>ankh</i> e enciclopédia da cruz)	<i>Leitmotiv</i> holobiográfico relacionado à palavra <i>Escatologia</i>	
15.	Temperamento monástico atual	Temperamento monástico atual	
16.	Trafor da intelectualidade	Trafor da intelectualidade	
17.	Trafar da autorrepressão	Trafar da autorrepressão	

**Parafatos.** Os indícios e paraindícios têm pesos diferentes entre si, levando à necessidade de maior aprofundamento e análise da interação entre eles. A fim de explicitar de modo mais aprofundado e didático os elementos do duplocarma no holopensene religioso, serão destacados 2 parafatos ocorridos na trajetória de cada autor (item 08 da Cristiane e item 05 do Pedro, da tabela 1).

**Mestrado.** O parafato ocorrido com Cristiane transcorreu no período da realização de mestrado interdisciplinar em *Linguagem e Sociedade*, entre 2003 e 2005, podendo ser sintetizado na enumeração a seguir, em ordem cronológica, segundo a autora deste artigo:

1. **Inspiração.** O parafato de a consciex amparadora Veronesa ter inspirado o professor Waldo Vieira no *Holociclo* para que ele sugerisse o nome da Dra. Zilda Arns (1934–2010) para pesquisa do mestrado pessoal.

2. **Igreja.** A indicação pela professora-orientadora do mestrado para que Cristiane repasasse ou recontasse a história da Igreja Católica, na condição de discurso-base ou fundamentador do discurso da Dra. Zilda Arns na atualidade.

3. **Assédio.** A pressão assediadora durante o transcorrer do mestrado, a qual foi sentida de modo mais ostensivo em duas oportunidades: primeiro, no momento da escrita do capítulo sobre o catolicismo brasileiro, tendo que contar com o auxílio do amparador de tenepes do Pedro, pelo fato de Cristiane ainda não ter iniciado a tenepes; e, segundo, quando ocorreu a transcrição da entrevista feita com a Dra. Zilda Arns, contando com a ajuda do duplista Pedro.

**Grupocarma.** A pesquisa, a escrita e a publicação da gescon foram agentes desencadeadores da evocação de consciexes do grupocarma católico de retrovidas que vieram cobrar desta autora a mudança de posicionamento seriexológico, exigindo a prática do parapsiquismo assistencial.

**Veronesa.** Após a publicação da dissertação de mestrado no formato de livro, em 2010, a autora tomou conhecimento do fato de que a sugestão da pesquisa acadêmica do discurso de Dra. Zilda Arns tivera sido inspiração extrafísica da consciex amparadora Veronesa – ex-santa da Igreja Católica, Lúcia Filippini (1672–1732), precursora da educação católica moderna (Ferraro, 2010, p. 59).

**Mãe.** Outra informação obtida após a publicação do livro *Jean-Jacques Rousseau e Pastoral da Criança*, foi o fato de que Cristiane, sua mãe atual e a Dra. Zilda Arns haviam sido pupilas de Santa Lúcia Filippini, retrovida da amparadora Veronesa, na época em que ela fora pioneira na educação de meninas na fundação de escolas católicas.

**Síntese.** A síntese do caso envolve, portanto, uma conscin intermissivista (Cristiane, psicóloga e professora universitária) com retrovida no contexto de escolas católicas, acessando uma ex-conscin colega (Zilda Arns, médica pediatra e sanitarista), cuja pesquisa e publicação visou esclarecer principalmente a mãe de Cristiane, que é católica praticante e formada em Pedagogia. Todo processo assistencial liderado pela consciex amparadora Veronesa, que fora a professora das 3 conscins envolvidas. *Pesquisa: evocação grupocármica.*

**Pós-graduação.** A vivência do mestrado (pós-graduação acadêmica) foi, para Cristiane, o equivalente a ter começado a tenepes (pós-graduação conscienciológica), pois foi um período de “poeira levantada” e intenso desassédio. Concomitante ao primeiro ano do mestrado (2003), teve início a formação da dupla evolutiva, apoio fundamental neste contexto assistencial crítico.

**ECP2.** Já os principais paraindícios vivenciados por Pedro ocorreram durante sua atuação como epicon do curso ECP2, ocorrido em 2013, e encontram-se listados a seguir (Fernandes, 2021a; Fernandes, 2021b):

1. **Retrocognição.** O parafato de ter lembrado e revivenciado a condição de intelectual influente na Igreja.

2. **Heteroidentificação.** A lembrança de conviver atualmente com ex-integrantes religiosos da mesma vida referida anteriormente.

3. **Amparo.** O extrapolacionismo parapsíquico contou com ajuda de amparador avançado para perceber a chegada de grupo de ex-líderes religiosos que seriam atendidos durante o ECP2.

**Holopensenes.** Sob a ótica da *Analicologia*, pode-se depreender que sob o mesmo pálio holopensênico, a consciência manifesta interesses e traços de holopensenes diferentes. No caso de Cristiane, além da religião, constata-se a presença marcante dos holopensenes pedagógico e intelectual. A retrocognição vivenciada por Pedro sugere a forte presença dos holopensenes intelectual e filosófico, inseridos no contexto religioso (Biografometrologia).

**Diagnóstico.** Aos interessados em priorizar a recomposição grupocármica individual ou a dois, importa diagnosticar também os holopensenes secundários existentes no holopensene principal da recomposição. Tal medida auxilia na retroidentificação de personalidades-chave e específicas (Holobiografometrologia).

**Ações.** Após a realização do levantamento de dados duplocármicos, vamos passar para as ações recompositórias a dois.

## RECOMPOSIÇÃO DUPLOCÁRMICA

**Revisão.** A recomposição duplocármica trata da restauração das dívidas cármicas adquiridas ao longo da seriéxis, conjuntamente, pela dupla evolutiva entrosada.

**Antagonismo.** Após o paradiagnóstico duplocármico de retrovidas no contexto religioso, é oportuno realizar cotejo com base no *antagonismo tenepes-religião*, com objetivo de clarear a diferença entre as ações interpriacionais cometidas em retrovidas no holopensene religioso e as atuais ações recompositórias por meio, sobretudo, da tenepes.

**Datas.** Neste sentido, importa mencionar que Cristiane iniciou a tenepes em março de 2008 e foi convidada a compor o *Conselho de Epicons* em março de 2014, enquanto Pedro começou a tenepes em agosto de 2002 e o epicentrismo, em novembro de 2005.

**Tabela 2 – Antagonismo Tenepes-Religião**

Nº	Tenepes	Religião
01.	Autoconscientização multidimensional (AM)	<i>Religare</i> com o “divino”
02.	Tarefa do esclarecimento (tares)	Tarefa da <i>consolação</i> (tacon)
03.	Tenepessografologia (Neociência)	Escritos obscuros; estilo parábola (Bíblia)
04.	Autonomia consciencial	Submissão consciencial (genuflexão)
05.	Trabalho mão na paramão do amparador	“Deus(es)” (terceirização)
06.	Assistência parapsíquica desassediadora	Inculcação (heteroassédio)
07.	Auto e heteroexperimentação	Dogmatismo
08.	Anonimato (egocídio)	Autossantificação (egão)
09.	Universalismo	Sectarismo
10.	Racionalidade; <i>Princípio da Descrença</i>	Fé; Crença
11.	Autodiscernimento (pensar por si)	Proselitismo (ser pensado)

Nº	Tenepes	Religião
12.	Autoparafenomenologia lúcida	Acreditar em “milagres”
13.	Desamarração grupocármica	Interpretação grupocármica
14.	Amparo técnico	Guia amaurótico; assediadores
15.	Interdependência evolutiva	Dependência de intermediários
16.	Evolução contínua (autoprogessão)	Estagnação e mesmémis
17.	Estado Vibracional (EV)	Muletas ritualísticas
18.	Sinalética anímico-parapsíquica aplicada	Misticismos
19.	Consciocentrismo	Teocentrismo
20.	Omnquestionamento constante	Gurulatria

**Restauração.** Os autores entendem que a recomposição duplocármica ocorre primordialmente por meio do desempenho satisfatório da tenepes em si, da tenepessografia e de ações lúcidas que promovam o autodesenvolvimento da tenepessopenseidade teática.

**Recomposição.** Eis, enumeração de 20 ações recompositórias praticadas pelos autores, as quais vêm sendo realizadas conjuntamente ou de modo isolado, porém sempre convergentes aos interesses duplistas, divididas nas 3 áreas da Tenepessologia:

#### A. Tenepes:

1. **Assim:** a promoção da *assimilação simpática* (assim) intencional com finalidades tenepessológicas.
2. **Estudo:** as leituras heterocríticas e investigações visando a qualificação da tenepes.
3. **Epicentrismo:** a atuação na condição de duplistas no epicentrismo lúcido e tarístico.
4. **Iscagem:** o desencadeamento de iscagem consciencial proposital para atendimento tenepessológico.
5. **Laboratório:** a autopesquisa no *Laboratório de Tenepessologia* (CEAEC).
6. **Telepatia:** a sintonia pensênica com amparador da tenepes antes, durante e depois da tenepes, calçando a vivência da tenepes 24h e da desperticidade.

#### B. Tenepessografia:

1. **Artigos:** a escrita de artigos com temas da Tenepessologia e Epiconologia.
2. **Bibliografia:** a elaboração da *Bibliografia Específica Exaustiva* (BEE) da Tenepessologia.
3. **Capítulos:** a escrita de capítulos de livros sobre Tenepessologia e Epiconologia, ao modo da antologia *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015), dos *papers* do debate semanal *Epicentrismo em Debate*, que irão compor mais uma gescon do *Conselho de Epicons* (data-base: maio/2024) e da obra *Epicentrismo Consciencial: Casuísticas Recinológicas* (no prelo, data-base: maio/2024).
4. **Fórum:** a atuação na coordenação, monitoria e docência do *Fórum da Tenepes*.
5. **Lives:** o debate em *lives* nas redes sociais sobre a Tenepessologia.
6. **Semana:** as conferências apresentadas na *Semana da Tenepes*.
7. **Verbetes:** a escrita e defesa de verbetes na área da Tenepessologia e Epiconologia.



### C. Tenepessopensenidade:

1. **Condomínio:** os contatos conscienciais no condomínio residencial, podendo se transformar em atendimentos tenepessológicos.
2. **Conselho:** a fomentação constante da Tenepessologia e Epiconologia a partir do *Conselho de Epicons*.
3. **Dinâmica:** a *Dinâmica Parapsíquica em Seriexologia* na condição de extensão da tenepes dos epicons.
4. **Discente:** a participação em cursos sobre tenepes na condição de discente.
5. **Docente:** a exposição de aulas em cursos e eventos tenepessológicos.
6. **Profissão:** as demandas profissionais podendo ser levadas para o momento da tenepes.
7. **Voluntariado:** as questões interconscienciais do trabalho voluntário encaminhadas para tenepes.

**Conexão.** A rigor, todas as 20 ações recompositórias realizadas pelos autores podem ser classificadas na tenepessopensenidade. Da mesma forma que as iniciativas relacionadas à tenepes em si e à tenepessopensenidade podem ser fonte de reflexão, qualificação e escrita sobre a tenepes, no âmbito da Tenepessografologia. *Recomposição exige maxiconvergência.*

**Exemplo.** Mesmo aqueles itens que não dizem respeito diretamente ao atendimento heteroconsciecial, tais como, as ações de autoqualificação tenepessológica, podem ser consideradas iniciativas recompositórias, uma vez que atuam na condição de exemplarismo pessoal para os compassageiros evolutivos e as consciexes envolvidas. Por sua vez, o estudo e a autopesquisa podem se transformar, em um segundo momento, em gescons esclarecedoras sobre a tenepes e seus efeitos, a exemplo deste artigo.

**Evolução.** O investimento constante nas pesquisas e ações interassistenciais da recomposição duplocármica embasa o fortalecimento e a evolução dos integrantes da dupla evolutiva, desencadeando, oportunamente, a vivência teática da desperticidade, da ofiexialidade e da semi-consciexialidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Liderança.** A recomposição duplocármica dos autores, obviamente, transcende o holopense religioso. Entretanto, priorizou-se focar nesse holopense por ser aquele em que os autores têm vivências holobiográficas de liderança, associadamente ao fato de a tenepes eliminar, de fato, a necessidade da religião e da religiosidade.

**Aspectos.** O holopense religioso contém aspectos bélicos, intelectuais, políticos, parapsíquicos, filosóficos e artísticos em sua história, possibilitando a identificação por outros intermivistas com esse holopense que vem grassando por milênios, notadamente no Ocidente.

**Ações.** Foi possível expor também 20 ações recompositórias que os autores estão priorizando no contexto da Tenepessologia, potencializadas pela vivência do duplismo epiconológico.

**Investigações.** A autopesquisa duplocarmológica sinalizou a necessidade de continuar com as investigações, envolvendo, sobretudo, outros holopenses e ações recompositórias afins.

**Qualificação.** A pesquisa salientou que a principal ação recompositória duplocármica vem sendo a sustentação diária da tenepes, dedicando-se à sua qualificação crescente, uma vez que é a base mantenedora do paracontato com a paraprocedência dos autores, com os respectivos amparadores, com o exercício do epicentrismo e a vivência da desperticidade.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Fernandes**, Pedro; *Autextrapolaciometria Parapsíquica* (N. 94; 24.12.2021); Verbete; *Epicentrismo em Debate*; Aula-debate; 2 enus; 10 refs.; *Conselho de Epicons – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2021a; disponível em: [https://www.conselhodeepicons.org.br/?page\\_id=1044](https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044); acesso em: 14.01.2024; 19h30.

02. **Idem**; *Palavra Retrocognitiva: Hipótese quanto ao Leitmotiv Holobiográfico Pessoal*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; Seção: Artigos; 1 E-mail; 1 citação; 25 enus.; 1 apêndice; 22 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 249 a 259.

03. **Idem**; *Retrocognição Magna* (N. 63; 21.05.2021); Verbete; *Epicentrismo em Debate*; Aula-debate; 2 enus; 10 refs.; *Conselho de Epicons – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2021b; disponível em: [https://www.conselhodeepicons.org.br/?page\\_id=1044](https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044); acesso em: 17.01.2024; 21h20.

04. **Idem**; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 704, 705, 801, 802 e 839.

05. **Ferraro**, Cristiane; *Jean-Jacques Rousseau e Pastoral da Criança: Um Diálogo Contemporâneo*; Dissertação; Coleção Thésis; pref. Maria José Rizzi Henriques; 204 p.; 3 caps.; 1 cronologia; 1 enu.; 1 organograma; 3 tabs.; 100 notas; 290 refs.; 1 anexo; 23 x 16 cm; br.; *Edunioeste*; Cascavel, PR; 2010; página 59.

06. **Lima**, Andréssa; & **Daibert**, Alexandre; *Holomemória e Pesquisa da Linha do Tempo Para-Histórica de Dupla Evolutiva*; Artigo; *Anais da VIII Semana de Autopesquisa Seriexológica: Teáticas da Holomemória*; Foz do Iguaçu, PR; 10-12.04.2020; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; Seção: Artigos; 10 enus.; 3 linhas do tempo; 1 tab.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 175 a 185.

07. **Vieira**, Waldo; *Duplocarma* (N. 1.812; 17.01.2011); *Epicon Lúcido* (N. 263; 16.06.2006); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCVL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. We aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.800 e 14.959; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.01.2024; 14h00.

08. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. 1, 2 e 3; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 675, 1.563, 1.722 e 1.723.

09. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 E-mails; 88 enus.; 4 fotos; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 3 websites; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 11 e 109.

10. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 2 E-mails; 52 enus.; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11, 19, 20 e 81.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

01. **Arakaki**, Cristina; & **Fernandes**, Pedro; *Higiene Cosmoética na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Jan./Mar.; 2009; páginas 13 a 26.
02. **Fernandes**, Pedro; *Benefícios da Tenepes*; In: **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 652 p.; 34 caps.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 361 a 366.
03. **Idem**; *VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Editorial; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Seção: *Editorial*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 229 a 230.
04. **Idem**; *Parapsiquismo*; In: **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 652 p.; 34 caps.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 202 a 217.
05. **Idem**; *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodesperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Vol.14; N.2; Edição Especial: do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; Revista; Trimestral; 18 enus.; 4 refs.; Seção: *Temas da Conscienciologia*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 338-349.
06. **Idem**; *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo* (N. 2.377; 05.08.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCVL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.096 a 31.101; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.01.2024; 20h15.
07. **Idem**; *Sinergismo Tenepes-Retrocognição* (N. 2.540; 16.01.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCVL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.135 a 31.140; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.01.2024; 20h45.
08. **Idem**; *TGV Evolutivo* (N. 1.979; 03.07.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCVL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.902 a 32.906; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.01.2024; 19h00.
09. **Ferraro**, Cristiane; *Bibliografia Específica Exhaustiva Tenepessológica*; In: **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 652 p.; 34 caps.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 509 a 548.
10. **Idem**; *Histórico da Tenepes*; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.2012; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 28 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 5 a 17.

11. **Idem; Histórico da Tenepes;** In: **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs.; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida;** revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 652 p.; 34 caps.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 35 a 56.

12. **Idem; Sinergismo Parassociograma-Tenepes: Técnica de Autoqualificação Assistencial;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 enus.; 5 notas; 13 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 451 a 464.

13. **Idem; Tenepessografia: Levantamento Bibliográfico e Proposição Taxológica;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 17 enus.; 55 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282 a 297.

14. **Gilaberte, Cristiane F.; Cronologia da Tenepessologia** (N. 2.334; 22.06.2012); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCVL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.984 a 11.989; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.01.2024; 20h00.

15. **Idem; Cronotenepessologia** (N. 2.430; 27.09.2012); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCVL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.990 a 11.995; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.01.2024; 21h00.

16. **Idem; Tenepessografologia** (N. 2.266; 15.04.2012); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCVL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.743 a 32.748; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.01.2024; 21h30.

#### NOTA.

**Gilaberte, Cristiane; Trajetória Epiconológica Pessoal;** In: **Resende, Ana Luiza; & Teles, Mabel;** Orgs.; **Epicentrismo Consciencial: Casuísticas Recinológicas;** 406 p.; 27 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2024 (no prelo).



# Efeitos Cosmoéticos da Rede Interassistencial Tenepessística sobre os Morfopenses e a Renovação Planetária

Cosmoethical Effects of the Penta Interassistential Network on Morphothosenes and Planetary Renewal

Efectos Cosmoéticos de la Red Interassistencial Tenepessística sobre los Morfopenses y la Renovación Planetaria

Izilda Fresiansd\*, Eliene Cavalcante\*\*, Marina Vinha\*\*\*

---

\* Graduada em Matemática. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES) e da Associação do Centro de Altos de Estudos da Conscienciologia (CEAEC); coordenadora conjunta do Conselho Intercientífico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN). [izildafresiansd@gmail.com](mailto:izildafresiansd@gmail.com)

\*\* Graduada em Pedagogia. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES); Integrante do Colégio Invisível da Tenepessologia (CIT).

\*\*\* Licenciada em Educação Física. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES) e da revista Interparadigmas (UNICIN); Integrante do Colégio Invisível da Tenepessologia (CIT).

---

**Especialidade:** Morfopensesologia

**RESUMO.** O trabalho compartilha reflexões sobre a prática tenepessológica, a reformulação morfopensênica e os efeitos na reciclagem planetária, estudando a pensividade individual, a influência grupal, a renovação da morfopensividade consciencial e dos ambientes em período de fartura das energias conscienciais, a partir da reciclagem da forma de pensar. A metodologia utilizada foi a pesquisa nos tratados conscienciológicos sobre os temas pensene, morfopensene e holopensene, a consulta aos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia relacionados aos assuntos mencionados e as obras publicadas afins, além dos debates entre as autoras sobre as parapercepções vivenciadas no cotidiano. O estudo inicia com a interação entre pensene-morfopensene-holopensene, segue descrevendo a reformulação morfopensênica e, por fim, fala sobre a Era da Fartura e a responsabilidade do tenepessista. Conclui que as recins individuais promovem as mudanças grupais e estas reverberam no holopensene planetário.

**ABSTRACT.** This work shares reflections on pentological practice, morphothosenic reformulation, and the effects on planetary recycling, assessing individual thosenity, group influence, renovation of consciential morphothosenity and environments, in a time of consciential energies abundance, from the recycling of one's way of thinking. The methodology included research in the conscientiological treatises on the themes thosene, morphothosene and holothosene, the consultation of the verbets of the *Encyclopedia of Conscientiology* related to the mentioned subjects and the related published works, in addition to the debates among the authors on the paraperceptions experienced in daily life. The study begins with the interaction between thosene-morphothosene-holothosene, goes on to describe the morphothosene reformulation and, finally, talks about the Age of Plenty and the responsibility of the penta practitioner's responsibility. It concludes that individual recins promote group changes and these reverberate in the planetary holothosene.

**RESUMEN.** El trabajo comparte reflexiones sobre la práctica tenepessológica, la reformulación morfopensênica y los efectos en el reciclaje planetario, estudiando la pensividad individual, la influencia grupal, la renovación de la morfopensividade consciencial y de los ambientes en periodo de abundancia de las energías conscienciais, a partir del reciclaje de la forma de pensar.

La metodología utilizada fue la investigación en los tratados concienciológicos sobre los temas pensene, morfopensene y holopensene, la consulta a las entradas de la Enciclopedia de la Concienciología relacionadas a los asuntos mencionados y a las obras publicadas afines, además de los debates entre las autoras sobre las parapercepciones vivenciadas en el cotidiano. El estudio inicia con la interacción entre pensene-morfopensene-holopensene, sigue describiendo la reformulación morfopensénica y, finalmente, habla sobre la Era de la Abundancia y la responsabilidad del tenepesista. Concluye que las recines individuales promueven los cambios grupales y estas reverberan en el holopensene planetario.

**PALAVRAS-CHAVE:** fartura ; maxifraternismo; maximecanismo; recin; reurbanização.

**KEYWORDS:** abundance; maxifraternism; maximechanism; recin; reurbanization.

**PALABRAS CLAVE:** abundancia; maxifraternidad; maximecanismo; recín; reurbanización.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** As autoras refletiram muito sobre a responsabilidade do exercício do tenepessismo, enquanto assistiam à tertúlia concienciológica 1.377 do pesquisador Waldo Vieira (1932-2015), *Liberdade Interior*, apresentada no *Tertularium* em 05.11.2009, localizado no *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR, quando foi citado, por volta dos 57 minutos que “as pessoas que mais mexeriam com a forma seriam os tenepessistas”.

**Reflexão.** Refletindo sobre o que foi dito, fez-se a correlação entre o funcionamento da megaengrenagem interassistencial tenepessística, atuando diretamente na morfopensenidade dos assistidos acolhidos e a responsabilidade do exercício de função do assistente, na reformulação das formas patológicas concienciais e ambientais, em colaboração com a multidimensionalidade.

**Justificativa.** Justifica-se o estudo fundamentando-se que o tenepessismo atua de modo basal e estrutural ao esclarecer e aliviar a consciência dos morfopenses impedidores da bitanato-se homeostática, contribuindo com a megainterassistência evolutiva planetária.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi a pesquisa exaustiva dos assuntos: tenepes, pensene, morfopensene e holopensene nos tratados concienciológicos e verbetes da Enciclopédia da Concienciologia, bem como outras obras afins publicadas, além dos debates reflexivos das experiências e observações das autoras.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é expor ao leitor as considerações das autoras a fim de somar esforços contributivos, por meio da troca de ideias, para colaborar na qualificação do tenepessismo e na reformulação morfopensênica conciencial e ambiental.

**Estrutura.** Este artigo está estruturado em 3 seções:

1. **Interação Pensene-Morfopensene-Holopensene.**
2. **Reformulação da Morfopensenidade.**
3. **Era da Fartura, Tenepessismo e Renovação Planetária.**

## I. INTERAÇÃO PENSENE-MORFOPENSENE-HOLOPENSENE

**Definição.** A interação pensene-morfopensene-holopensene é a relação entre a unidade de manifestação da consciência (pensene) modulando a formação mental das energias (morfopensene) fixadas em conjunto formando atmosfera específica (holopensene).

**Fôrma.** Com o passar dos séculos há holopenses que se condensam de modo profundo e enraizado, configurando a fôrma holopensênica ao modo dos condicionamentos religiosos, tradicionalismos e culturais.

**Pensene.** Todo pensene é carregado pela informação do *materpensene da conscin* ou consciex, derivando daí, as formas mentais impressas na própria psicofera ou do ambiente e são transmitidos multidimensionalmente, mesmo quando se parece inconsciente ou se está imóvel.

**Consciência.** Toda consciência humana penseniza o tempo todo, mantendo a carga da própria holosfera impregnada pelo materpensene, ou pensene original, em que um dos elementos predomina: o *pen*, o *sen* ou o *ene*.

**Materpensene.** Em consonância com Vieira (1997, p. 132), “na Cosmoética, os materpenses podem ser classificados em 2 categorias: sadios e traforinos ou doentios e traforinos”, e carregam a pensenidade consciencial.

**Morfopensene.** Atinente Lima (2023, p. 23.232):

**Definição.** O morfopensene é a criação mental modelada ou a imagem mental plasmada na dimensão extrafísica por meio dos pensamentos, sentimentos e energias (penses) das consciências, intra e extrafísicas, não raro guiados pela vontade e enriquecidos pela imaginação.

**Evocadores.** Segundo Vieira (2003, p. 658), “os morfopenses vinculados à psicofera da conscin são evocadores de situações, ambientes e consciências”, e também Vieira (1999, p. 655) esclarece que “é sabido que a energia consciencial gera os morfopenses e que longa e contínua reflexão sobre o mesmo assunto pode criar um morfopensene de tremendo poder. Tal fôrma perdura através do tempo com toda a aparência e atuação de uma verdadeira entidade.”

**Impedidor.** Acordante Daou (2023, p. 23.238):

O morfopensene impedidor é a forma-pensamento densa, anticosmoética e nociva à própria conscin emitente, homem ou mulher, cerceadora da intercomunicação telepática com os amparadores extrafísicos empenhados.

**Entrosamento.** Entrosam-se de modo direto e proporcional, o materpensene carrega a ideia original e, quanto mais se pensa alguma coisa, mais forma ela toma e ambas gravitam na psicofera pessoal ou ambiental, pressionando a consciência a favor ou contra a evolução.

**Ignorância.** Em Vieira (1994, p. 393): “a maioria das pessoas ignora a Conscienciologia e não sabe que vive produzindo penses sem parar”. Acrescente-se à ignorância, a falta de conscientização quanto à impregnação das energias conscienciais que podem deixar marcas, gerando estigmas.

**Metapensabilidade.** A consciência pode pensar sobre o que pensa, isto é, a sua própria pensenidade (metapensabilidade), reformulando a maneira de pensenizar e mudando a forma sobre o pensar consegue reciclar as formas-pensamento sobre si mesma, influenciando diretamente na convivialidade com os outros e o meio.

**Psicossoma.** As energias conscienciais (ECs) alimentam a morfopensabilidade e acompanham a consciex na pós-dessoma, conforme os eventos marcantes da última vida intrafísica, ocasionando por vezes a bitanatose patológica patrocinada por conseneres ávidas das conexões primárias do psicossoma-energossoma da consciex-vítima.

**Parapsicose.** A tenepes serve como terapêutica, oferecendo base energética para a rede interassistencial extrafísica na transição após a primeira dessoma.

**Pedidos.** Os pedidos de tenepes funcionam ao modo de *rappor*t com os assistidos mencionados, os que enviam os pedidos e as consciexes vinculadas, sendo possível o próprio tenepessista encaminhar solicitações ou recebê-las pessoalmente.

**Holopense.** Conforme Vieira (1994, p. 183):

O *pensene*, para nós, é o átomo das dimensões extrafísicas que substancializa as paraformas de todos os tipos. Sua *esfera extrafísica* de energias conscienciais – o holopense pessoal – é mais importante e duradoura que o seu soma, o seu sexo, a sua idade física, a sua fisionomia ou a sua presença.

**Coletivo.** O holopense pode ser individual ou coletivo, conjuminando ideias, costumes, crenças, tradições e nucleado por materpense grupal que representa seu nível evolutivo, fixado de modo mais ou menos permanente, dificultando a renovação em alguns casos.

**Ilhas.** O agrupamento de conscinstécnicas do tenepessismo (tenepessistas) forma o holopense da tenepes, implantando ilhas de esclarecimento multidimensional em franco crescimento planetário no momento atual.

**Rede.** A energias sadias, fruto do assentamento da pensenidade hígida conectada à *equipe extrafísica* (equipex) atuantes na tenepes, transvasam além do *tenepessarium* tecendo rede interassistencial que pode efetivamente contribuir para a acalmia de ambientes conturbados ou mesmo o saneamento de tais ambientes.

## II. REFORMULAÇÃO DA MORFOPENSENIDADE

**Morfopensenidade.** A autoconsciência ideativa, antes mesmo das ações e o princípio tenepessológico de *não pensar mal de ninguém*, conciliados, produzem para o assistente, morfopensenidade hígida, acolhedora, benfazeja e interassistencial.

**Condições.** Descreve-se nesta seção, em primeiro plano a autorreformulação da morfopensenidade, enfatizando que o tenepessista ao mudar a forma de pensar, renova a própria psicofera, tornando-a leve e impulsionadora da própria evolução, para depois, começar a atuar na heteromorfopensenidade.

### AUTORREFORMULAÇÃO DA MORFOPENSENIDADE

1059. Qual o gabarito dos seus *morfopenses pessoais* e as consequências parapsíquicas advindas dele? (Vieira, 1996, p. 157).

**Reformulação.** A reformulação ou renovação morfopensênica, relativa ao campo interassistencial tenepessístico começa pela reciclagem do pensamento-padrão do assistente, peça fundamental. Mudando o materpense, a conscin vê novas possibilidades e ajusta o rumo evolutivo.

**Processo.** O processo da mudança, ou o modo de como ocorreu a transformação, serve de modelo autorrevigorativo, esclarecendo o trafor marcante ou *megatrafor* empático à conexão com o amparador de função da tenepes e ao maximecanismo interassistencial.

**Tenepessismo.** O tenepessismo representa para a conscin o maior autoenfrentamento evolutivo, o autorrespeito e a liberdade interior na consolidação do eixo autopensênico fraterno da personalidade *strong profile*.

**Crescendo.** O padrão energético-consciencial mantido em nível médio ou acima, na sua qualidade, mantém o *crescendo convivialidade-paraconvivialidade sadia*, garantindo a formação do campo interassistencial da tenepes.



**Paraconvivência.** Diariamente, o tenepessista interage com o amparador de função, exterioriza energias profiláticas e, com o passar do tempo, possibilita a paraconvivência mais íntima, sedimentando a interassistência contínua na efetivação do tenepessismo 24 horas.

**Eliminação.** O discernimento crescente elimina as amarras corruptoras dos morfopeneses doentios gravitantes que evocavam interesses gruposculares, deixando o tenepessista livre “daquela” interprisão gruporcármica, porém conectada ao atendimento desinteressado e universalista aos ex-companheiros.

**Automorfologia.** Em concordância com Vieira (2014, p. 1.000):

**Automorfologia.** A fisionomia, o visual e o paravisual, primeira apresentação exposta da consciência, sustentam a força presencial (Autopresenciologia) da personalidade em qualquer dimensão existencial (Multidimensiologia). *Traje: acobertamento consciencial. Soma: acobertamento natural. Requite é extravagância. Naturalidade é sensatez. A feiura não é doença. Há sábios feíssimos.*

**Efeitos.** Os efeitos da autorreformulação da morfopenesidade refletem-se na clarificação pensênica, manifesta nos atos mais gentis, sorriso e bondade, influenciando no visual somático descontraído, sereno e, quanto ao paravisual, chancela a desintoxicação, firmando a força presencial em qualquer dimensão.

## TENEPESSISMO E A HETEROMORFOPENESIDADE

**Microuniverso.** Atinente Vieira (1999, p. 541): *cada consciência possui o seu microuniverso particular e pode-se complementar que as visões de mundo não são iguais para todos, cada um pensa, interpreta e apreende por si mesmo, conforme a cognição, a percepção e maturidade.*

**Hiperacuidade.** Não há mal eterno e a consciência é *indestrutível*, sempre preservando na holomemória o arcabouço das conquistas evolutivas, parafato a ser respeitado pelo tenepessista em relação ao atendido.

**Heterorespeito.** Em Vieira (2019, p. 955):

O fator que permite melhor a criação e a manutenção do respeito dos seus passageiros evolutivos, por si, é a inteligência da **autovivência cosmoética**, exemplificada pela conscin.

**Choque.** O choque das energias conscienciais do campo interassistencial da tenepes envolvendo o assistente, o amparador extrafísico de função e o assistido, promove o despertar da consciex, amenizando a influência dos morfopeneses que inviabilizariam a bitanatose homeostática e consequentemente a lucidez extrafísica.

**Paradever.** O paradever da equipe tenepessista é elevar a condição do assistido a futuro assistente, mecanismo que refletirá na evolução grupal.

## REFORMULAÇÃO NA HETEROMORFOLOGIA

**Heteromorfologia.** Consoante Vieira (2014, p. 1.101):

A *Heteromorfologia* compreende a pesquisa da Autopenesologia da consciência e a criação das formas-pensamento (Morfopenesologia, Paramorfopenesologia, Holopenesologia). *Autorregeneração: plástica holossomática.*

**Ectoplasmia.** O tenepessista se caracteriza, também, pela produção de ectoplasmia e morfopenses mais densos e duradouros, podendo aliviar, aos poucos, mas de modo continuado, os bolsões doentios ao redor, em conjunto com as equipexes amparadoras veteranas.

**Reverberação.** A morfopensenidade hígida em consonância com os anseios cosmoéticos, impressa nas intenções e qualificação do pensene-padrão individual, reverbera no holopense circundante e interativo do tenepessismo, ultrapassando a dimensão intrafísica, envolvendo consciexes afinizadas à evolução planetária.

**Parapsicosfera.** A auto-organização das ideias, emoções e energias conscienciais, ou a parapsicosfera homeostática, pode levar a *conscin tenepessista-projetora* a imprimir as marcas da presença lúcida multidimensional, além do espaço físico de atuação.

**Reflexo.** O tenepessismo vai além da prática diária e se reflete no conjunto de processos que fundamentam a conexão com a megassistencialidade, ideia que pode ser corroborada em Vieira (2019, p. 1.917):

As práticas da tenepes não têm relação direta com a Reurbex Terrestre por ser um processo interassistencial pessoal. Contudo, quando a conscin tenepessista amplia a **interassistencialidade** acaba adentrando positivamente nos trabalhos macros ou coletivos.

**Leveza.** A reformulação morfopensênica é a reorganização estrutural do pensene-padrão coletivo, manifesto pela leveza advinda do esclarecimento e incentivo à autorreeducação, elevando a categoria de planeta hospital para planeta escola.

## **TENEPESSARIUM: LABORATÓRIO DE PESQUISA E TRABALHO**

**Laboratório.** O laboratório de pesquisa e trabalho, específico do tenepessista, é o *tenepessarium*, onde se instala o campo energético-interassistencial formado durante a sessão, atuante na dimener.

**Dimener.** Atinente Vieira (2023, p. 13.022): “A dimener (*dime + ener*) é a dimensão energética, natural, da Energossomatologia ou do holochakra das consciências ou das energias conscienciais pessoais”. É a primeira dimensão extrafísica, sendo específica da condição de descoincidência dos veículos de manifestação da conscin, ponto de encontro entre conscins projetadas e consciexes que passaram pela primeira dessoma, portanto, consciências com lastros energossomáticos podendo ter conexão energética natural para a interassistência.

**Paratecnologia.** Há morfopenses instalados, durante a sessão, ao modo de paraequipamentos (Paratecnologia) facilitadores da doação de ectoplasma e do acoplamento entre assistente e a consciência assistida.

**Paraterapêutica.** A paraterapêutica das energias conscienciais no campo da tenepes atua na cosmoética destrutiva da autossabotagem dos monoidéismos póstumos, causados pela *desconsciência pós-dessomática*.

**Repercussão.** Consoante Vieira (1997, p. 149); “em consciencioterapia, a assistência mais evoluída é aquela feita à pessoa, contudo, com repercussão sadia no holopense do grupo evolutivo dessa pessoa e através dela”. Abrange a grupalidade das consciências envolvidas ao modo dos tenepessistas, assistidos e equipex, partes ligadas ao Todo, de modo inarredável.

**Padrão.** A recepção das energias paraterapêuticas pode imprimir novo padrão pensênico, transfigurando o próprio psicossoma, ensejando o acesso ao *curso intermissivo* (CI) e ao renascimento com vontade de mudar, renovar ou transformar onde viverá.

**Profilaxia.** Mediante Vieira (1999, p. 322):

Quem deseja se libertar dos distúrbios mentais e éticos que assoberbam qualquer consciência após o choque biológico da dessoma, deve fazer, desde já, a profilaxia efetiva de toda ideia fixa, envolvente e teimosa, *enxaguando* de fato o tempo, o espaço e as energias conscienciais de qualquer *fossilização mental*.

**Evolutivo.** O serviço interassistencial tenepessista vincula o grupo evolutivo multidimensional, de qualquer natureza, do baratroférico aos serenões, unidos pelo maxifraternismo da família consciencial desfazendo as pegadas retropensênicas patológicas deixadas no Planeta.

### III. ERA DA FARTURA, TENEPESSISMO E RENOVAÇÃO PLANETÁRIA

**Assentamento.** Com base nas reflexões acima, as autoras apresentam nesta seção a *teoria de que o tenepessismo e a Era da Fartura* contribuem de modo basilar na reurbanização intrafísica da Terra.

**Fartura.** Consoante Manfroi (2017, p. 21):

**Definição.** A *Era da Fartura* é a época histórica ou o período de tempo hipoteticamente iniciado a partir da segunda metade do Século XX, caracterizado pela abundância de recursos, aportes, chegadas, bens e subsídios de toda ordem, disponíveis à população humana.

**Interatividade.** Congruente Vieira (2003, p. 210): “a teoria da fartura das energias conscienciais pode ampliar o entendimento da teoria da fôrma holopensênica pessoal em função da interatividade das energias nos ambientes humanos”, entendendo-se com isso, que o renascimento massivo de conscins expandiu as potencialidades humanas, onde várias consciências diferentes se juntam de acordo com as intenções, disposição e finalidades em ambientes e locais afins, entrosadas.

**Cérebros.** Há bilhões de cérebros interagindo, fato novo no planeta, unindo atributos e ações transformadoras que agilizam as formas de aprender e pensar, o que implica, também na possibilidade de os amparadores poderem atuar por meio dos paracérebros afinizados à megatengrenagem cosmoética transformadora do Planeta.

**Convivência.** O soma é carapaça protetora que possibilita a convivência do holopensene pessoal em ambientes doentios intrafísicos, sem autocontaminação, ocorrência impossível no extrafísico.

**Curso.** Em Vieira (2023, p. 12.182):

O *Curso Intermissivo* (CI) é o conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com programas traçados em série de aulas e experiências teáticas, administradas à consciex depois de determinado nível evolutivo lúcido, durante o período da intermissão consciencial (Intermissiologia, Extrafisiologia), dentro do ciclo de existências humanas pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da programação existencial (proéxis), na próxima vida intrafísica.

**Reciclagens.** CI leva a conscin ressomada a fixar o foco nas reciclagens, priorizando o essencial para a auto e heteroevolução, com aplicação prática do parapsiquismo interassistencial.

**Ruptura.** A inspiração extrafísica amparadora fortalece e promove rupturas com as mesologias patológicas da Socin, por meio do equilíbrio intraconsciencial e o vínculo à equipex interassistencial. Assente Vieira (2014, p. 832):

**Rupturologia.** Se a Sociedade Intrafísica ainda é óbvia e rotineiramente patológica, o equilíbrio intraconscencial do intermissivista promove a ruptura pessoal com essa rotina patológica da Socin, nos empreendedorismos das reciclagens existencial e consciencial.

**Compromisso.** A primeira chamada à autorreformulação pensênica e contribuição na reciclagem do Planeta foi no CI e a continuidade prática é a vida intrafísica.

**Maturescência.** Importa ressaltar que os tenepessistas atuais foram assistidos em períodos intermissivos anteriores a esta ressonância, fazendo parte do macro projeto da renovação holopensênica planetária.

**Equivalência.** A decisão magna pela vivência do tenepessismo, une a consciência minipeça ao maximecanismo interassistencial multidimensional, na equivalência consciencial-conscin ao se ligar todos os dias à paraprocedência.

**Evolução.** A evolução do holopense da Terra está diretamente ligada à evolução consciencial ou a viragem evolutiva dos seres que o habitam. *Planeta: responsabilidade consciencial*.

**Células.** Ao modo de células interassistenciais, os tenepessistas atuam alicerçando e pavimentando a construção do Planeta-Escola no atendimento diário às consciências e consciências com as energias revigoradoras, prospectando reciclagens intraconscienciais, mudando a forma de pensar para mudar as formas-pensamentos individual e ambiental.

**Prioridade.** É prioridade do maximecanismo interassistencial da reurbanização terrestre que se aumente o número de consciências técnicas do tenepessismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Pesquisa.** Com a intenção de trazer a pesquisa e as reflexões, até o momento as autoras compartilharam o entendimento de que o tenepessismo representa a base interassistencial para a reformulação holopensênica do Planeta.

**Interação.** A interação entre os 3 elementos: pensene, morfopense e holopense fazem a dinâmica evolutiva tanto individual quanto grupal, intra e extrafísicamente.

**Reformulação.** As recins individuais promovem as recins grupais e estas reverberam no holopense planetário, chegando à reformulação da forma de evolução: de hospital para escola.

**Responsabilidade.** O tenepessista tem a responsabilidade conjunta com a equipex de elevar o patamar evolutivo do Planeta.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Daou, Dulce; *Morfopense Impedidor* (N. 4.310; 22.11.2017); Verbete; in **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.238 a 23.243; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 26.11.2023; 19h00.

02. Lima, André; *Morfopense*; (N. 4.678; 25.11.2018); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol.

Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.232 a 23.237; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 26.11.2023; 19h00.

03. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; revisores Cathia Caporali, Ivone Cubarenco, Erotildes Louly, Liege Trentin, Milena Mascarenhas, Miriam Kunz, Ninarosa Manfroi, Roseli Oliveira, Sandro Batistella, Tatiana Lopes; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; 1 *e-mail*; 16 x 23 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 21.

04. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 157.

05. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 831, 832, 1.000, 1.101 e 1.102.

06. **Idem**; *Curso Intermissivo* (N. 80; 15.11.2005); *Dimener* (N. 528; 27.04.2007); *Holopense* (N. 1.096; 28.01.2009); *Liberdade Interior* (N. 1.377; 05.11.2009); Verbetes; in **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.182 a 12.187; 13.222 a 13.225; 18.114 a 18.118; 21.069 a 21.071.

07. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner et al; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; ISBN 85-86019-24-0; página 132 e 149.

08. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 210 e 658.

09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 955, 1.916 e 1.917.

10. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1999; páginas 322, 541, 605 e 655.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 183 e 393.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Cover**, Marcelo; *Interação Autopense-Holopense* (N. 6.344; 18.06.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.396 a 19.401; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 26. 09.2023; 19h22.

2. **Vieira**, Waldo; **200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; ISBN 85-86019-24-0; página 80.

3. **Idem**; **Holopensene Automimético** (N. 1.097; 29.01.2009); Verbetes; in **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.044 a 12.048.

4. **Wong**; Félix; **Viragem Assistido-Assistente** (N. 1.830; 27.04.2012); Verbetes; in **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.804 a 22.806.



# Inventariograma Gesconográfico da Tenepessologia do Período de 1966 a 2023

Gesconographic Inventariogram of Pentology from 1966 to 2023

Inventariograma Gesconográfico de la Teneperología del Periodo de 1966 hasta 2023

Flávio Amado\*; Lygia Decker\*\*; Rose Mariza Bays\*\*\*

---

\* Empresário. Engenheiro Agrônomo. Especialista em Georreferenciamento. Voluntário da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e pesquisador do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). [flavioneiamado@gmail.com](mailto:flavioneiamado@gmail.com)

\*\* Professora universitária. Médica Veterinária. Mestre em Medicina Veterinária Preventiva, PhD em Medicina Veterinária Tropical. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA), da *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC) e pesquisadora do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT).

\*\*\* Professora. Graduada em Letras e Direito; pós-Graduada em Administração e Supervisão Escolar. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e pesquisadora do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT).

---

**Especialidade:** Tenepessografologia

**RESUMO.** Este artigo apresenta o inventariograma da evolução histórica e gesconográfica da Tenepessologia, incluindo a primeira publicação oficial sobre tenepes de 1986, pelo pesquisador Waldo Vieira (1932-2015) no tratado *Projectiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*, denominada *Técnica dos Passes para o Escuro*, e capítulos específicos sobre tenepes em outros tratados da Conscienciologia, livros e a publicação de verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*. Analisa resultados considerados pelos autores *conditio sine qua non* para a sustentabilidade e cientificidade da Tenepessologia, entre eles: mais de 389 autores publicaram 284 trabalhos na Revista *Conscientia*, 131 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*, 7 livros específicos sobre tenepes e 13 livros com temas relacionados. Os autores buscaram os dados e fatos atinentes ao assunto na revisão bibliográfica descrita acima, com recorte temporal de 1966 a 2023. Conclui-se que o esforço dos tenepessistas-pesquisadores e interessados no tema foi fundamental para progressão historiográfica da Tenepessologia.

**ABSTRACT.** This article presents the historical and gesconographic evolution of pentology, including the first official publication on penta in 1986, by the researcher Waldo Vieira (1932-2015) in the treatise *Projectiology: A Panorama Of Experiences Of The Consciousness Outside The Human Body*, still referred as the *Dark Passes Technique*, and specific chapters on penta in other conscientiology treatises, books, and verbets published in the *Encyclopedia of Conscientiology*. It analyzes results considered by the authors a *conditio sine qua non* for the sustainability and scientificity of pentology, among them: more than 389 authors published 284 works in the journal *Conscientia*, 131 verbets in the *Encyclopedia of Conscientiology*, 7 specific books on penta and 13 books with related themes. The authors searched data and facts related to the subject in the above-referred bibliography, within a time frame from 1966 to 2023. It is concluded that the efforts of penta-practitioner-researchers and those interested in the theme have been fundamental to the historiographical progression of pentology.

**RESUMEN.** Este artículo presenta el inventariograma de la evolución histórica y gesconográfica de la Teneperología, incluyendo la primera publicación oficial sobre teneper en 1986, por el investigador Waldo Vieira (1932-2015) en el tratado *Projectiologia: Panorama das Experiências da*

*Consciência Fora do Corpo Humano*, y en la época todavía denominada *Técnica de los Pases para el Oscuro*, y capítulos específicos sobre teneper en otros tratados de la Concienciología, libros y publicaciones de entradas en la *Enciclopedia de la Concienciología*. Analiza resultados considerados por los autores *conditio sine qua non* para la sustentabilidad y científicidad de la Teneperología, entre ellos: más de 389 autores publicaron 284 trabajos en la *Revista Conscientia*, 131 entradas en la *Enciclopedia de la Concienciología*, 7 libros específicos sobre teneper y 13 libros con temas relacionados. Los autores buscaron los datos y hechos atinentes al asunto en la revisión bibliográfica descrita anteriormente, con recorte temporal de 1966 hasta 2023. Se concluye que el esfuerzo de los teneperistas-investigadores e interesados en el tema fue fundamental para la progresión historiográfica de la Teneperología.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoexperimentologia; Cronotenepessologia; verbetografia tenepessográfica; interassistencialidade; tenepes; tenepessogesconografia.

**KEYWORDS:** Chronopentology; interassistentiality; penta; pentogesconography; pentographic verbetography; Self-experimentology.

**PALABRAS CLAVES:** Autoexperimentología; Cronoteneperología; verbetografía teneperográfica; interassistencialidad; teneper; teneperogesconografía.

## INTRODUÇÃO

**Lançamento.** *A prática da tenepes (tarefa energética pessoal)*, de maneira embrionária, sempre existiu nas sociedades, porém com outras definições. A técnica de assistencialidade interconsciencial da tenepes foi lançada oficialmente pelo médico e pesquisador independente Waldo Vieira (1932-2015), em 1966, em conferência pública realizada no Rio de Janeiro (Ferraro; in: Thomaz & Pitaguari, 2015, p. 46).

**Laboratoriologia.** Os experimentos laboratoriais, os registros e as pesquisas pessoais de Vieira, renderam várias publicações, incluindo o *Manual da Tenepes* (1995), conteúdo básico-metodológico que fundamenta, até hoje, as práticas tenepessísticas.

**Tenepessografologia.** Atualmente a síntese das pesquisas tenepessológicas encontra-se no formato de livros, capítulos, artigos, relatos, resumos, *lives*, entre outros, elaboradas por estudiosos do tema. São registros e compartilhamento das experiências dos praticantes, introduzindo a especialidade no meio científico conscienciológico.

**Objetivo.** Este trabalho tem por finalidade analisar o histórico da tenepes e o acervo tenepessografológico, produzido pelos pesquisadores, no período de 1966 a 2023, ao modo de linha historiográfica da Tenepessologia e esclarecer o leitor sobre a diversidade de informações publicadas para o enriquecimento da autopesquisa.

**Metodologia.** Levantamento sobre a exposição do tema constante na variedade bibliográfica conscienciológica, destacando-se: livros, revistas e periódicos, Enciclopédia e tratados da Concienciologia, identificando o desenvolvimento da tenepes na linha do tempo, com o engajamento de mais de 389 pesquisadores da Tenepessologia.

**Estrutura.** Para melhor expor o tema, o artigo está estruturado em 4 seções:

1. **Contextualização Histórica da Tenepes.**
2. **Publicações sobre Tenepes do Período de 1966 a 2023.**
3. **Debates Conscienciológicos sobre Tenepes com Publicação de *Papers*.**
4. **Avanço da Cientificidade Tenepessológica.**



## I. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA TENEPES

**Pré-história.** Em Ferraro (2015, p. 36-45), a *Cronologia Tenepessológica Pré-histórica* é o estudo técnico da cronologia anterior ao lançamento da técnica da tenepes, em 1966. A autora aborda os fatos históricos sinalizadores do interesse dos seres humanos pelo parapsiquismo e da noção empírica e primitiva da existência de outros veículos de manifestação além do corpo físico.

**Organização.** Ferraro organiza as manifestações em 2 grupos: (A) de povos e etnias: onde destaca a participação de 12 povos ou etnias dedicados ao parapsiquismo, e (B) de linhas de conhecimento: onde expõe 15 linhas de conhecimento dedicadas ao parapsiquismo. Enfatiza que as manifestações parapsíquicas citadas podem ser consideradas primórdios da tarefa energética pessoal.

**Contemporânea.** Atinente aos estudos de Ferraro (2015, p. 46-56), a *Cronologia da Tenepessologia Contemporânea* é o estudo da cronologia tenepessológica posterior a 1966.

**Cronologia.** De acordo com Vieira (2009, p. 81-84) e Ferraro (2015, p. 46-56), acrescidos aqui os dados até 2023, transcrevem-se as datas históricas, os fatos dignos de registro e feitos notáveis para a criação e sustentação da massa crítica tenepessológica, apresentados em ordem cronológica:

**1950.** Vieira começa a tomar notas das tarefas energéticas pessoais (Vieira, 2011, p. 7).

**1966.** Vieira prioriza a dedicação em tempo integral às pesquisas da *Projeciologia / Conscienciologia*, em seus trabalhos (Experimentologia).

**1966.** Lançada oficialmente a técnica de assistencialidade interconsciencial da *tenepes, tarefa energética pessoal*, diária, para o resto da vida intrafísica, então denominada *passes para o escuro*.

**1979.** Lançada a técnica consciencioterápica de profilaxia e autodefesa do estado vibracional (EV), inclusive o EV profilático (Paraprofilaxia).

**1981.** Lançamento do livro *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*, onde Vieira propõe as ciências Projeciologia e Conscienciologia.

**1986.** Lançamento do tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*, – 31 de janeiro –, no Rio de Janeiro, onde é descrita a Técnica dos Passes para o Escuro (Vieira, 2008, p. 389 a 393).

**1986.** Proposta a Teoria do *Paradigma Consciencial* e seus corolários.

**1990.** Proposta a Teoria conscienciológica do *Pensene* (pensamento, sentimento e energia consciencial) e seus corolários (Pensenologia).

**1994.** Lançamento do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* do autor Waldo Vieira.

**1995.** Lançamento do livro *Manual da Tenepes*, com tiragem de 3.000 exemplares.

**1996.** *Curso Imersão na Tenepes* em abril promovido pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), realizado no Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu, PR e *I Encontro Nacional dos Praticantes da Tenepes* (Alegre, 2007, p. 215).

**1997.** Lançada a revista *Conscientia*.

**1998.** *Inauguração do Laboratório Conscienciológico da Tenepessologia* no CEAEC e *Curso Avançado na Tenepes*, onde foi lançado o *Diário da Tenepes* (Vieira, 1995) e o livro *Evolução em Cadeia: Reciclagem de um Presidiário pela Tenepes* (Costa, 1998).

**1999.** Lançados os *Cursos Tenepes; Tenepes Avançada; Prática da Tenepes*.

**2005.** *I Fórum da Tenepes.*

**2008.** *IV Fórum da Tenepes e I Encontro Internacional de Tenepessistas, Semana da Tenepes, formação do Colégio Invisível da Tenepessologia (CIT) e curso Avançado de Tenepes.*

**2012.** *I Encontro Internacional de Tenepessologia e V Encontro Internacional de Tenepessistas da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).*

**2013.** Em 13 de novembro, durante a minitertúlia, Vieira sugere a criação de instituição conscienciocêntrica (IC) especializada em tenepes. Assim começaram os trabalhos da Pré-IC TENEPES, tendo como cofundadores: Amaro Krob, Valquíria Krob e Pilar Alegre.

**2014.** Início das reuniões da equipe da Pré-IC TENEPES na sala da Holoteca, no CEAEC. *Primeiro curso Tenepessologia: Teoria e Prática da Tenepes.*

**2015.** *Início da Dinâmica Parapsíquica da Tenepes, no CEAEC.*

**2016.** Inaugurada a *Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)*, no Polo *Discernimentum*, em Foz do Iguaçu, PR.

**2017.** A IC TENEPES realizou os cursos: *Tenepessologia: Teoria e Prática da Tenepes; Qualificação Tenepessista e Curso Tenepes Avançada.*

**2019.** XV Fórum da Tenepes, onde foram homenageados os tenepessistas veteranos com mais de 15 anos de tenepes.

**2020.** A IC TENEPES foi uma das primeiras ICs a transmitir os cursos *online*, utilizando a plataforma ZOOM. Em 2020, por ocasião da pandemia de COVID-19, esse trabalho foi intensificado, fato que gerou maior visibilidade da IC e um incremento de voluntários com participação remota.

**2023.** Até o final deste ano a IC TENEPES contava com as energias conscienciais de 30 voluntários, sendo 21 deles com produção tenepessográfica.

**Progressão.** Os registros acima fundamentam que os pilares sustentadores da técnica da tenepes, alicerçados institucionalmente pela IC TENEPES e as divulgações das gescons tenepessográficas procuram expandir a Tenepessologia para outros povos e territórios.

## **MANUAL DA TENEPES – MARCO DA INTERASSISTÊNCIA INTERDIMENSIONAL**

**Transição.** Em 1995, com o lançamento do *Manual da Tenepes*, veio a público a sistematização da técnica interassistencial avançada, rompendo com o paradigma religioso, iniciando o pensamento crítico do processo interassistencial por meio da exteriorização das *energias conscienciais (EC)*.

**Abordagem.** Trazendo o resultado da pesquisa teática desde a década de 50, Vieira aborda desde a definição, parafenômenos, sensações, vivências holossomáticas e a finalidade da tenepes na interassistencialidade. A transcrição teática é marco histórico na evolução consciencial, encontrando, no momento atual, pequena massa crítica que pode debater as próprias vivências em contrapartida com as necessidades do planeta.

**Tenepes.** O *Manual da Tenepes* esclarece o leitor interessado quanto aos benefícios da técnica, inclusive por ser portal multidimensional que dá acesso à sua paraprocedência, diariamente, sem necessidade da dependência religiosa, com vivência prática da interação multidimensional. O tenepessista não é o elemento mais importante, mas é sem dúvida, o coadjutor direto entre as dimensões intra e extrafísicas.

**Técnica.** Trata-se de prática com raízes multidimensionais, técnica evoluída e desafiadora, que envolve a atuação consciente e dedicada da conscin tenepessista em benefício de outras consciências, destacando a importância da cosmoeticidade.

**Manual.** O *Manual da Tenepes* lançado em 1995, que completou 28 anos (Ano-base 2023) é o marco histórico na Tenepessologia que fundamenta a interassistência do “eu sozinho” em bases científicas e antidogmáticas e a tenepes é a *verdade relativa de ponta* (verpon), divisora de águas para intermissivistas lúcidos e conscientes da cláusula pétrea da interassistência para o cumprimento da *programação existencial* (proéxis).

## II. PUBLICAÇÕES SOBRE TENEPES DO PERÍODO DE 1966 A 2023

**Levantamento.** O levantamento dos dados aqui expostos foi realizado nas seguintes fontes: *Enciclopédia da Conscienciologia*, tratados, periódicos, publicações bibliográficas e mídias digitais.

**Enciclopedismo.** Até dezembro/2023, a *Enciclopédia da Conscienciologia* contava com 131 verbetes relacionados à tenepes, sendo que 127 verbetes contêm o vocábulo “tenepes” no título e 4 verbetes escritos sob a especialidade Tenepessologia, perfazendo um total de 54 verbetógrafos, interrelacionando 41 especialidades e totalizando 736 páginas.

**Eventos.** De acordo com Pitaguari (2007, p. 83 e 84), alguns trabalhos foram selecionados para compor a primeira edição da revista *Conscientia* sobre a *Tarefa Energética Pessoal*, oriundos das gestações conscienciais apresentadas nos eventos: *2ª Imersão na Tenepes* (22 e 23 de dezembro de 2004), *I Fórum da Tenepes* (26 e 27 de dezembro de 2005), *II Fórum da Tenepes* (26 e 27 de dezembro de 2006) e o *III Fórum da Tenepes* (24 e 25 de dezembro de 2007).

**Anais.** O *V Fórum da Tenepes* foi o primeiro evento dedicado ao tema tenepes que contou com o ineditismo da publicação de anais na revista *Conscientia* (Chalita & Pitaguari, 2009, p. 3).

**Conscientia.** A revista *Conscientia* (de 2005 a 2023), iniciou as publicações sobre a tenepes com a *I Jornada de Assistenciologia* em 2004, seguida pela *Tarefa Energética Pessoal* (tenepes) em 2007 e, posteriormente, do *V Fórum da Tenepes* (em 2009) até o *XIX Fórum da Tenepes* (em 2023). O periódico possui o maior número de publicações relacionadas à tenepes, com 284 trabalhos (artigos, relatos, resumos, editoriais), totalizando 2.151 páginas produzidas por 225 autores (<http://ceaec.org/index.php/conscientia>).

**Grupalidade.** Registra-se a participação massiva da revista *Conscientia* até este momento no processo de esclarecimento tenepessístico, sendo composta por experiências individuais e grupais da prática assistencial avançada da tenepes, com objetivo de registrar, compartilhar e fixar os conteúdos vivenciados e as experiências reportadas nos debates dos eventos conscienciológicos voltados à temática.

**Periódicos.** Outros periódicos publicam artigos sobre tenepes, dentre eles: *Conscienciologia Aplicada*, *Cosmoethos*, *Gestações Conscienciais*, *Glasnost*, *Homo Projector*, *Intercâmbio*, *International Journal of Conscientiology*, *Interparadigmas*, *Neologus*, *Conscientiotherapia*, *Proexologia*, *Revista de Parapadagogia*, que juntos perfazem mais de 211 artigos e 1.785 páginas aproximadamente.

**Livros.** Atualmente, existem disponíveis 7 livros publicados especificamente sobre tenepes e 1 livro diretamente relacionado (*Autoflex*), contando com a participação de 51 autores e perfazendo um total de 1.989 páginas, a seguir relacionados em ordem cronológica:

1. *Manual da Tenepes* (Vieira, 1995), disponível nos idiomas português, inglês, espanhol e romeno.

2. *Evolução em Cadeia: Reciclagem de Um Presidiário pela Tenepes* (Costa, 1998).
3. *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (Thomaz & Pitaguari; Org., 2015).
4. *Consciência Centrada na Assistência: Breve Estudo Conscienciométrico da Conscin Vulgar ao Tenepessista Veterano* (Rogick, 2016).
5. *Teáticas da Tenepes* (Amado et al., 2017).
6. *Autoflex: Teática do Ofixista Waldo Vieira* (Arakaki, 2018).
7. *Otimizações Pré-tenepes: Autoqualificação para Assistência* (Arakaki, 2020).
8. *Reflexões Tenepessísticas* (Vugman, 2021).

**Vieira.** Além do *Manual da Tenepes*, Vieira produziu outras obras onde registrou argumentos relevantes sobre a técnica da tenepes e a própria especialidade Tenepessologia, conforme se verifica na tabela 1, com destaque para a quantidade de páginas onde o vocábulo “tenepes” e suas derivações aparecem:

**Tabela 1 – Obras de Vieira e Quantidade de Páginas com o Vocábulo “Tenepes”**

Nº	Obras de Vieira	Nº de páginas com o termo “tenepes”
01	<i>100 Testes da Conscienciometria</i> (1997)	09
02	<i>200 Teáticas da Conscienciologia</i> (1997)	28
03	<i>Homo sapiens reurbanisatus</i> (2005)	95
04	<i>Homo sapiens pacificus</i> (2007)	47
05	<i>Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano</i> (2009)	52
06	<i>Nossa Evolução</i> (2010)	09
07	<i>Manual da Proéxis</i> (2011)	22
08	<i>O que é a Conscienciologia</i> (2012)	08
09	<i>Manual da Dupla Evolutiva</i> (2012)	15
10	<i>700 Experimentos da Conscienciologia</i> (2013)	66
11	<i>Dicionário de Argumentos da Conscienciologia</i> (2014)	181
12	<i>Léxico de Ortopensatas</i> (2019)	107
	<b>Total de páginas sobre tenepes nessas obras</b>	<b>639</b>

**Levantamento.** Com o levantamento acima, pôde-se averiguar que os temas básicos referentes à tenepes constam do *Manual da Tenepes* e os mais avançados que adentram a Tenepessologia encontram-se no *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, este com o maior número de páginas escritas sobre tenepes pelo propositor da técnica.

**Bibliografia.** De acordo com Ferraro (2015, p. 528 e 529), em 2013 havia 150 referências bibliográficas sobre o tema tenepes, 89 artigos científicos, 13 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e 2 livros.

**Atualização.** Em dezembro de 2023, mais de 389 autores são referenciados no tema tenepes, com a publicação de 495 trabalhos em revistas ou periódicos conscienciológicos, 131 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*, 7 livros específicos sobre tenepes e 13 livros com temas relacionados.

**Tabela 2. Comparação do Crescendo das Publicações entre 2013 e Dezembro de 2023**

Nº	Bibliografia sobre Tenepes	2013	Dezembro/2023
1	Referências	150	646
2	Artigos, editoriais, relatos e resumos	117	495
3	Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia	13	131
4	Livros	02	07
5	Outros (notas, propagandas, artigos de divulgação, entrevistas, resenhas, papers)	18	45
<b>Total</b>		<b>201</b>	<b>1.324</b>

**Pesquisas.** Fazendo um contraponto com os dados levantados por estes autores, fica evidente o esforço dos tenepessistas-pesquisadores e interessados no tema, em ampliar significativamente a Historiografologia da Tenepessologia com seus *labcons* pessoais.

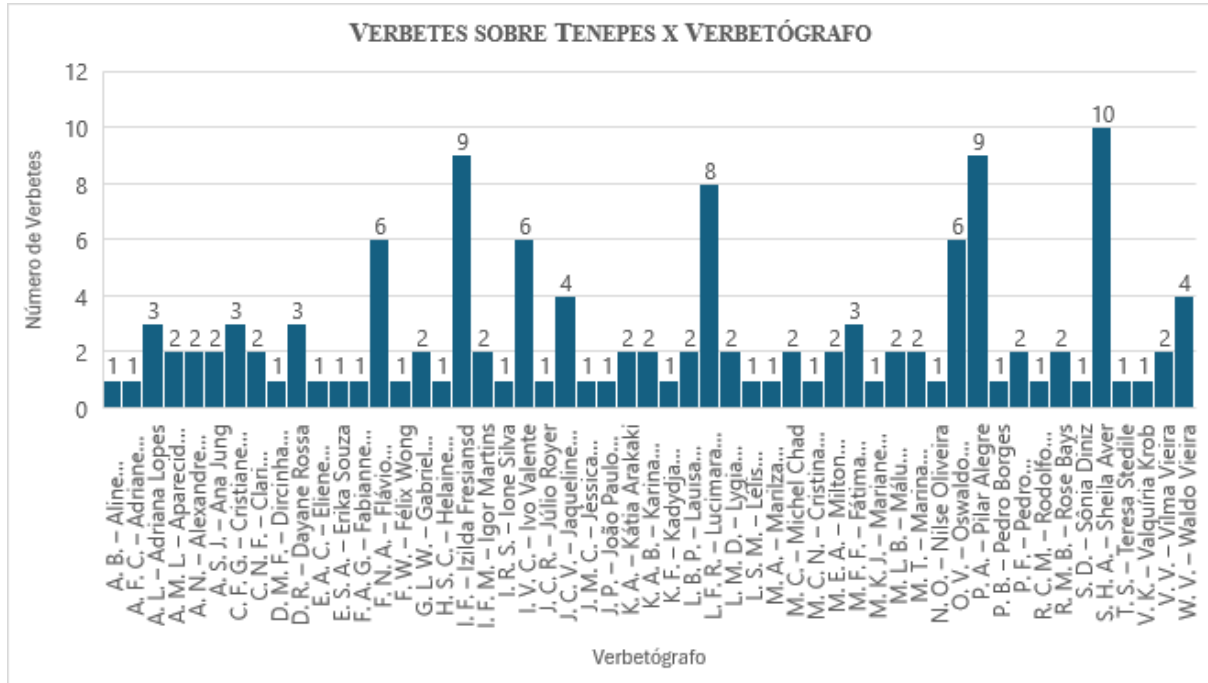
**Tertúlia.** A *Tertúlia Conscienciológica* é o curso de longo curso, gratuito, diário, sem pré-requisito, no qual são apresentados e debatidos os verbetes em construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Gráfico 1 – Produção Anual de Verbetes sobre Tenepes**



**Fonte:** Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)

**Gráfico 2 – Número de Verbetes sobre Tenepes por Autor**



Fonte: Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)

**Verbetes.** As primeiras publicações verbetográficas até o ano de 2006, foram de Vieira e, após, houve um acréscimo significativo com novos autores, sendo que o *record* por autor nesta data é de 10 verbetes sobre tenepes.

**Gráfico 3 – Publicações sobre Tenepes na Revista *Conscientia***



Fonte: Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)/revista *Conscientia*

**Artigos.** Nota-se que a partir de 2015 houve aumento na produção, passando de 2 para mais de 20 por ano e o pico foi 32 artigos na revista *Conscientia* em 2022, perfazendo 284 trabalhos sobre tenepes. Entre 2014 e 2015 percebe-se uma queda, seguida de rápida elevação, isso se deve ao fato de que os trabalhos produzidos em 2014 foram publicados somente em 2015, sendo contabilizados com os trabalhos deste ano.

### III. DEBATES CONSCIENCIOLÓGICOS SOBRE TENEPES COM PUBLICAÇÕES DE PAPERS

**Debates.** Os debates regulares ocorridos na CCCI até 2023 servem para iniciar e / ou atualizar os pesquisadores a respeito do viés a ser abordado. A busca sobre tenepes nesses debates aponta 45 eventos com a produção de papers.

**Tabelas.** As tabelas 3, 4, 5 e 6 apresentam a data e o título da pesquisa debatida, iniciando-se a exposição pelo *Epicentrismo em Debate*, que é apresentado semanalmente no *Tertuliarium* por um epicon.

**Tabela 3 – Epicentrismo em Debate sobre Tenepes**

N.	Data	Epicon	Título	Especialidade
05	10/04/2020	Alexandre Nonato	Extrapolacionismo Pré-Tenepessista	Amparologia
20	24/07/2020	Marina Thomaz	Técnica da Interassistência Tarística Extrafísica Tenepessológica	Assistenciologia
39	04/12/2020	Ivo Valente	Projeção Consciente Pró-Tenepes	Projeciologia
49	12/02/2021	Ivo Valente	Linha Tenepessológica Interassistencial	Tenepessologia
61	07/05/2021	Ivo Valente	Identificação do Amparador da Tenepes	Tenepessologia
130	02/09/2022	Andréia Almeida	Sinergismo Tenepes-Projeção Consciente	Autopesquisologia
153	10/02/2023	Ivo Valente	Otimização Tenepessológica	Tenepessologia
162	14/04/2023	Ernani Brito	Monopólio Existencial Tenepessológico	Tenepessologia
176	21/07/2023	Pedro Fernandes	Crescendo Inversor Tenepessista–Inversor Ofexista	Evoluciologia
177	28/07/2023	Ivo Valente	Megainteratividade Tenepessológica	Tenepessologia
181	25/08/2023	Ivo Valente	Teática da Tenepes Planetária	Tenepessologia

**Fonte:** Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)

**Matinal.** A *Tertúlia Matinal* é a exposição de tema de altos estudos conscienciológicos, por pesquisador veterano, representante de organismo conscienciocêntrico, com erudição e polimatia, criando ambiência energética capaz de promover a participação interativa do público presente, predispondo ao bem-estar holossomático e à automotivação para a pesquisa, o desenvolvimento das especialidades conscienciológicas, a interassistencialidade verponológica e o ortoconvívio mentalsomático desassediador por meio das ideias mais prioritárias no contexto evolutivo.

**Tabela 4 – Tertúlias Matinais sobre Tenepes**

Nº	Data	Pesquisador	Tema	Especialidade
58	13/08/2017	Sandra Tornieri	Sinalética tenepessológica	Amparologia
87	11/03/2018	Pillar Alegre	Pilares do Tenepessismo	Autotenepessologia
119	21/10/2018	Flavio Amado	Pesquisas sobre Tenepes	Tenepessologia
176	01/12/2019	Izilda Fresiansd	Tenepessocracia	Tenepessologia
179	29/12/2019	Mário Oliveira	Aprimoramento Parapsíquico e Tenepes	Parapercepciologia
206	02/08/2020	Mário Oliveira	Tenepessograma: Inventário da Tenepes	Tenepessologia
221	15/11/2020	Lauisa Barbosa	Instrumentos de Autopesquisa Tenepessológica	Tenepessologia
224	06/12/2020	Flavio Amado	Indicadores de Qualificação do Tenepessista	Tenepessologia
264	19/09/2021	Lauisa Barbosa	Autopesquisa Tenepessológica a Partir do Público Assistido	Autopesquisologia
299	29/05/2022	Lauisa Barbosa	Sinergismo Tenepes-Especialidades Conscienciológicas	Tenepessologia
326	04/12/2022	Sônia Diniz	Cosmoeticidade do Tenepessista	Tenepessologia
334	05/02/2023	Lauisa Afonso	Planejamento da Conscin Tenepessável	Tenepessologia
352	11/06/2023	Flávio Amado	Formação do Corpus Científico da Tenepessologia	Experimentologia
360	06/08/2023	Glauca Lara	Postura Parapsíquica Interassistencial e Tenepes	Priorologia
377	03/12/2023	Lauisa Barbosa	Paraxiologia do Tenepessista	Tenepessologia

**Fonte:** Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)

**Círculo.** O *Círculo Mentalsomático* (CM) é a reunião técnica, semanal de pesquisadores conscienciológicos, autores e autorandos de livros, com o objetivo de debater temas, questões, dúvidas, neoverpons e desafios de cunho evolutivo.

**Tabela 5 – Círculo Mentalsomático sobre Tenepes**

Nº	Data	Tema
142	20/12/2014	Tenepessologia
194	19/12/2015	Desenvolvimento da Tenepes
231	03/09/2016	Autopesquisa e Reciclagem do Tenepessista
246	17/12/2016	Teática da Tenepes
348	01/12/2018	Mundialização Tenepessológica
447	07/11/2020	O Papel da Tenepes na Dessoma
451	05/12/2020	Autossustentabilidade da Tenepes
574	15/04/2023	Tenepes 24 horas
608	09/12/2023	Autexperimentações Tenepessológicas

**Fonte:** Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)



**Calepino.** O *Calepino Conscienciológico* é atividade semanal promovida pela *Associação Internacional para Expansão da Conscienciológica* (AIEC) que teve início em 05.03.2017.

**Tabela 6 – Calepino Conscienciológico sobre Tenepes**

Nº	Data	Temas	Professor
47	18.02.2018	Tenepes – Parte 1	Cesar Cordioli
48	25.02.2018	Temas Avançados da Tenepes	Cesar Cordioli
107	07.04.2019	Otimizações da Tenepes – Parte 1	Cesar Cordioli
108	14.04.2019	Otimizações da Tenepes – Parte 2	Cesar Cordioli
206	04.04.2021	Otimizações Tenepessológicas	Ivo Valente
218	27.06.2021	Interassistência e Tenepes	Pilar Alegre
251	06.02.2022	Tenepessologia	Cesar Cordioli
277	24.07.2022	Binômio: Tenepes-Autopesquisa	Marina Thomaz
289	09.10.2022	Generalismo Tenepessológico	Ivo Valente

**Fonte:** Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)

**Areópago.** O *Areópago Conscienciológico* (AC) é o debate técnico horizontal coordenado pelo *Colegiado da Conscienciológica* (CDC), reunindo conscins autopesquisadoras em Conscienciológica, com o objetivo de construir e ampliar a cultura da especialidade Colegiadologia, sob o enfoque do *paradigma consciencial* (PD).

**Desafios.** O *Areópago Conscienciológico* nº 87, realizado em 10.06.2023, debateu o tema *Desafios da Tenepessologia*.

**Pontoações.** Foram realizadas 15 Tertúlias matinais, 11 Epicentrismos em Debate, 9 Círculos Mentaisomáticos, 9 Calepinos Conscienciológicos e 1 Areópago com o tema Tenepes neste período.

#### IV. AVANÇO DA CIENTIFICIDADE TENEPESOLÓGICA

**Consolidação.** O movimento qualificatório progressivo da neociência Tenepessologia, especialidade da Assistenciologia, está se consolidando atualmente (séc. XXI), com o objetivo de compreender e explicar a prática da tenepes efetivada por tenepessistas distribuídos em vários países.

**Tenepessologia.** De acordo com Maciel & Bays (2022, p. 239):

*A Tenepessologia é a especialidade da Conscienciológica, objeto de estudo da Assistenciologia, aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos, pesquisas e experimentações da técnica da tarefa energética pessoal (tenepes), no desenvolvimento da interassistência lúcida, cosmoética, universalista com vistas à holomaturidade no trabalho de assistência interconsciencial, ao aprimoramento dos tenepessistas e à ampliação da reurbanização planetária, considerando a integridade da manifestação das consciências.*

**Neoconhecimentos.** A dinâmica interassistencial, os fatos, parafatos, parafenômenos estimularam pesquisadores interessados, tenepessistas e / ou tenepessólogos a produzirem novos conhecimentos ou a sistematizarem a teoria e prática já existente sobre a técnica, de acordo com a especificidade de cada assistência. Esse acervo possui aproximadamente 13.600 páginas.

**Eixos.** A Tenepessologia se assenta em 5 eixos estruturantes da interassistência: o assistente (intrafísico), o assistido (intra ou extrafísico), o amparador de função da tenepes (extrafísico), o parapsiquismo mentalsomático e a bioenergética, estabelecendo-se uma relação energoassistencial interdimensional.

**Profissionalismo.** A articulação entre esses 5 eixos, na prática diária da tenepes, possibilita a atuação interassistencial qualificada, onde o tenepessista se torna capaz de compreender e explicar os processos diversificados da assistência e suas especificidades.

**Compartilhamento.** O conhecimento produzido, em geral, é compartilhado em grupos, nas ICs, cursos, eventos e fóruns temáticos, onde a pesquisa assume um caráter de consulta, diagnóstico, avaliação e profilaxia, com objetivo de subsidiar a especialidade para futuros experimentadores, sejam interessados, tenepessistas ou tenepessólogos.

**Pesquisas.** O tenepessista evolui à medida que as autopesquisas avançam para autorrecins cada vez mais profundas e autoconsciente da responsabilidade pela reurbanização planetária, podendo alcançar a condição de tenepessólogo, coerente à teática multidimensional, ao modo de elo menor, porém, intercooperativo com equipex lúcida de amparadores, evolucionólogos e serenões.

**Corpus.** Conforme proposta apresentada na *Tertúlia Matinal* nº 352, de 11.06.2023, sobre o tema *Formação do Corpus Científico da Tenepessologia*, sob as premissas do paradigma consciencial, o processo de desenvolvimento e consolidação do conhecimento técnico e científico da especialidade Tenepessologia torna-se imprescindível.

A formação do *corpus* científico da Tenepessologia é a criação, constituição, disposição, ordenamento de conjunto coerente, consistente e coeso dos esforços, princípios, enunciados, pesquisas, dados, cursos, eventos científicos, publicações, instrumentos e técnicas estruturadoras da ciência aplicada às pesquisas das tarefas energéticas pessoais (tenepes) desenvolvida por conscins interessadas na temática, contando com a auxílio técnico de consciexes amparadoras e da exemplificação teática dos tenepessistas (Amado, 2023).

**Cientificidade.** As qualidades do tenepessista-pesquisador, tais como sua capacidade crítica, analítica e investigativa, enquanto autoexperimentador, estão cada vez mais requisitadas pela CCCI, pois a *sociedade intrafísica* (Socin) está em rápida e constante transformação, sendo necessário e premente a reurbanização planetária a maior, a ser iniciada na individualidade da conscin lúcida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Evolução.** A neociência Tenepessologia muda e evolui constantemente em sua dinâmica multidimensional, surgindo renovações e novas verpons, evidenciando a cientificidade.

**Autopesquisa.** Os resultados obtidos pelos autores comprovam que a *conditio sine qua non* para a cientificidade da Tenepessologia depende da autoexperimentação compartilhada nas publicações, com o aumento dos debates e somatório de ideias, destacando-se entre eles, os mais de 389 autores com publicações de 284 trabalhos na revista *Conscientia*, 131 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*, 7 livros específicos sobre tenepes e 13 livros com temas relacionados entre 1966 e 2023.

**Conhecimento.** O conhecimento desenvolvido e compartilhado nas publicações busca acessar o neointermissivista, interessado na tenepes da mesma forma que embasa sólido material de consulta.

**Cientificidade.** Os fatos expostos corroboram o incremento dos neoconceitos, a fundamentação dos pilares sustentadores da técnica da tenepes, a institucionalização para promover e divulgar a educação e pesquisa da teática tenepessológica e o avanço científico.

**Corpus.** O *corpus* científico da Tenepessologia está sendo formado pelos esforços pesquisadores de conscins interessadas na temática, contando com a auxílio técnico de consciexes amparadoras, a partir de cursos, eventos científicos, publicações, instrumentos, técnicas estruturadoras da ciência e autoexperimentação teática da tenepes.

**Crítica.** Os autores aguardam contribuições e críticas construtivas aos dados expostos, das quais surgirão novas condições e conjunturas necessárias para novas pesquisas e novos dados, em um permanente processo de levantamento de dados, hipóteses, análises, sínteses e produção de gescons, como acontece na evolução de qualquer Ciência.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Alegre, Pilar.** *Tarefa Energética Pessoal (Tenepes)*; Editorial; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jul./set., 2007; página 215.

02. **Amado, Flávio;** *Colégio Invisível da Tenepessologia* (N. 5.433; 19.12.2020); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.238 a 9.242; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.02.2024; 18h07.

03. **Idem;** Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derosso *et al.*; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 E-mail; 11 fichários; 15 fotos; 3 grafs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 website; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 1 a 260.

04. **Idem;** *Formação do Corpus Científico da Tenepessologia*; Tertúlia matinal N. 352; 12.06.2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=SWGjO4EQeUM>>; acesso em: 27.10.2023; 10h23.

05. **Arakaki, Kátia;** Org.; *Autofix: Teática do Ofexista Waldo Vieira*; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly, Liliana Sakakima, & Liege Trentin; 209 p.; 5 caps.; Glos. 134 termos; 24 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

06. **Idem;** *Otimizações Pré-tenepes: Autoqualificação para a Assistência*; pref. Pilar Alegre; revisores Amaro Krob, Cathia Caporali, *et al.*; 184 p.; 21 x 14 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

07. **Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica** (ENCYCLOSSAPIENS); *Repositório de Verbetes*. Foz do Iguaçu, PR. Disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 22.02.2024; 18h05.

08. **Centro de Altos Estudos da Conscienciologia** (CEAEC); *Conscientia*; Revista; Trimestral; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 1997; ISSN 1415-5125. Disponível em: <<http://ceaec.org/index.php/conscientia>>; acesso em: 22.02.2024; 18h14.

09. **Chalita, Adriana & Pitaguari, Antonio;** *Editorial – V Fórum da Tenepes*; Editorial; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2009; páginas 3 e 4.

10. **Costa, Cláudio;** *Evolução em Cadeia: Reciclagem de um Presidiário pela Tenepes*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Luiza Rezende, Denise Barbosa, *et al.*; 198 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998.

11. Ferraro, Cristiane; *Histórico da Tenepes*; Capítulo; In: Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 31 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 211 termos; alf.; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 35 a 56.
12. Idem; *Bibliografia Específica Exaustiva Tenepessológica*; Capítulo; In: Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 31 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 211 termos; alf.; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 509 a 548.
13. Fresiansd, Izilda; *IC TENEPES* (N. 5.607; 11.06.2021); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.331 a 18.337; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.02.2024; 18h03.
14. Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); *Areópago Conscienciológico*; Semanal; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR. Disponível em: <[https://www.icge.org.br/?page\\_id=5580](https://www.icge.org.br/?page_id=5580)>; acesso em: 22.02.2024; 18h35.
15. Idem; *Calepino Conscienciológico*; Semanal; Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC); Foz do Iguaçu, PR. Disponível em: <[https://www.icge.org.br/?page\\_id=3631](https://www.icge.org.br/?page_id=3631)>; acesso em: 22.02.2024; 18h40.
16. Idem; *Círculo Mentalsomático*; Semanal; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR. Disponível em: <[https://www.icge.org.br/?page\\_id=1409](https://www.icge.org.br/?page_id=1409)>; acesso em: 22.02.2024; 18h30.
17. Idem; *Epicentrismo em Debate*; Semanal; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR. Disponível em: <[https://www.icge.org.br/?page\\_id=6020](https://www.icge.org.br/?page_id=6020)>; acesso em: 22.02.2024; 18h20.
18. Idem; *Tertúlia Matinal*; Semanal; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR. Disponível em: <[https://www.icge.org.br/?page\\_id=3127](https://www.icge.org.br/?page_id=3127)>; acesso em: 22.02.2024; 18h45.
19. Maciel, Rodrigo & Bays, Rose Mariza. *Organização Inicial do Tratado de Tenepessologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abr./jun., 2022; páginas 238 a 248.
20. Pitaguari, Antonio; *Editorial Tarefa Energética Pessoal (Tenepes)*; Editorial; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abr./jun., 2007; páginas 83 e 84.
21. Rogick, Flávia B.; *Consciência Centrada na Assistência: Breve Estudo Conscienciométrico da Conscin Vulgar ao Tenepessista Veterano*; pref. Djalma Fonseca; revisores; Djalma Fonseca; & Nina Manfroi; et al.; 300 p.; 4 partes; 34 caps.; 5 anexos; endereços; epílogo; 55 enus.; 1 escala; 1 esquema; 1 ilus.; 25 siglas; 4 tabs.; 1 teste; epílogo; 60 refs.; alf.; ono.; 23 x16 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 150.
22. Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 652 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015.
23. Vieira, Waldo. *Curso Avançado de Tenepes*; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2008. (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uaz2b1eTNfo>. Acesso em: 26.09.23, 10h26).
24. Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p., 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 219, 220, 521, 665 e 1.400.
25. Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474

bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 13; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.02.2024; 18h03.

26. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 627.

27. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

28. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

29. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.916.

30. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

31. **Idem; Manual da Proélix: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

32. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 07.

33. **Idem; Nossa Evolução;** revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010.

34. **Idem; O que é a Conscienciologia;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

35. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 81 a 84 e 389 a 393.

36. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.

37. **Idem; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.

38. **Vugman, Ney; Reflexões Tenepessísticas;** pref. Flavio Amado; revisores Eliane Stédile & *et al.*; 128 p.; 13 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 55 termos; 35 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2021.



# Tenepes em Viagens Internacionais: estudo de caso

Penta during International Trips: A Case Study

Teneper en Viajes Internacionales: estudio de caso

Flávio Amado\*

---

\* Empresário. Engenheiro Agrônomo. Especialista em Georreferenciamento. Voluntário da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e pesquisador do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). [flavioneiamado@gmail.com](mailto:flavioneiamado@gmail.com)

---

**Especialidade:** Tenepessologia

**RESUMO.** O artigo faz a análise de experiências da prática da tenepes em viagens internacionais para 8 países. Nas seções discorre sobre a importância de interagir com diversas culturas ampliando a cosmovisão e o universalismo, trazendo as experiências e as necessidades profiláticas. Objetiva esclarecer peculiaridades mesológicas e repercussões dos ambientes diversos sobre a tenepes, em diferentes países. A metodologia envolveu consultas em anotações de registros da tenepes tanto nos períodos das viagens, como nos prévios e posteriores a estes, revisão bibliográfica sobre o tema e debates intercambiando experiências com tenepessistas do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). Conclui com o resultado desse estudo sobre a possibilidade da continuidade da tenepes em viagens internacionais, sendo relevante oportunidade interassistencial, com planejamento e organização antecipadas incluindo a parassegurança do tenepessista para ser exitosa.

**ABSTRACT.** This paper analyzes experiences of penta practice during international trips to 8 countries. Its sections address the importance of interacting with diverse cultures, thus amplifying cosmovision and universalism, bringing the experiences and prophylactic needs. It aims to clarify mesological peculiarities and repercussions of diversified environments on penta in different countries. The methodology involved consultations of penta records both, in the period of travel, as well as in the periods before and after travels, bibliographical review on the theme, and debates with penta practitioners from the *Invisible College of Pentology* (ICP). It concludes with the study's outcomes on the possibility of continuing penta during international travels being a relevant interassistencial opportunity, however with previous planning and organization, including the penta practitioner's parasecurity, to be successful.

**RESUMEN.** El artículo hace un análisis de experiencias de la práctica de la teneper en viajes internacionales para 8 países. En las secciones trata sobre la importancia de interactuar con diversas culturas ampliando la cosmovisión y el universalismo, presentando las experiencias y las necesidades profiláticas. Objetiva esclarecer peculiaridades mesológicas y repercusiones de los ambientes diversos sobre la teneper, en diferentes países. La metodología consistió en consultas en anotaciones de registros de la teneper tanto en periodos en viajes, como en las previas y posteriores a estos, revisión bibliográfica sobre el tema y debates intercambiando experiencias con teneperistas del *Colegio Invisible de la Teneperologia* (CIT). Concluye que el resultado de ese estudio sobre la posibilidad de la continuidad de la teneper en viajes internacionales, siendo relevante oportunidad interasistencial, con planeamiento y organización anticipadas incluyendo la paraseguridad del teneperista para ser exitosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Base física; interassistência ; itinerância; localização; proxêmica.

**KEYWORDS:** physical base; interassistance ; itinerancy; localization; proxemics.

**PALABRAS CLAVES:** base física; interasistencia; itinerancia; localización; proxémica.

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** Em debates com outros tenepessistas, muitos disseram não se sentirem seguros para praticar a tenepes em outros países e por isso evitavam realizar a prática no exterior, sendo poucos os que tinham experiência na sua realização. Nesse contexto, percebeu-se a necessidade de discussão e esclarecimento sobre o assunto.

**Motivação.** A motivação para a escrita foi trazer o resultado de autopesquisa utilizando a técnica da tenepes e compartilhar entre os tenepessistas a possibilidade interassistencial de praticá-la além das fronteiras, com as características e peculiaridades de cada país e as consequentes interferências de cada holopensene.

**Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de apresentar e analisar, sob as premissas do paradigma consciencial, a possibilidade da realização da tenepes durante viagens internacionais, de modo exitoso, esclarecendo seu *modus operandi* e suas repercussões, alicerçadas nas experiências do autor.

**Metodologia.** A metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa foi fundamentada em: I) levantamento de registros do diário da tenepes feitos em viagens, II) autopesquisa e análises de fatos e parafatos vivenciados pelo autor e III) análise e estudo de vivências de tenepessistas do *Colégio Invisível da Tenepessologia (CIT)*, do Grupo de Pesquisas da Tenepes de Porto Alegre (GPC TENEPES), da *Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)* e revisão bibliográfica sobre o tema.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 6 seções a seguir elencadas em ordem lógica:

1. **Viagens Internacionais: Análise Introdutória.**
2. **Planejamento das Viagens: Contato Inicial com o Holopensene.**
3. **Parassegurança nas Viagens: Sondagens defensivas.**
4. **Evitações.**
5. **Ocorrências Observadas.**
6. **Repercussões no Holopensene Pessoal.**

## I. VIAGENS INTERNACIONAIS: ANÁLISE INTRODUTÓRIA

**Definição.** “As viagens internacionais são os deslocamentos intrafísicos, realizados pela conscin, homem ou mulher, percorrendo distâncias diversas entre países diferentes, favorecendo a autopesquisa e a autorreciclagem a partir do contato com várias culturas” (Arakaki, 2023, p. 33.884).

**Tipos.** As viagens podem ter diferentes finalidades sejam culturais, lazer, férias, profissionais ou itinerâncias, comuns ao longo da vida do tenepessista, sendo factível a prática da tenepes nessas situações.

**Assistencial.** Quando as viagens têm caráter assistencial, a exemplo da docência Conscienciológica e Tenepessológica, são mais amparadas pois há assistência envolvida (Amado *et al.*, 2017, p.169). Para cada uma delas pode ser feita preparação específica para a tenepes, evitando contrafluxos e acidentes de percurso.

**Universalismo.** As viagens internacionais possibilitam a interação com povos, idiomas, biomas, etnias, e principalmente a cultura local, muitos dos quais o tenepessista já contactou em vidas pregressas, o que amplia a cosmovisão, o abertismo consciencial e o universalismo ao não excluir da assistência nenhum local.



**Conexão.** Será sempre interessante o tenepessista manter a conexão com o holopensene interassistencial, mesmo em viagens para fins de lazer, a partir da sustentação da afinidade pensênica ao amparo de função, o que para o autor é feito através da assunção da condição de assistente praticante da tenepes onde estiver.

**Férias.** O tenepessista não tira férias da tenepes, ela é compromisso para a vida toda, e isto é visto não como obrigação, mas como algo interessante e prazeroso e que alavanca a evolução de todos. Porém, há dias em que ele pode estar impossibilitado de praticá-la devido a condições extraordinárias, a exemplo de deslocamentos ou mesmo doenças físicas.

**Prevenção.** Na experiência do autor, foram raros os dias em que não praticou a tenepes durante as viagens. Para tanto, o mais importante é a organização da agenda em função da tenepes, o que envolve planejamento nos deslocamentos.

**Recins.** As viagens internacionais e o contato direto com outras culturas podem gerar recins, promovendo mudança de padrão inadequado, que antes passava despercebido, para um modo melhor e mais adequado de manifestação, a exemplo dos cidadãos de países europeus com atitude de maior paciência, cortesia, organização e civilidade em filas e esperas, evidenciando respeito ao outro ou mesmo evitando entrar no holopensene de competição e gerando no autor a reflexão sobre o próprio comportamento disfuncional nesses casos.

**Interações.** As interações através do convívio direto com pessoas residentes em outros países facilitam os reencontros de antigos companheiros de vidas passadas e ampliam as possibilidades de interassistência na tenepes.

**Cosmovisão.** Em viagem para a Argentina e posteriormente para a comunidade Europeia, feitas durante períodos de polarização política no Brasil, saindo do contexto nacional, foi possível perceber, na intraconsciencialidade, a diminuição da importância de problemas sociais, políticos e bairristas. Tal fato decorreu do aumento da cosmovisão, pois, no exterior são outros grupos e desafios, os quais possibilitam obter-se visão maior da realidade planetária.

## II. PLANEJAMENTO DAS VIAGENS: CONTATO INICIAL COM O HOLOPENSENE

**Análise.** Para manter a prática da tenepes em outros países, é necessário a análise prévia das condições, disponibilidades ou restrições do novo local onde ficará hospedado.

**Prevenções.** São necessários cuidados extras e otimizações visando à realização da tenepes em viagens internacionais, avaliando os pormenores e calçando possíveis desajustes que impossibilitariam a prática.

**Recomendações.** As recomendações sugeridas estão dispostas em ordem cronológica: antes da viagem, durante a viagem e após a viagem, quando sugere-se medidas para desassimilação.

### ANTES DA VIAGEM

**Indicações.** A seguir listadas em ordem alfabética, 8 indicações, que podem ser adotadas previamente, para otimizar a interassistência:

1. **Cultura.** Estudar a cultura e o idioma do local ajudando no *rapport* com os assistidos e amparadores.
2. **Energias.** Intensificar a prática do *estado vibracional* (EV) profilático desde a pré-viagem.
3. **Impermanência.** Para quem vai ficar mais tempo viajando atentar que: “a base física permanente em hotel não é a ideal para as práticas diárias da tenepes em razão da vida tumultuada,

própria do local, com gente saindo e entrando, em geral em períodos existenciais críticos, fora do seu domicílio natural” (Vieira 2011, p. 49).

4. **Local.** Escolher com cuidado o local onde vai ficar. Analisar seu histórico e se o ambiente é propício para a prática, pois é importante a assepsia e adequação que será feita para a prática da tenepes, se possível, com quarto com peça anexa evitando interrupções e falhas na parassegurança.

6. **Planejamento.** Planejar previamente os detalhes da viagem, tais como meio de transporte, hospedagem, companhias e recursos.

7. **Proteção.** Escolher um ambiente seguro, lembrando que estará fora da sua base física usual. “O recurso máximo de proteção da sua residência não é a cerca eletrificada, as câmeras de segurança, o sistema de alarme ou os para-raios, mas a base intrafísica da tenepes” (Vieira, 2014, p. 1656).

8. **Reserva.** Reservar o local com antecedência para que os amparadores possam preparar o ambiente para a tenepes, podendo, inclusive, influenciar no processo da escolha. Levar em consideração o espaço energeticamente mais limpo possível, de caráter empresarial, não religioso ou associado ao consumo de bebidas alcoólicas.

## DURANTE A VIAGEM

**Recomendações.** A seguir, listadas em ordem alfabética, 8 recomendações para serem usadas durante a viagem:

1. **Antibagulhismo.** Identificar e remover bagulhos energéticos, inclusive aqueles escondidos em gavetas e armários, a exemplo de revistas pornográficas, livros e artefatos religiosos, utilizando a observação cuidadosa e o sensoriamento energético do local, exteriorizando e absorvendo energias em diversas direções no ambiente procurando perceber onde há alteração energética.

2. **Horários.** Manter, sempre que possível, a agenda normal da prática energética com adequação ao fuso horário local. O tenepessista continua o que fazia na sua base física usual, inclusive respeitando as mudanças do horário de verão. Por exemplo, se fazia às 22h, seguirá fazendo no mesmo horário local, atendendo o *time zone*.

3. **Idioma.** Procurar vincular-se ao idioma local o que poderá facilitar o *rapport* e indicar pesquisa seriexológica. Na experiência deste autor, ao se preparar para apresentar palestra em inglês e estar preocupado com os desafios conscienciais de explanar sobre tenepes em língua estrangeira recebeu do amparador, durante a tenepes, a seguinte informação: “Calma! Basta você fazer como fazia em sua vida passada”. Isso ajudou a tranquilizá-lo e deu a dica sobre possível vida prévia na Inglaterra.

4. **Interação.** Procurar se inteirar com a região e o momento social, político e econômico que este local está passando (*Zeitgeist*), por meio da leitura de jornais e programas de rádio e televisão, com ênfase nas notícias locais e refletindo sobre o que poderia ser feito em termos de assistência.

5. **MBE.** Trabalhar previamente a *mobilização básica de energias* (MBE) no novo ambiente da tenepes auxilia o tenepessista na assepsia e determinação do local de poder para realização da tarefa.

6. **Ortopensividade.** Pensar com a intenção de ajudar o país e não pensar negativamente ou contra ele. Ter respeito aos costumes locais, seus moradores e respectivas moradias.

7. **Privacidade.** Providenciar o ambiente, prevenindo para que não haja o trânsito de pessoas próximas capazes de gerar ruídos e até mesmo interrupções informando aos parceiros de viagem da necessidade de isolamento.

8. **Sinalética.** Investir na parapercepção da sinalética energética durante a viagem, especialmente para identificar a presença do amparador e de assistidos, mantendo atenção para manter os sinais já conhecidos e novos, advindos do diferente holopense.

## DEPOIS DA VIAGEM

**Indicações.** A seguir, relacionadas em ordem alfabética, 3 indicações pós viagem internacional:

1. **Desassim.** Fazer a *desassimilação energética* (desassim) analisando se ainda há resquícios de encontros e situações geradoras de descompensações energéticas, trabalhando a MBE intencionalmente e buscando a manutenção da ortopenicidade e mudança de bloco pensênico, evitando evocações patológicas ligadas a viagem.

2. **Iscagens.** Ao retornar da viagem, o tenepessista pode perceber consciexes ligadas aos locais visitados. Desse modo, deve-se procurar assisti-las na tenepes e encaminhá-las juntamente com o amparador.

3. **Policarmalidade.** A viagem pode servir como amplificador da rede assistencial, pois, os contatos com pessoas de outros países e diferentes etnias trazem também contatos com os amparadores locais e possibilidades de atendimentos a grupos extrafísicos a eles ligados.

## III. PARASEGURANÇA NAS VIAGENS: SONDAgens DEFENSIVAS

**Parassegurança.** De acordo com Amado (2023, p. 25.351):

A parassegurança do tenepessista é a proteção da conscin, homem ou mulher, praticante da tarefa energética pessoal (tenepes), por meio de rotinas inteligentes e produtivas, capazes de evitar, prevenir ou mitigar, riscos e perigos das influências extrafísicas doentias, preservando a própria integridade holossomática, a homeostase e a interassistencialidade, em tempo integral.

**Iniciante.** Nos primeiros seis meses de prática é recomendado que o tenepessista evite viagens devido aos possíveis contrafluxos e a complexidade da tarefa assistencial com a qual está envolvido, otimizando a parassegurança.

**Evolução.** Por outro lado, a evolução da tenepes rumo à ofiex requer a diminuição da frequência das viagens com o restringimento do ir e vir para maior segurança.

**Deslocamento.** Procurar fazer os deslocamentos por meio de transportes seguros, ao modo de trem, avião, ônibus, metrô ou mesmo táxi, tendo atenção aos alertas conscienciais promovidos pelos amparadores que ajudam a prevenir problemas.

**Automóveis.** Se usar a locação de automóveis para os deslocamentos, ter cuidados extras na direção e evitar viagens envolvendo riscos, a exemplo de viajar a noite ou com chuva. Priorizar o automóvel seguro com as revisões em dia e tendo respeito ao trânsito e às placas de sinalização, bem como aos limites holossomáticos evitando viajar cansado.

**Ectoplasmia.** O tenepessista ectoplasta tem propensão a exteriorizar energias mais densas, fato que deve ser considerado em seus deslocamentos para não desencadear acidentes. Atentar a qualidade das próprias energias no momento da viagem, estendendo-se à manutenção da auto-pensividade hígida.

**Alimentação.** A alimentação oriunda de diferentes países deve ser feita com cuidado, pois pode gerar disfunções orgânicas que prejudiquem a prática, evitando também o consumo de bebidas alcoólicas e excessos de quaisquer naturezas. O ideal é procurar alimentos com os quais esteja acostumado, feitos e armazenados em locais limpos, de menor risco de terem alguma contaminação ou estarem estragados.

**Doenças.** Priorizar o uso de máscaras em ambientes fechados, tipo avião ou ônibus evitando contágios.

#### IV. EVITAÇÕES

**Restrições** Existem locais e situações em que a prática da tenepes em viagens não é indicada, ao modo destes 7, listados em ordem alfabética, pesquisados pelo autor:

1. **Antagonismo.** Quando for necessário se hospedar em local de propriedade de pessoas antagônicas às tarefas assistenciais de base consciencial.

2. **Bagulhismo.** Ambiente com diversos bagulhos energéticos evocativos de holopensesenese patológicos os quais não podem ser removidos do local.

3. **Banheiro.** Evitar e se organizar para usar outro espaço. “É óbvio que o banheiro, por exemplo, não serve como local para as práticas da tenepes. Não será nem educado receber o amparador, um dos visitantes mais ilustres que você recebe em sua casa, justamente no banheiro, mesmo estando este limpíssimo” (Vieira, 2011, p. 21).

4. **Companhia.** Na impossibilidade de ficar sozinho, intrafisicamente, durante o horário da tenepes, deverá ser evitada a sua prática.

5. **Cansaço.** Excesso de carga de atividades durante a viagem, em vista do excesso de compromissos ou falta de planejamento, o que exaure física e energeticamente o tenepessista.

6. **Doenças.** Quando ocorrer doenças incapacitantes durante a viagem, gerando grande defasagem somática e energética, como por exemplo, uma virose forte com febre. Neste caso, assim que houver a melhora pode-se retornar.

7. **Horários.** Caso as atividades ligadas à viagem não permitirem a realização da prática, dentro do horário da janela de 3 horas, prevista para a tenepes.

**Preservação.** Estas evitações visam à manutenção da assistencialidade do tenepessista sem riscos à sua segurança e de suas companhias.

#### V. OCORRÊNCIAS OBSERVADAS

**Oportunidades.** Tomados os cuidados necessários, as viagens são importantes oportunidades de ampliação da assistência, constatação de diferentes fenômenos, percepção de sinaléticas e alterações na intensidade dos fluxos energéticos em razão dos holopensesenese diferenciados no qual se está imerso.

**Fatuística.** Eis 11 fatuísticas, de locais da realização de tenepes em viagens internacionais pelo autor e suas ocorrências, listadas em ordem cronológica:

1. **Buenos Aires – ARG.** Desde 2005 fiz todos os cursos de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 – ECP2 que ocorreram até o momento, na Argentina inclusive atuando como equipe do curso e ajudando na escolha de hotéis, sendo que fiz tenepes em Buenos Aires antes, durante e depois dos períodos do

evento. Para tanto é necessário quarto individual no curso e lembrar que estamos dispensados de fazer a tenepes no ECP2, mas se o tenepessista concluir que deve e há condições, não há impedimento. Em 2005 a tenepes em Buenos Aires teve padrão diferenciado em termos de intensidade comparada a minha base física usual o que indicava necessidade assistencial ampliada. O holopensene percebido na tenepes foi de pacificação e assistência a conflitos sociais.

2. **Montevideo – URU.** Em viagem a passeio com familiares ao Uruguai em 2009, na tenepes percebi paradiálogos na língua falada no país. Tive clarividências com parapercepção de ambientes visitados durante o dia e visão do rosto das pessoas encontradas durante a viagem, entre outras. Ocorreu intensificação da ectoplasmia com ampliação do acoplamento e dos fluxos energéticos e a percepção de assistência inclusive a políticos da região, que neste momento estavam tendo intensa repercussão na mídia, inclusive televisiva. O holopensene percebido foi de assistência parapolítica.

3. **Carlos Paz – ARG.** Também pratiquei a tenepes em 2016 durante alguns dias em Carlos Paz, cidade possivelmente ligada ao serenão Australino, perto de Córdoba, ao fazer pesquisa de campo serenológica na região, e escutei por clariaudiência que: “o vínculo ao holopensene dos serenões seria o trabalho assistencial.” A ideia dessa viagem surgiu no campo do ECP2 de Buenos Aires onde moradores da região relataram o provável local de residência do serenão Australiano. O holopensene percebido foi de ajuda na pararurbanização.

4. **Londres – ENG.** Em Londres, em de 2 de novembro de 2018, percebi reforço energético de colega tenepessista veterana, PA, com a qual tive videoconferência em reunião da IC TENEPES pouco antes da prática. O holopensene percebido de auxílio à abertura pensênica.

5. **Paris – FRA.** Na França, em 5 de novembro de 2018, quando estava em viagem para o Encontro de Intermistivistas em Estrasburgo, durante a tenepes, percebi iscagens ligadas a reivindicações sociais e aos manifestantes chamados de coletes amarelos que surgiam como forma de protesto nesta época. O holopensene percebido foi de assistência a conflitos sociais.

6. **Cascais – PORT.** Tenepes com fluxos energéticos intensos indicando ampliação da assistência, em 27 de maio de 2019 na véspera do primeiro Diálogos Tenepessológicos internacional a partir do exterior realizado em Cascais – Portugal em parceria com a Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI). O Diálogos Tenepessológicos é uma atividade promovida pela IC TENEPES com perguntas e respostas livres sobre o tema Tenepes. O holopensene percebido foi de consolidação da Conscienciologia no exterior.

7. **Carcassonne – FRA.** Em 31 de maio de 2019, após visitar as masmorras na La Cité, passei a noite em hotel em Carcassonne (França) e nesta tive projeção consciente e observei demanda para a tenepes com consciex que estava antagonica à assistência. No café da manhã, no dia seguinte, meu filho relatou que sonhou que uma mulher o abordou e falou: “diz para o pai não mexer com os irmãos porque eles estão bem”. Saliento que ela tinha um machucado do lado direito do rosto percebido por ambos, o autor e o filho. Observação: Antes de viajar, ainda em Foz do Iguaçu percebi na dinâmica da tenepes que as consciexes sabiam que eu iria para lá. O holopensene percebido foi de pararurbanização.

8. **Nova Iorque – USA.** Tenepes em Nova Iorque nos EUA, durante 15 dias, em fevereiro de 2020, exatamente no momento da notificação do primeiro caso na cidade do Covid 19 e de sua rápida expansão. Percebi iscagem e assistência a consciexes ligadas ao 11 de setembro, logo após visita ao Memorial das Torres Gêmeas erguido no local da queda dos prédios. O holopensene percebido foi de auxílio no antibelicismo.

9. **Montauk Bay – USA.** Tenepes em fevereiro de 2020 em Montauk Bay, cidade nos Estados Unidos ligada ao serenão Esquimó, em viagem de pesquisa de campo serenológica a locais supostamente ligados a experiências parapsíquicas do exército. Ao sentar-me nos bancos próximos ao Farol “Montauk Lighthouse” notei gravadas homenagens aos bombeiros mortos no 11 de setembro. A noite no Hotel Montauk Manor foi feita a transmissão online da reunião do Colégio Invisível da Tenepessologia. Na tenepes o holopensene percebido foi ligado a Serenologia, antibelicismo e Extraterrestriologia.

10. **Berlin – ALE.** Na Alemanha, durante 14 dias em outubro de 2023, em viagem para curso da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX) fiz idas diárias a locais ligados ao Nazismo, ao modo de museus e memoriais, e mesmo assim tive total tranquilidade na prática da tenepes, pois os amparadores traziam os assistidos na justa medida do assistente, sem quaisquer descompensações energéticas. O holopense percebido estava ligado a Pararreurbanologia.

11. **Praga – TCH.** Na República Tcheca, em outubro de 2023, após dia intenso de passeio a locais turísticos, não me organizei para ter individualidade no quarto e chegar no horário adequado, e então, não fiz tenepes. Porém, à noite, tive projeção com assistidos ligados à sexualidade evidenciando que havia assistência a ser feita na região, e neste momento, lembrei que notei durante o dia, locais de turismo sexual. Refleti que poderia ter me organizado melhor para a tenepes. O holopense percebido na projeção foi de assistência à prostituição.

## VI. REPERCUSSÕES NO HOLOPENSENE PESSOAL

**Diversidade.** Devido à diversidade de holopenses, culturas e de locais onde a tarefa é realizada, existem repercussões extrafísicas passíveis de acontecerem durante a prática da tenepes em viagens internacionais.

**Contrafluxos.** Ao longo dos anos, o autor já teve viagem internacional que sentiu mal-estar digestivo, em outra alergia, e em outra, virose. Nesses casos foram contrafluxos sem maiores problemas, mas que acionaram alertas e tomadas de medidas profiláticas.

**Iscagens.** Os contatos realizados durante a viagem podem gerar intensificação das iscagens de consciências extrafísicas a serem assistidas e de assimilações simpáticas.

**Renovação.** As consciências assistidas, muitas vezes, identificam a possibilidade de *pensar de outra maneira* com relação aos valores antiquados devido ao choque holopensênico entre o ambiente saudável, pró-evolutivo, libertário da tenepes e os idiotismos culturais locais.

**Rapport.** O *rapport* com o local potencializa a possibilidade de atuar como minipeça assistencial de grupo extrafísico ligado a assistência a região. A afinidade com determinado local/país pode significar mais doação e responsabilidade com consequente intensificação energética durante a tenepes.

**Para-história.** A estrutura holossomática e a para-história pessoal em vida pregressa no local visitado podem qualificar e potencializar a doação energética e a assistência.

**Homeostase.** Pode haver repercussões da imersão em holopense diferente exigindo esforço para manutenção da lucidez e higidez pensênica por parte do tenepessista.

**Extrapolações.** Devido à necessidade assistencial de cada local, muitas vezes pode haver extrapolações paraperceptivas, energéticas ou de outras naturezas durante as viagens, demonstrando ao tenepessista sua atuação como assistente multidimensional itinerante.

**Infiltrado.** O trabalho da tenepes no local da hospedagem, aparentemente favorável e tranquilo, pode revelar-se extrafísicamente conturbado devido à condição do tenepessista ser elemento estranho, infiltrado naquele ambiente, e exigir maiores esforços por parte do tenepessista e do amparador.

**Iscagens.** Uma ocorrência comum é o aumento de iscagens extrafísicas ao longo do dia, principalmente em visitas a locais turísticos ou relacionados a contextos históricos.

**Pressão.** Apesar de eventuais pressões extrafísicas intensas durante a viagem, é importante a sustentação do foco assistencial e da condição de minipeça vinculada ao maximecanismo assistencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Constatação.** O trabalho traz a avaliação de que a tenepes pode ocorrer normalmente em viagens, mesmo em locais adaptados, algumas vezes até com maior intensidade, devido à necessidade de assistência ou limpeza do local.

**Produtividade.** As viagens internacionais com foco interassistencial, tornam-se mais produtivas e os amparadores aproveitam para auxiliar no que podem, inclusive trazendo para perto do tenepessista pessoas e situações que envolvem assistência.

**Oportunidades.** O tenepessista, por meio do comprometimento interassistencial, busca, a partir do exemplarismo pessoal, modificar para melhor os ambientes por onde passa e, ao viajar, são relevantes as oportunidades assistenciais.

**Divulgação.** Realizando a tenepes em viagens mais longas, pode-se notar um crescendo no número de consciexes locais sendo atendidas, havendo como hipótese, além da potencialização do holopense assistencial, ocorrer algum tipo de exposição extrafísica crescente.

**Parassegurança.** O *modus operandi* da tenepes em viagens internacionais envolve cuidados maiores com a parassegurança o que não deve ser menosprezado ao serem planejadas.

**Ancoragem.** O holopense instalado na base física serve como ponto de fixação da tenepes, e permite a realização da tarefa assistencial em alto nível mesmo em locais distantes. Ao modo de a base física ser a matriz e os locais eventuais estações de trabalho. Pode ocorrer clarividência do ambiente da base física *usual* da tenepes durante a viagem, facilitando o *rapport* com estas energias.

## **A PRÁTICA DA TENEPES EM VIAGENS INTERNACIONAIS PODE SER OPORTUNIDADE DE RECICLAGENS CONSCIENCIAIS E AMPLIAÇÃO INTERASSISTENCIAL, REQUERENDO PREPARO E ORGANIZAÇÃO VISANDO A PARASSEGURANÇA DO TENEPESSISTA E DOS SEUS ASSISTIDOS.**

**Questionologia.** Você avalia se tem condições de fazer tenepes em viagens internacionais e está lúcido para esta possibilidade? Você mantém a parassegurança para preservar a assistencialidade durante seus deslocamentos?

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Amado, Flávio; *Parassegurança do Tenepessista* (N. 5.526; 22.03.2021); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 25.351 a 25.356; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 15.01.2024; 16h15.

2. **Idem**; Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 *E-mail*; 11 fichários; 15 fotos; 3 grafs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 *website*; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 *webgrafias*; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 169 a 174.

3. **Arakaki**, Kátia; *Viagens Internacionais* (N. 2.986; 08.04.2014); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCY-

CLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 33.884 a 33.887; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.01.2024; 14h59.

4. **Idem**; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciológica*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 294 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 websites; glos. 261 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 17 a 239.

5. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 49, 79.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.656.





# Continuismo da Autonomia Tenepessista: Aquisição de Neopatamares Evolutivos

Continuity of Penta Autonomy: Acquisition of Evolutionary  
Neo-levels

Continuidad de la Autonomía Tenepesista: Adquisición de  
Neoescalones Evolutivos

**Nilza Gladis Martins\***

---

\* Contadora. Graduada em Ciências Contábeis; Especialista em Auditoria de Controle Externo. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e participante do *Colégio Invisível de Tenepessologia* (CIT). [ngladis.martins@outlook.com](mailto:ngladis.martins@outlook.com)

---

**Especialidade:** Tenepessologia

**RESUMO.** O objetivo desta pesquisa é investigar o continuismo da autonomia tenepessista e a aquisição de neopatamares evolutivos, suscitando autorreflexões sobre a autocompreensão, autorredução paracognitiva e otimizações que envolve hipótese dos três critérios do *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP), da *Atividade*. Este ciclo considera os intervalos de tempo e preparação lúcida desde o curso intermissivo (CI) pré-ressomático, a técnica da tenepes no intrafísico, Pré-Intermissiologia até a liderança intermissiva, pós-dessomática a favor daquelas consciências do grupocarma que serão auxiliadas posteriormente na intermissão. A metodologia utilizada consiste nas experiências pessoais, casuística, anotações, pesquisa nos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e bibliomática do *Holosservar*. Os resultados apontam a prioridade da autoproxímia e dos trabalhos interassistenciais contínuos, contudo, observa-se a necessidade de maior preparação na pré-Intermissiologia para ampliar autonomia parapsíquica e alcançar o compléxis. Conclui que as autorrecins exemplaristas são inadiáveis para estabelecer as bases da desperticidade e da liderança intermissiva, após a segunda dessoma.

**ABSTRACT.** The objective of this research is to investigate the continuity of penta autonomy and the acquisition of evolutionary neo-plateaus, raising self-reflections on self-understanding, paracognitive self-reeducation and optimizations involving the three-criteria hypothesis of the *Personal Multiexistential Cycle* (PMC). This cycle considers the intervals of time and lucid preparation from the preresomatic intermissive course (IC), the intraphysical penta technique (pre-intermissiology) to the post-desomatic intermissive leadership in favor of those groupkarma consciousnesses that will be assisted later in the intermission. The methodology used included personal experiences, casuistry, notes, research in verbets of the Encyclopedia of Conscientiology and in the bibliomática of the *Holosservar*. The results point to the priority of self-proexis and continuous interassistantial work, however, there is a need for greater preparation during pre-intermissiology to amplify parapsychic autonomy towards complexis. It is concluded that exemplary self-recins are unavoidable to lay the foundations of deperticity and intermissive leadership after the second desoma.

**RESUMEN.** El objetivo de esta pesquisa es investigar el continuismo de la autonomía tenepesista y la adquisición de neoescalones evolutivos, suscitando autorreflexiones sobre la autocompreensión, autorreeducación paracognitiva y optimizaciones que envuelve la hipótesis de los tres criterios del *Ciclo Multiexistencial Personal* (CMP). Este ciclo considere los intervalos de tiempo y preparación lúcida desde el *curso intermisivo* (CI), pre-resomático, la técnica de la tenepes en el intrafísico (Pré-Intermisiología) hasta el liderazgo intermisivo después de la desomática a favor

de aquellas conciencias del grupokarma que serán auxiliadas posteriormente en la intermisión. La metodología utilizada consiste en las experiencias personales, casuística, anotaciones, investigación en las entradas de la Enciclopedia de la Concienciología y bibliomática del *Holossver*. Los resultados apuntan la prioridad de la autoproxia y de los trabajos interasistenciales continuos, pero, se observa la necesidad de mayor preparación en la pre-Intermisiología para ampliar la autonomía parapsíquica y alcanzar el complexis. Concluye que las autorrecines ejemplares son impostergables para establecer las bases de la desperticidad y del liderazgo intermisivo, después de la segunda desoma.

**PALAVRAS-CHAVE:** autocoeência; autocosmoética; autodiscernimento; autolucidez; autoprioridade; autorresponsabilidade.

**KEYWORDS:** self-coherency; self-cosmoethics; self-discernment; self-lucidity; self-priority; self-responsibility; ;

**PALABRAS CLAVES:** autocoherencia; autocosmoética; autodiscernimiento; autolucidez; autoprioridad; autorresponsabilidad;

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A motivação para escrever este artigo advém das autorreflexões sobre a ampliação da autonomia na tenepes, alcançado por meio do continuismo assistencial da autora, tenepessista a 27 anos, com a intenção de alcançar neopatamares evolutivos e autorrevezamentos assistenciais lúcidos.

**Autora.** Após estes anos, a autora se sente com autonomia e capacitada a tomar decisões na vida intrafísica, de maneira livre, independente dos julgamentos morais, religiosos ou intelectuais, entendendo que esse estado de autogovernabilidade decorre da conexão extrafísica advinda da tenepes diária.

**Objetivo.** O objetivo é compartilhar as autorreflexões sobre o continuismo da autonomia tenepessista e a aquisição de neopatamares evolutivos, considerando a autorresponsabilidade do tenepessista intermissivista em relação interassistencialidade pessoal e grupocármica, atenta ao complexis na vida intrafísica e ao *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP).

**Metodologia.** A metodologia utilizada decorre das experiências pessoais registradas no diário da tenepes; casuísticas pessoais vivenciadas e registradas diariamente e pesquisa dos conceitos do continuismo da autonomia tenepessista nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e revisão dos temas no *Holossver* no site *Amigos da Enciclopédia*.

**Estrutura.** Este artigo está organizado em 4 seções:

1. **Contextualização: Continuismo da Autonomia Tenepessista.**
2. **Autonomia Autorreeducativa: Virada Cognitiva.**
3. **Autonomia e Princípios Cosmoéticos.**
4. **Autonomia e Responsabilidade Proexológica.**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO: CONTINUÍSMO DA AUTONOMIA TENEPESSISTA

**Cosmoética.** A autonomia tenepessista tem o valor agregado da interassistência cosmoética multidimensional, ajustando a autoliderança a diferentes frentes desafiadoras no exercício do livre-arbítrio cosmoético em nível mais avançado da proéxis pessoal entrosada ao maxiproéxis grupal. *Desfruto de autonomia cosmoética nos meus empreendimentos?* (Vieira, 1994, p. 709).

**Continuidade.** A persistência leva à continuidade, condição que permite à conscin tenepessista a Descrenciologia aplicada, experimentada nos atos e pensamentos autônomos, porém, conectados ao maximecanismo multidimensional interassistencial.

**Continuismo.** Conforme Vieira (2023, p. 10.968):

**Definição.** O continuismo consciencial é a qualidade, caráter ou condição sadia, a maior, da inteireza, sem brechas, sem hiatos, sem fossos e sem neofobias na continuidade da vida consciencial, através da previsão providencial e dos autor-revezamentos e acrescentamentos evolutivos, ininterruptos.

**Liderança.** A conscin tenepessista pode ser líder evolutiva em um grupocarma, com maxi-proéxis libertária universalista e maxifraterna, comparando-se, analogamente, que a autoliderança evolutiva ou epicentrismo consciencial, está no desenvolvimento teático da autonomia na tenepes.

**Tenepessista.** O *continuismo da autonomia tenepessista* é a condição da conscin tenepessista, veterana, lúcida dar prosseguimento à tenepes, usufruindo do amadurecimento teático, da vontade aplicada à megainterassistencialidade, almejando a conquista de neopatamares evolutivos, sempre atenta ao *completismo existencial* (compléxis) e ao *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

**Paradigma.** Pelo Paradigma Consciencial o *continuismo da autonomia tenepessista* é abrangente e complexo, envolvendo o exercício da Cosmoética e capacitando o intermissivista a decisões críticas com responsabilidade pelos próprios atos e os efeitos para os outros, perante a *Lei de causa e efeito*, atuante nas múltiplas vidas.

**Autopesquisa.** A autopesquisa sob o viés deste paradigma possibilita a análise de si mesmo, de modo lúcido e discernido na condição de sujeito e objeto dos próprios experimentos, em consonância com as manifestações holossomáticas, seriexológicas e parapsíquicas.

**Descrenciologia.** O continuismo da tenepes propicia à conscin líder se libertar do restringimentos intrafísico, pela **experimentação** lúcida, científica e assistencial do *Princípio da Descrença*, atualizando a cosmoética pessoal, a autoinvestigação holossomática.

**Tipos.** Eis, 10 tipos de autonomia indicadas por Vieira (2023, p. 5.170), em ordem alfabética: Assistencial, Econômica, Emocional, Heurística, Intelectual, Moral, Ofexista, Parapsíquica, Pensênica e Reeducativa, compondo uma condição própria da holomaturidade e exigindo uma análise mais profunda sobre a implementação ou não desses atributos no CMP.

**Autoliderança.** A autonomia evolutiva ou autoliderança da tenepes maxifraterna e universalista, propicia ambiente evocador da paraprocedência.

**Paraprocedência.** Segundo Vieira (2011, p. 8):

**Procedência.** A tenepes é a única técnica mais eficaz – conhecida e exercida por este autor em cerca de meio século de experiências parapsíquicas, e, agora, decodificada tecnicamente – para manter o ser humano (conscin) ligado à sua procedência consciencial, evolutiva, extrafísica, além da troposfera terrestre, e sem sujeições espúrias a quaisquer causas temporais ou intrafísica.

**Dedução.** Pode-se deduzir, de modo lógico, que a tenepes é o principal fator para o desenvolvimento parapsíquico e evolutivo da conscin.

**Evolutividade.** Segundo Vieira (2019, p. 813):

\* Na extrafiscalidade, o que dinamiza mais a **evolução consciencial** é o *Curso Intermissivo* (CI) e, na intrafiscalidade é a tenepes.

**Amparador.** A interação com amparador de função é imperativa, interdependente e insubstituível na condição de superintendente extrafísico, enquanto o tenepessista é coadjutor dos trabalhos interassistenciais. “*Quem tem amparador extrafísico evidencia o ajuste da conta corrente pessoal grupocármica em alto nível*” (Vieira, 2003, p. 403).

**Potencialização.** A prontidão interassistencial estreita laços com o amparador de função e amplia a autonomia além dos 50 minutos da tenepes, tornando, indispensável o autodesassédio para identificação dos trafores e potencialização de trafores ociosos. Inicia-se, então as minilideranças básicas, para entender a evolução, pelo qual vigora o *princípio do menos doente ajudar o mais doente*.

## **APORTE INTERMISSIVO, ASSUNÇÃO DA TENEPES E HOLOMATURIDADE**

**Aporte.** A autora, tem a hipótese que o *Princípio da Evolução Interassistencial* foi aporte recebido no *curso intermissivo* (CI) e, ao assumir a tenepes, compreendeu estar coerente com proposições pré-ressomáticas de retribuição.

**Autoconsciência** A autoconsciência de ter feito o CI e o continuísmo tenepessista facultam o prosseguimento com a liderança interassistencial na próxima intermissão processo que será mantido pelo trafor da autodeterminação e vontade em atendimento ao *Princípio da Evolução Interassistencial*.

**Rendimento.** A tenepes rende mais, quanto mais se amplia a autonomia multidimensional interassistencial, daí a importância de refletir sobre as experiências anteriores que possam culminar em desvio da proéxis.

**Crítérios.** A autora, cita como hipótese de trabalho, Vieira (1994, p. 600), para a qualidade do continuísmo interassistencial na intermissão que a consciência precisa analisar a produtividade no CMP, que pode ser desenvolvida por 3 critérios, a seguir:

1. **Grupocarmalidade.** Critério aplicado a conta corrente grupocármica da consciência, com débito cármico grupal maior do que o pessoal.
2. **Atividade.** Critério aplicado a tendência inarredável de os períodos intermissivo serem cada vez mais dilatados. A consciência que alcança a desperticidade propende a este critério.
3. **Igualdade.** Critério aplicado para a média das consciências medíocres, com o débito egocármico maior do que o grupocármico.

**Crítério.** Entendeu-se que não é oportuno incluir o critério número 4 por ser da complementaridade – critério aplicado às conscins que direta ou indiretamente se suicidam.

**Holomaturidade.** A holomaturidade, ou maturidade holossomática, tem relação estreita com equilíbrio holossomático sob o viés da Cosmoética e os saldos das contas holocármicas, fazem com que o tenepessista reflita sobre os próprios pensamentos e ações, em harmonia com a saúde física, energética, emocional e mental.

**Reforços.** O grande desafio do tenepessista é a reeducação pensênica autorregulada pelos princípios pessoais cosmoéticos, para manter autodomínio energossomático e o desbloqueio mental, reforçando a homeostase holossomática na megadoação das energias assistenciais do tenepessista.

**Imperturbabilidade.** A acalmia íntima, pré-requisito para minimização dos conflitos internos, mostra harmonia dos veículos de manifestação na prática, da ortopensenidade nas autorre-

cins e atendimentos dos perturbados alheios, sem se desestabilizar. \*O **autoequilíbrio** é o caminho da imperturbabilidade pessoal (Vieira 2019, p. 1.020).

## II. AUTONOMIA AUTORREEDUCATIVA: VIRADA COGNITIVA

**Estruturação.** A autora usa esta seção para narrar as casuísticas experimentadas nos primeiros estudos sobre autonomia evolutiva, extraídas dos registros das casuísticas pessoais, organizadas em ordem cronológica:

**Casuística 1.** *A pesquisa da temática Autonomia ocorre desde 2010. Tenho, também, o histórico de apresentações em outras especialidades, na Conscienciologia, sendo a primeira realizada em novembro de 2011, com a temática Autonomia Cosmoética: Energia Imanente, no XV Encontro do Colégio Invisível da Cosmoeticologia, III Fórum de Paradireitologia e II Encontro de Juristas da CCCI, em Porto Alegre.*

**Casuística 2.** *A segunda foi em outubro de 2013, com a temática Autonomia na Docência, apresentada no II Simpósio de Parapedagogia da Reaprendentia, em Foz do Iguaçu.*

**Casuística 3.** *O terceiro movimento foi em 2017, aula ministrada com o título de Autonomia Evolutiva, no primeiro Curso de Fundamentos da Conscienciologia (curso de entrada), da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA.)*

**Casuística 4.** *O quarto movimento foi o artigo em 2020, com a temática Autorreflexões sobre a Autonomia Tenepessista, no XVI Fórum da Tenepes e XIII Encontro de Tenepessistas, em Foz do Iguaçu, mostrando o interesse por esse estudo alguns anos.*

**Autopensenização.** As pesquisas, estudos, reflexões após as apresentações levaram esta autora à elaboração de neopenses fraternos, utilizando as *energias imanes* (EI) captadas e transformadas em *energias conscienciais* (EC) qualificadas para auxiliar consciências sem distinção.

**Consciencimetrologia.** A autoinvestigação levou ao entendimento, sob a ótica da *Consciencimetrologia*, que a autonomia consciencial é um atributo consciencial estreitamente relacionados à autodeterminação da ortopensenidade.

**Afinidades.** A autorreeducação da *forma de pensar* para o fraternismo envolve a reformulação pensênica de valores e esquemas mentais, numa abordagem lúcida e cosmoética visando *rapport* mais harmônico com o grupocarma para realização da programação grupal, tendo em vista interesses similares.

**Interassistencialidade.** O *princípio da interassistencialidade* consiste na capacidade assistencial mútua entre as consciências, devido a responsabilidade interconsciencial altruísta, benigna e maxifraterna.

**Retrospectiva.** Esta autora, considera importante a retrospectiva assistencial do voluntariado conscienciológico, entendendo que este foi o *start* para reeducação proexológica.

**Impulsionadores.** Iniciou o voluntariado em 1994, a tenepes em 1997 e docência em 2013, sendo cada atividade uma *virada reeducativa*, promovendo autorreflexões e aprendizados sobre respostas às dúvidas íntimas, ampliando a **autonomia reeducativa**.

**Abertismo.** O abertismo na escuta das primeiras aulas sobre Cosmoética, considerada senha do CI, trouxe a *virada cognitiva*, pois houve profundo interesse por essas ideias avançadas.

**Neofilia.** As *verdades relativas de ponta* (verpons) multidimensionais são mais difíceis de serem percebidas a olhos e mentes da conscin intrafísica, contudo, muito esclarecedoras ao intermivista neofílico aberto às inovações extrafísicas.

**Adaptações.** Essa foi a virada da autonomia fechada para autonomia aberta ao universalismo, envolvendo a revisão das metas pessoais, adaptações, neopenses, neocondutas, neossinapses, neoprincípios, neo-hábitos e neorrotinas para convivialidade mais fraterna na grupalidade.

**Paravoluntariado.** Após 3 anos de voluntariado conscienciológico, a autora fez a *viragem* para tenepes, com a interação intra e extrafísicas – paravoluntariado (tenepes), sob a superintendência do amparador de função.

**Autodesafios.** O desafio da tenepes é superar as limitações da saída das imaturidades do pré-serenismo para o comprometimento universalista e prioritário da maxiproéxis grupal.

**Sinergismo.** O *sinergismo voluntariado-tenepessismo* traz resultados benéficos sobre as descobertas e descortinamento cosmoético interassistencial na prática diária da tenepes, para atuar no *polinômio: acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento fraterno*.

**Tecnicidade.** A autocosmoética integra a conduta do tenepessista otimizando megatrafores energéticas (EV, MBE, arco voltaico, assimilação e desassimilação energética, mapeamento das sinalética e iscagem lúcida), atributos mentais e domínio das emoções, não só na vida humana, mas também, nas atividades multidimensionais e ambiente Cósmico.

**Autoconfiança.** A participação da autora nas atividades interassistenciais (monitorias) com data e horas marcada, por 5 anos, otimizou megatrafores (aportes) com acréscimos na tenepes:

1. **REAPRENDENTIA.** *Programa de Aceleração da Erudição (PAE)*.
2. **CEAEC.** *Curso Autorreestruturação Pensênica (CAP)*
3. **CEAEC.** *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes (DPT)*

**Recomposições.** Os vínculos interconscienciais, o convívio dos afins e o trabalho conjunto ajudam a recompor com vários grupos, melhorando as interrelações holocármicas.

**Multidimensionalidade.** O desenvolvimento da autonomia na tenepes envolve 3 (três) fatores interrelacionados, capazes de identificar as próprias necessidades evolutivas:

1. **Identificação:** necessidades, influências, capacidade de assistência.
2. **Ação dos princípios:** Tomada de decisão, autorrecins, tenepes avançada.
3. **Cosmoética:** De acordo (Vieira, 2011, p. 14): “**Cosmoética.** A vivência da cosmoética é o fiscal das práticas e do desenvolvimento natural da tenepes, ínsito na pessoa, através do convívio com os amparadores”.

**Decidofilia.** A decidofilia é o posicionamento evolutivo da conscin para a autorreducação pensênica, com abertismo consciencial para o Universalismo, promovendo viragem de neocomportamentos e ampliando a autonomia evolutiva.

**Ajustes.** O sobrepassamento isento sobre autopenalidade permite os ajustes dos trafores e autodesassédio otimizando a construção do holopense tenepessológico libertário.

**Valor.** O valor da liberdade pessoal, na ressonância, estimulando o autoesforço de manter a autonomia pensênica, na superação de inúmeras adversidades na vida humana.

**Autorreducação.** A autonomia reeducativa consiste na autorreciclagem consciencial e a responsabilidade pela aquisição de novos aportes e retribuição interassistencial, iguais a estes 12, citados em ordem alfabética:

01. **Autodiscernimento:** o autoesforço melhorando o autodiscernimento, a clareza, juízo crítico e a cosmovisão no traquejo interassistencial.

02. **Autolucidez.** \*Quanto mais autolucidez e autonomia, mais a conscin fica espontânea e paradoxalmente subordinada à equipex, sem dúvida uma megassutileza da inteligência humana (Vieira, 2019, p. 244).

03. **Autoposicionamento:** a autonomia tenepessista firma-se pelo autoposicionamento interassistencial, multidimensional e multiexistencial.

04. **Energossomática:** o autodomínio energossomático interassistencial, resultando dos investimentos no EV na forma de domínio energético, sustentabilidade energética e ectoplasmia.

05. **Exemplarismo:** o *Princípio do exemplarismo pessoal*, refletindo a desassedialidade e o aprendizado com exemplo do amparador. A vivência contínua de verpons, tares, verbação e da maxi-próexis (grupal).

06. **Mentalsomática:** a necessidade de estudar as sutilezas teáticas dos atributos do mentalsoma, ampliando o dicionário cerebral e paracerebral, sem esquecer o coronochacra.

07. **Ortopensividade:** o autodomínio do pensene reto, cosmoético, próprio da holomaturidade das consciências, expandindo o bem-estar fraterno próprio da desassedialidade segundo o *princípio “agir da melhor forma para todos”*.

08. **Parapsiquismo:** a reeducação do parapsiquismo interassistencial ampliando de modo técnico as parapercepções assistenciais na tenepes, as projeções lucidas, *insights* ou *flashes*, enfim os fenômenos parapsíquicos.

09. **Psicossomática:** a reeducação emocional promovendo estado de equilíbrio e clareza mental, para lidar de maneira serena com as influências externas. A autocrítica cosmoética.

10. **Prioridade:** a prioridade das técnicas energéticas, desbloqueio mental e engajamento parapsíquico, para colocar a tenepes em primeiro lugar de importância na vida.

11. **Responsabilidade:** autoconsciência da importância da tenepes traz responsabilidade quanto aos aportes recebidos e a necessidade de retribuição assistencial.

12. **Somática:** a vida organizada com aproveitamento na longevidade e resultado com melhor qualidade de vida; *check-up* médico, pé-de-meia, exercícios físicos, alimentação e outros.

**Potencialização.** “Assim, o praticante veterano da tenepes tem as suas energias conscienciais cada vez mais potencializadas pelo amparador que atua através do holossoma” (Vieira, 2011, p. 43).

### III. AUTONOMIA E PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS

**Fixação.** Na terceira-idade, a autora, busca fixar na holomemória as parassinapses da teática dos princípios pessoais cosmoéticos para o autorrevezamento multiexistencial lúcido.

**Princípios.** Os princípios pessoais são o “Conjunto de valores e iniciativas norteadores da vida consciencial, escolhido pela consciência, a partir da holomaturidade, multidimensionalidade e cosmoética vivida” (Vieira, 2011, p. 99).

**CPC.** A tenepes mantém-se pela cosmoética do tenepessista e ajustes do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), ferramenta de autorregulação do discernimento e vigilância da incorruptibilidade nas metas prioritárias de mudanças íntimas.

**Prioridade.** Segundo Vieira (1994, p. 599), “o preparo para a próxima existência deve ser meta prioritária, para toda conscin depois da meia idade, para se vacinar contra nossas tendências milenares das repetições *acomodatícias*”.

**Vontade.** Sem libertação das repetições *acomodatícias* não há prioridade nem continuidade das metas intermissivas. Somente pelo atributo da vontade determinada e pela intenção cosmoética é possível mudar as automimeses ultrapassadas.

**Parassinapses.** “A prática da tenepes fixa na holomemória as parassinapses do paracérebro, os autos e heteroconhecimentos prioritários” (Vieira, 2011, p. 65).

**Abrangência.** Os efeitos da abnegação sem desvio do continuísmo da tenepes puderam ser observados pela autora devido ao aumento do nível de autonomia interassistencial. Lembrando que a técnica inicial dos Contatos Diários é uma das práticas mais evoluídas do assistente na tenepes (Vieira, 2011, p.27).

**Tenepessologia.** “Doação energética sincera e abnegada àqueles com quem não teve, ou não mantém, boa relação de convivência social ou familiar, ilustra vontade teática de acertar e melhorar grupocármicamente” (Fernandes, 2021, p. 706).

**Otimizações.** Eis, 19 otimizações nos autodesempenhos conviviológicos da autora, podendo ser utilizadas pelo interessado em incrementar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), listadas em ordem alfabética:

01. **Amizade.** Oportunidade assistencial, presencial, ativa e intensiva nos bastidores dos campos energéticos interassistenciais, enquanto residente na Cognópolis, Foz do Iguaçu.

02. **Aportes.** O reforço dos aportes tenepessísticos na DPT, potencializando a prática diária dá tenepes, melhorando a autonomia parapsíquica.

03. **Razão.** \*A razão do autodiscernimento nasce com os autesforços, a experiência, o tempo, os fatos e autoproduções evolutivas. (Vieira, 2019, p. 1.694)

04. **Autorrespeito.** O autorrespeito assistencial fundamental para o crescimento pessoal sem desrespeitar os próprios limites e, também, o nível evolutivo das outras consciências.

05. **Colégio.** “O *Colégio Invisível da Tenepessologia*, ampliando a paracognição tenepessista, expandindo o universo pessoal sobre a Autocogniologia Tenepessológica” (Vieira, 2014, p. 1.399).

06. **Condomínio.** Indicação para secretaria executiva condominial, pelos compassageiros evolutivos, levando em conta a condição de ser tenepessista.

07. **Convivialidade.** O aprendizado maior na interassistencialidade, na convivência sadia com todos os seres vivos, extrafísicos e princípios conscienciais.

08. **Credores.** O *Livro dos Credores Grupocármicos* (Brito, Salles & Tornieri, 2019), refletindo a afinidade interassistencial e a gratidão as consciências, considerando a necessidade de saldar débitos.

09. **Docência.** A docência implicando no comprometimento maior com assistencialidade, tanto na condição de professor (a) quanto na de aluno (a), ampliando a autonomia intelectual.

10. **Cuidadologia.** O convívio familiar benévolo possibilitando acertos grupocármicos reconciliatórios, com a Cuidadologia até a dessoma de 3 (três) conscins muito especiais para a autora.

11. **Escolhas.** Dica de amparador na dúvida entre duas escolhas, priorize o ‘*princípio da economia de bem*’.



12. **Iscagem.** Mudança de iscagem inconsciente para iscagem lúcida, clara e produtiva, alinhadas aos princípios pessoais cosmoéticos interassistenciais.

13. **Laboratório.** Imersão laboratorial na Tenepessologia favorecendo compreensão dá diferenciação das autossinaléticas energéticas e parapsíquicas.

14. **Países.** A adoção de 2 (dois) países na Dinâmica da Tenepes Planetária (Bittencourt, 2023, p. 13.231), buscando expandir a interassistência planetária.

15. **Pedidos.** A leitura atenta dos dilemas conscienciais que chegam por meio dos pedidos de tenepes e a intenção fraterna de assistir.

16. **Programa.** Dedicção ao *Programa de Estudos da Tenepessologia* (PET), por 2 dois anos contínuos, reforçando o mentalsoma e a interação assistencial na grupalidade.

17. **Registro.** Análise e reflexão sobre os registros dos fatos, parafatos e parapercepções ao longo dos anos, conteúdo suficiente para escrita de um livro.

18. **Tenepessografia.** A autoproposição para escrita de um tema sobre tenepes a cada *Fórum da Tenepes*, a partir do voluntariado na *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

**Autorrecins.** A *Lei do maior esforço*, autorregulada pelos princípios pessoais cosmoéticos, otimizando as autorrecins, a interdependência, força presencial e o exemplarismo pessoal.

#### IV. AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE PROEXOLÓGICA

**Metas.** A autora entende que as metas da proéxis envolvem a responsabilidade com o aporte-retribuição e otimizam o desempenho do *Princípio da evolução interassistencial*.

**Proéxis.** A *programação existencial* (proéxis) é o conjunto de metas pessoais (ego, grupo e policármicas) estabelecido pela consciência lúcida durante o *curso intermissivo*, quando se encontra no período extrafísico entre-vidas (intermissividade), visando acelerar o desempenho evolutivo na vida humana (Fernandes, 2021, p. 393).

**Autoesforço.** O autoesforço em querer retribuir os aportes proexológicos recebidos intensifica a qualificação dos vínculos interconscienciais pelo crescimento pessoal, no contexto da maxiproéxis grupal a favor do compléxis.

**Discernimento.** “A tenepes é a vivência por atacado que possibilita ao tenepessista alcançar com discernimento, a consecução da proéxis, do compléxis e até a maximoréxis” (Vieira, 2011, p. 28).

**Autocapacitação.** A proéxis capacita o tenepessista a ampliar a autonomia na Pré-Intermissiologia, para manter o holossoma produtivo (compléxis) com equilíbrio de uma vida organizada, retribuindo os aportes recebidos para melhoria das conscins, das consciexes e princípios conscienciais.

**Retribuição.** Segundo Vieira (1998, p.31), “a retribuição pessoal é tudo aquilo que você já deu de volta, direta e pessoalmente, em prol da melhoria das realidades do Cosmos e dos seus habitantes”.

**Redução.** A retribuição do tenepessista veterano se caracteriza pela pensenidade assistencial, a qualquer hora em qualquer lugar, na intenção cosmoética de recomposição ou resgate grupocármico, para reduzir os débitos das contas correntes cármicas das múltiplas vidas.

**Profilaxia.** A fixação da ortopensenidade converge para desassedialidade, ampliando a autonomia cosmoética e neutralizando o pensene patológico na assistência interconscencial.

**Epicentrismo.** O tenepessista na condição de doador energético e cosmoético, ao longo dos anos, torna-se veterano ou epicon – epicentro consciencial – na assistência interconscencial, através de 6 condições: segurança, apoio, arrimo, polo, minipeça e embaixador (Vieira, 2011, p. 19 e 21).

**Policarmalidade.** A minipeça lúcida dentro do *maximecanismo multidimensional interassistencial* (MMI), não pede mais para si, predominando a maxifraternidade, na autonomia cósmica, além da egocarmalidade e grupocarmalidade.

**Interassistência.** Consoante (Vieira, 2019, p. 1.078):

\*A consciência quando **minipeça interassistencial lúcida**, concentra na assistência aos compassageiros de evolução, a essência, o foco, o processo de convergência dos autoesforços e todo o trabalho fulcral dos seus atos diários.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Progressão.** A progressão da autonomia na tenepes amplia o autodiscernimento lúcido e homeostático do tenepessista para o continuismo interassistencial, propiciando otimizações das metas prioritárias, experiências, autoesforços e aquisição de neopatamares evolutivos de modo interdependentes.

**Ampliação.** O cumprimento da proéxis capacita o tenepessista a ampliar a autonomia evolutiva e a assistência pós-dessomática na Intermissão, portanto à medida que o tenepessista resgata débitos grupocármicos, retribui os aportes proexológicos recebidos no CI, qualificando, assim, os vínculos interconscenciais multidimensionais e multiexistenciais.

**Autorreflexões.** As reflexões sobre a experiência do convívio diário com a equipex tenepessológica, a vivência nas dinâmicas parapsíquicas e nos espaços homeostáticos da Cognópolis-Foz em interação com compassageiros evolutivos de modo lúcido e contínuo por 7 anos, incrementaram o convívio e a confiança nos amparadores, propiciando maior compreensão da *virada paracognitiva*, para ser autônoma na autodesassedialidade.

**Teática.** Essas experiências no intrafísico são entendidas como vivências práticas propostas no curso intermissivo, embora não se tenha ideia da dimensão da autonomia Cósmica, porque falta atributo cosmovisiológico para enxergar essa realidade mais avançada.

## **OS AUTOPRINCÍPIOS COSMOÉTICOS VIVENCIADOS PELA CONSCIN SÃO MEGACHAVES DE REEDUCAÇÃO INTRACONSCENCIAL, AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA NA TENEPES E O CONTINUÍSMO ASSISTENCIAL DO TENEPESSISTA.**

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Brito, Ernani; Salles, Rosemary; & Tornieri, Sandra; *Livro dos Credores Grupocármicos*; Orgs.; 1 Vol.; 364 p.; 27 citações; 24 E-mails; 5 enus.; 2 siglas; 1 técnica; 25 websites; epíl.; 2 refs.; 28 x 23 cm; br.; 2a Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

2. **Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida***; revisores Dayane Rossa; *et al*; 1.20 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 4 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmografias; 160 ref.; 106 verbetes; 5 *webgrafias*; 7 índices; af.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 393 e 706.

3. **Vieira, Waldo; *Autonomia*** (N. 931; 09.08.2008); ***Continuismo Consciencial*** (N. 61; 23.10.2005); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.168 a 5.171; 10.968 a 10.971; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 26.02.2024; 11h15.

4. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf. 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.399.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 403.

6. **Idem, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 244, 813, 1.020, 1.079, 1.694.

7. **Idem; *Manual da Proélix: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1998, páginas 31.

8. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 8, 14, 19, 21, 27, 28, 65, 99.

9. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 599, 600, 709.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Pitaguari, Antonio; & Thomaz, Marina; *Redação e Estilística Conscienciológica***; pref. Conselho Internacional de Neológica (CINEO); revisores Karina Thomas & Márcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 *Emails*; 38 enus.; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos do acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente; 16 *websites*; glos. 2.157 termos; 11 infográficos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010, páginas 9 e 10.

2. **Pompolini; Marcus; *Autonomia Parapsíquica*** (N. 4.185; 20.07.2017); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.183 a 5.186; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 26.02.2024; 11h14.



# Consciencioterapia para Neotenepepessistas e Pré-Tenepepessistas: Estudo de Experiências Paraclínicas

Conscientiotherapy for Neo-penta and Pre-Penta practitioners: A Study of Paraclinical Experiences

Conciencioterapia para Neoteneperistas y Pré-Teneperistas: Estudio de Experiencias Paraclínicas

Ivo Valente\*

---

\* Psicólogo. Especialista em docência do ensino superior. Mestre em Saúde Pública. Voluntário da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) e do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). ivovalente10@gmail.com

---

**Especialidade:** Consciencioterapeuticologia

**RESUMO.** O objetivo do artigo é a compreensão da efetividade da Consciencioterapia na dinamização da interassistência parapsíquica, em especial nas crises de crescimento enfrentadas pelos neotenepepessistas e pré-tenepepessistas. A metodologia utilizada foi o estudo das vivências da Consciencioterapia Clínica no atendimento aos evolucientes e da autoconsciencioterapia do autor. O artigo analisa as quatro etapas da autoconsciencioterapia no contexto dos neotenepepessistas e pré-tenepepessistas. Chega-se na conclusão de que a Consciencioterapia é efetiva, dependendo das posturas do evoluciente, na melhoria holopensênica e na dinamização da interassistência dos neotenepepessistas.

**ABSTRACT.** The purpose of this paper is to understand the effectiveness of conscientiotherapy in boosting parapsychic interassistance, especially in the growth crises faced by neo-penta practitioners. The methodology was based on self-research in the experiences of clinical conscientiotherapy and the author's self-conscientiotherapy. The article analyzes the four stages of self-conscientiotherapy, in the context of neo- and pre- penta practitioners. It is concluded that conscientiotherapy is effective, depending on the postures of the evoluent regarding the improvement of penta neo-practitioners' holothosenic and dynamization of interassistance.

**RESUMEN.** El objetivo del artículo es la comprensión de la efectividad de la Conciencioterapia en la dinamización de la interasistencia parapsíquica, en especial en las crisis de crecimiento enfrentadas por los neoteneperistas. La metodología utilizada fue la autoinvestigación de las vivencias de la Conciencioterapia Clínica y de la autoconciencioterapia del autor. El artículo analiza las cuatro etapas de la autoconciencioterapia en el contexto de los neoteneperistas y preteneperistas. Se llega a la conclusión de que la Conciencioterapia es efectiva, dependiendo de las posturas del evoluciente, en la mejoría holopensénica y en la dinamización de la interasistencia de los neoteneperistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** autoconsciencioterapia; recin; holopensene; interassistência; qualificação; tenepep.

**KEYWORDS:** holothosene; interassistance; penta; qualification; recin; self-conscientiotherapy.

**PALABRAS CLAVES:** autoconciencioterapia; recín; holopensene; interasistencia; cualificación; teneper.

## INTRODUÇÃO

**Tenepeologia.** O conhecimento tenepeológico, atualmente, está mais divulgado e acessível às consciências interessadas na assistência aos outros, por meio do parapsiquismo, sem quaisquer conotações místicas e religiosas.

**Motivação.** Este autor se motivou a escrever este artigo a partir das experiências da Consciencioterapia Clínica, onde foi possível constatar a renovação holopensênica de muitos neotenepevistas e candidatos à tenepes por meio dos recursos oferecidos pela Ciência Consciencioterapeutologia, em especial, pelos atendimentos consciencioterápicos de diferentes modalidades.

**Metodologia.** A metodologia utilizada para realizar a pesquisa, aqui efetivada, foi o estudo de mais de duas décadas de vivências no *Evolutarium*, no atendimento aos evolucientes. Outro recurso metodológico utilizado foi a autopesquisa em relação à tenepes e às vivências autoconsciencioterápicas do autor.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é compreender a efetividade da Consciencioterapia em relação aos pré-tenepevistas e neotenepevistas na dinamização da interassistência parapsíquica, procurando destrinchar os mecanismos específicos deste tipo de interassistência na ampliação da lucidez das conscins dedicadas ao tenepevismo.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 6 seções:

1. **Contextualização.**
2. **Autoconsciencioterapia.**
3. **Autoinvestigação.**
4. **Autodiagnóstico.**
5. **Autoenfrentamento.**
6. **Autossuperação.**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Trafarologia.** A Trafarologia é a especialidade conscienciológica dedicada ao estudo dos traços fardos ou trafares da consciência. O trafar é o aspecto imaturo da consciência e impeditivo, em algum nível, da autoevolução.

**Consciexes.** As crises de crescimento para o neotenepevista são, até certo ponto, inevitáveis e podem acontecer inclusive antes do início da tenepes propriamente dita. Ponto importante no desencadeamento destas crises é o fato de o neotenepevista começar a auxiliar nas exteriorizações diárias de energia, consciências extrafísicas intimamente ligadas aos trafares pessoais.

**Diferenciação.** Crise de crescimento não é crise de sofrimento. O mais importante é o grau de maturidade ou de lucidez do neotenepevista em lidar com os próprios trafares, sem cair em derrotismos ou autovitimizações. As situações de crise também podem ajudar a conscin a descobrir trafares subutilizados.

**Renovação.** A proximidade holopensênica com as consciexes assistidas, pode levar a exacerbações dos trafares e tal fato pode intensificar a necessidade de aprimoramento consciencial por meio de reciclagens intraconscienciais (recins).

**Energia.** Ao trabalhar com as energias de maneira mais intensa, em especial, visando a interassistência, é até natural que situações, do tenepevista ou do grupocarma, ainda não equalizadas do ponto de vista da cosmoética, venham à tona para serem devidamente encaminhadas.

**Lucidez.** Os atendimentos consciencioterápicos podem auxiliar o neotenepepista na ampliação saudável da autopercepção e da lucidez em relação aos próprios mecanismos de funcionamento intraconscienciais e, a partir do aumento da acuidade consciencial, poder efetivar de maneira mais otimizada as reciclagens intraconscienciais.

**Auxílio.** Neste sentido, a Consciencioterapia Clínica ou Heteroconsciencioterapia pode ter papel importante em auxiliar a conscin parapsíquica empenhada na interassistência, a lidar com as crises e contrafluxos advindas da assunção do tenepepismo.

## II. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

**Autoconsciencioterapia.** Segundo Almeida, Haymann & Remédios (2022, p. 281):

**Definição.** A Consciencioterapia é o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos da Consciencioterapeuticologia, hetero e autoaplicado no tratamento e profilaxia de distúrbios, patologias e parapatologias conscienciais. A especialidade da Conscienciologia que estuda e pesquisa a Consciencioterapia é a Consciencioterapeuticologia.

**Autoconsciencioterapia.** A Consciencioterapia pode ser dividida em *Heteroconsciencioterapia* ou Consciencioterapia Clínica (quando o evoluciente recorre à ajuda de consciencioterapeutas) e *Autoconsciencioterapia* (quando a conscin é terapeuta de si mesma, por meio da aplicação de técnicas autoconsciencioterápicas).

**Autoconsciência.** Quando o evoluciente procura o auxílio da Consciencioterapia, não necessariamente está lúcido ou vendo com nitidez as condições ou motivações que lhe impeliram a buscar ajuda, precisando visualizar melhor os mecanismos conscienciais por trás das crises de crescimento e o modo de superá-las.

**Melhoria.** Muitas conscins podem buscar ajuda na Consciencioterapia pelos mais diversos motivos, desde a vivência de crises de caráter pessoal ou pela motivação de se autoqualificar mais para a interassistência parapsíquica. Os atendimentos consciencioterápicos podem auxiliar a conscin interessada em ambas as situações.

**Teática.** Com a aplicação dos recursos (métodos) consciencioterápicos, o assistente dará importância à manutenção da autopesquisa e aos futuros autoenfrentamentos capazes de sustentar as autorrecins.

**Autopensividade.** A rigor, a qualidade das energias utilizadas para assistência depende da qualidade do holopensene da conscin dedicada à interassistência. As intervenções consciencioterápicas possuem a proposta de melhorar o holopensene pessoal, por meio da heteroajuda dos consciencioterapeutas e pela aplicação de técnicas autoconsciencioterápicas, provocando reverberações positivas na autoevolução do neotenepepista.

**Ciclo.** A autoconsciencioterapia possui quatro etapas já estabelecidas no contexto das pesquisas da Consciencioterapeuticologia, compondo o *Ciclo Autoconsciencioterápico* (Estermann, 2023, p. 8.640). Eis as etapas:

1. **Autoinvestigação:** a consciência fazendo o movimento de entender a si própria nos traços conscienciais e nos mecanismos de funcionamento.
2. **Autodiagnóstico:** a consciência, a partir da autoinvestigação, chegando em certezas relativas sobre os processos conscienciais ainda imaturos ou parapatológicos.
3. **Autoenfrentamento:** a consciência enfrentando de maneira paraterapêutica os mecanismos doentios ou imaturos.

4. **Autossuperação:** a vivência da autossuperação relativa dos mecanismos doentios, gerando energias conscienciais saudáveis que serão utilizadas para maior investimento no processo autoconsciencioterápico, realizando movimento permanente de automotivação evolutiva na reciclagem dos mecanismos de funcionamento e de traços conscienciais.

**Parapatologia.** O neotenepevista pode aplicar a autoconsciencioterapia visando a superação de incômodos e crises, passíveis de ocorrer com o início das práticas da tenepes e reveladoras de patologias conscienciais.

**Autoconscientização.** Para a efetivação pró-evolutiva da Consciencioterapia Clínica e auxílio da heteroajuda dos consciencioterapeutas é fundamental a participação do neotenepevista na priorização da autoconsciencioterapia. Afinal, a Consciencioterapia Clínica é mais eficiente quando o neotenepevista evoluciente faz o *dever de casa*, trabalhando com empenho nas técnicas autoconsciencioterápicas na dinamização positiva do holopense pessoal.

### III. AUTOINVESTIGAÇÃO

**Autopercepcologia.** A primeira etapa da autoconsciencioterapia é a autoinvestigação, onde fase em que o neotenepevista procura ampliar a autopercepção dos traços e mecanismos de funcionamento a serem reciclados.

**Evitações** Para iniciar o processo autoinvestigativo é importante evitar posturas impeditivas para o aprofundamento no conhecimento do holossoma e da intraconsciencialidade, a exemplo destas 5 enumeradas em ordem alfabética:

1. **Ansiedade.** A pressa infrutífera em obter respostas para as dificuldades conscienciais ou resoluções rápidas para os mecanismos de funcionamento doentios, sem realizar o devido esforço autoinvestigativo.

2. **Apriorismo.** As premissas rígidas e, muitas vezes, equivocadas a respeito de si. O evoluciente mais lúcido deve evitar partir da premissa de já saber tudo a respeito de si mesmo. Tal atitude pode estar evidenciando exatamente o contrário: o evoluciente ainda está muito longe de ter conhecimento mais claro da parafisiologia holossomática, e dos atributos conscienciais.

3. **Dispersão.** Ausência de foco ou de retilinearidade autopensênica em relação às demandas consciencioterápicas. Tal condição pode ser constatada, em certos casos, pela dificuldade da conscin evoluciente explicitar de maneira clara as próprias dificuldades. Aqui o evoluciente fala e aborda diversos assuntos, porém sem entrar de maneira mais decidida no foco central da problemática a ser trabalhada.

4. **Fechadismo.** A condição de fechadismo consciencial às abordagens consciencioterápicas, situação na qual a consciência está defendida, sem conseguir ter maior tranquilidade para interagir com os consciencioterapeutas e, principalmente, com os próprios traços e mecanismos de funcionamento.

5. **Rigidez.** A dificuldade em flexibilizar determinados pontos de vista na ampliação da visão das questões ligadas à intraconsciencialidade e ao holossoma.

**Otimizações.** Em contraponto às evitações, é importante a priorização de posturas otimizadoras capazes de dinamizar a autoconsciencioterapia do evoluciente, a exemplo destas 5 apresentadas em ordem alfabética:

1. **Abertismo.** A postura positiva de receptividade às abordagens dos consciencioterapeutas e da equipex paraconsciencioterápica.



2. **Flexibilidade.** A possibilidade de pensar sobre as problemáticas conscienciais por outros ângulos e pontos de vista.

3. **Megafoco.** A importância da manutenção do megafoco no processo autoconsciencioterápico por meio da vontade decidida.

4. **Neofilia.** A priorização da postura neofílica em relação às autopesquisas.

5. **Tranquilidade.** O exercício da acalmia consciencial no desenrolar da hetero e da autoconsciencioterapia.

**Cognição.** O conjunto das evitações e otimizações auxiliam os paraconsciencioterapeutas e o amparador de função do neotenepepista na ampliação gradativa da autocognição do evoluinte, auxiliando a conscin a pensenizar de maneira mais positiva e saudável.

#### IV. AUTODIAGNÓSTICO

**Clareza.** O autodiagnóstico é a segunda etapa do processo autoconsciencioterápico. Nesse momento, a consciência consegue chegar à certeza relativa sobre traços ou mecanismos a serem trabalhados.

**Direcionamento.** Quando a conscin chega no autodiagnóstico com êxito, muitas vezes torna-se claro qual o autoenfrentamento necessário a ser efetivado.

**Exemplificação.** Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de processos passíveis de serem autodiagnosticados e trabalhados no *Evolutarium* durante os atendimentos consciencioterápicos:

01. **Afetividade.** As imaturidades relativas à vida afetivo-sexual, dificultadoras ou limitadoras da interassistência por meio das energias conscienciais.

02. **Anticosmoética.** As autocorrupções ou autodesculpas para a conscin permanecer em subnível em contextos francamente negativos ou antievolutivos com a intencionalidade desqualificada.

03. **Autoassédios.** As patopensenizações ou rumações mentais negativas gerando predisposições aos assédios interconscienciais.

04. **Autovitimização.** As autofragilizações de caráter psicossomático, enfraquecendo a conscin intermissivista perante as tarefas proexológicas e de desassédio.

05. **Desorganização.** A falta de retilinearidade pensênica, geradora de obscuridades ou confusões nos contatos interconscienciais e de rebaixamento da autolucidez.

06. **Desvios.** A condição de estar no acostamento evolutivo em relação à consecução da programação existencial.

07. **Intrafiscalização.** A monopolização das preocupações da vida intrafísica nas autopensenizações da conscin sem o descortínio da multidimensionalidade.

08. **Labilidade.** As oscilações emocionais ou de humor em função da imaturidade psicossomática e bioenergética em lidar com o parapsiquismo.

09. **Mágoas.** Os ressentimentos com familiares ou pessoas próximas de situações *mal resolvidas* no decorrer da vida intrafísica.

10. **Orgulho.** A postura de pseudosuperioridade da conscin em relação aos outros, gerando afastamentos das consciências a serem assistidas.

**Intoxicações.** Estes pontos podem gerar prejuízos nas autopenalizações da conscin e, conseqüentemente, intoxicações holopenências, podendo levar a prejuízos na interassistência realizada na tenepes.

**Maturidade.** A autoconsciência de traços ou mecanismos imaturos está entre os primeiros passos a serem trabalhados de maneira madura, visando as autorremissões.

**Temperamento.** Além das demandas trazidas pelo evoluciente neotenepepista, é importante reconhecer traços do estilo temperamental, conforme Almeida, Haymann & Remédios (2022, p. 1.185): “O temperamento é a raiz das reações afetivas e cognitivas pessoais, do humor, das autopredileções, das tendências, da inclinação para o melhor ou para o pior em termos evolutivos.”

**Priorização.** O temperamento está entre os últimos aspectos a serem modificados pela consciência na jornada autoevolutiva. Para trabalhar o temperamento, é importante a conscin priorizar de maneira firme três pontos:

1. **Autodiscernimento.** Ampliação do discernimento pessoal em todas as circunstâncias da vida multidimensional.

2. **Parapsiquismo.** A dedicação autodisciplinada no desenvolvimento do parapsiquismo a partir do domínio lúcido e cosmoético das energias conscienciais.

3. **Recin.** A priorização das reciclagens intraconscienciais na conquista de maiores níveis auto-ortopenências.

**Autorreconhecimento.** Logo, ao reconhecer traços temperamentais, a conscin pode obter clareza sobre os mecanismos conscienciais a serem mais bem trabalhados e reciclados. Por exemplo, ao reconhecer se o temperamento é predominantemente *bélico, artístico, monárquico* ou *religioso*, a consciência vai constatar, de maneira quase inevitável certos padrões pensênicos antievolutivos.

**Grupocarma.** O reconhecimento tranquilo e pacífico dos traços temperamentais pode auxiliar no entendimento de quem serão os credores grupocármicos multiexistenciais atendidos, em particular na tenepes, ou seja, o público-alvo assistencial prioritário.

**Reciclagem.** Os exemplos de renovação consciencial são impactantes perante miríades de testemunhas extrafísicas, percebidas ou não pelo tenepepista.

## V. AUTOENFRENTAMENTO

**Teática.** O autoenfrentamento é a fase na qual a consciência vai lidar de maneira prática com os mecanismos e traços parapatólogicos devidamente identificados na etapa de autodiagnóstico.

**Revisão.** Se a consciência realizar o autoenfrentamento e não identificar melhoras no seu padrão consciencial, cabe voltar nas etapas autoconsciencioterápicas anteriores, revisando de maneira mais aprofundada os autodiagnósticos.

**Coragem.** No autoenfrentamento é importante a conscin estar com predisposição para atuar de maneira corajosa, sem hesitações, nos mecanismos conscienciais ainda imaturos.

**Tela.** Uma técnica que pode ser utilizada pelo neotenepepista autoconsciencioterapeuta é a tela mental para lidar com mágoas autodiagnosticadas. Esta técnica pode ser utilizada no *Evolutarium* ou no *Tenepeparium*, antes do início da prática da tarefa energética pessoal.

**Técnica.** O neotenepepista trará à tela mental as conscins ou consciências já dessoradas com as quais teve alguma mágoa em qualquer época da vida humana e irá exteriorizar as melhores energias, segundo o princípio cosmoético de acontecer o melhor para todos. Essa técnica pode ser muito útil para o exercício do perdão.

**Credores.** Outra técnica muito útil para o neotenepepista que chegou em autodiagnósticos de ingratidão ou, de ter causado prejuízos a outras consciências, é a elaboração pessoal do Livro dos Credores Grupocármicos, onde irá listar o nome de todas as pessoas com quem cometeu algum erro, criando *lista de assistência permanente* na tenepes (Valente, 2023, p. 31.109 e Brito; Salles; Tornieri, 2019, p. 5).

**Especificidade.** Cada ação de autoenfrentamento vai depender naturalmente dos autodiagnósticos identificados. Se a conscin, por exemplo, chegou à conclusão de estar sendo negligente com a própria saúde é importante ela priorizar a prática de hábitos saudáveis com o soma e os demais veículos de manifestação.

**Interassistência.** Entretanto, em outras ações de autoenfrentamento, o neotenepepista vai precisar praticar muita interassistência a outras consciências na tenepes e em diversas outras situações, de acordo com a programação existencial individualíssima.

**Omniterapeuticologia.** A interassistência, de acordo com Vieira (2023, p. 24.043), é a verdadeira omnitrapia, pois quando feita com autodiscernimento, auxilia na remissão de praticamente qualquer parapatologia consciencial, sendo investimento multiexistencial inteligente.

## VI. AUTOSSUPERAÇÃO

**Remissão.** A autossuperação é o momento no qual o evoluciente neotenepepista consegue chegar na superação relativa dos traços ou mecanismos parapatológicos. Nesse sentido, em função da parafisiologia dos veículos de manifestação, a consciência torna-se positivamente mais energizada.

**Positividade.** O ideal é utilizar este *superavit* energético para reiniciar o *ciclo autoconsciencioterápico* com mais autoinvestigação de outros mecanismos conscienciais, visando novas autossuperações.

**Evolução.** A Autoconsciencioterapia e a Consciencioterapia Clínica podem ser importantes para se alcançar a assunção de novos patamares evolutivos de responsabilidades interassistenciais maiores perante a multidimensionalidade.

**Recursos.** A Consciencioterapia pode atuar em conjunto com as demais especialidades da Conscienciologia em prol da autossuperação dos evolucientes. Eis, 4 exemplos, enumerados em ordem alfabética, de atividades conscienciológicas capazes de atuarem de maneira sinérgica com os atendimentos consciencioterápicos.

1. **Conscienciometria.** Passar pela condição de conscin cobaia, visando o conhecimento e a ampliação de autodiagnósticos.

2. **Energia.** A participação em cursos de campo bioenergético promovidos pelas instituições conscienciocêntricas, altamente favorecedores dos desassédios interconscienciais.

3. **Experimentações.** A utilização dos laboratórios conscienciológicos com holopensenes otimizadores de autoexperimentações parapsíquicas inclusive com caráter autoconsciencioterápico.

4. **Parapedagogia.** A participação em diversos cursos da Conscienciologia, facilitando o entendimento do Paradigma Consciencial e a recuperação de cons.

**Indicativo.** Na experiência deste autor foi possível constatar indicador de autossuperação de candidato ao tenepevismo, quando, durante trabalho energético realizado no *Evolutarium*, os amparadores trouxeram consciexes credoras grupocármicas ligadas ao evoluciente para serem assistidas a partir das energias homeostáticas da conscin atendida.

**Autoinvestimento.** Neste caso, os amparadores já estavam auxiliando os futuros assistidos na tenepes do pré-tenepevista evoluciente. Tal fato foi possibilitado por movimentos autoconsciencioterápicos feitos pelo evoluciente que possibilitaram melhoria no holopense pessoal, a ponto de iniciar a assistência ao público extrafísico que posteriormente continuaria nas práticas tenepevisísticas.

## ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

**Interassistência.** A Consciencioterapia clínica e a autoconsciencioterapia podem representar recursos poderosos para a dinamização holopensênica do pré-tenepevista e neotenepevista, otimizando a remissão de patologias conscienciais e a ampliação da interassistencialidade cosmoética.

**Ortopensidade.** Quanto melhor o holopense da conscin tenepevista, melhor a qualidade da assistência. A Consciencioterapia Clínica e a Autoconsciencioterapia podem ser, a depender das posturas adotadas pelo evoluciente, extremamente efetivas na melhoria da autopenalidade.

**Autoconsciencioterapia.** O movimento da consciência em se autoinvestigar, chegar em autodiagnósticos, fazer autoenfrentamentos e chegar em autossuperações, provoca melhorias holopensênicas, gerando maior qualificação das energias conscienciais.

**Dinamização** O neotenepevista, ao qualificar o holopense pessoal pela autoconsciencioterapia, pode vir a obter maior lucidez e maior dinamização da interassistencialidade, favorecendo de maneira clara ao próprio tenepevista e as consciências a serem assistidas.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remédios, Juliana; Orgs; *Dicionário de Consciencioterapia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues; Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.; BEE da Consciencioterapia; 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 281 e 1.185.

2. Brito, Ernani; Salles, Rosemary; & Tornieri, Sandra; *Livro dos Credores Grupocármicos*; Orgs.; 1 Vol.; 364 p.; 27 citações; 24 E-mails; 5 enus.; 2 siglas; 1 técnica; 25 websites; epíl.; 2 refs.; 28 x 23 cm; br.; 2a Ed.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 5.*

3. Estermann, Regina; *Ciclo Autoconsciencioterápico*; (N. 4.959; 02.09.2019); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.640 a 8.645; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 09.01.2024; 10h29.*

4. Valente, Ivo; *Sinergismo Tenepes-Livro dos Credores*; (N. 5.251; 20.06.2020); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da

ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.109 a 31.112; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 09.01.2024; 10h120.

5. **Veira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 13.

6. **Idem**; *Omniterapeuticologia* (N. 1.604; 20.06.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; e 24.043 a 24.046; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 09.01.2024; 10h15.





# Dessimetrias Conscienciais no Epicentrismo Tenepessístico

Consciential Asymmetries in Penta Epicentrism

Disimetrías Concienciales en el Epicentrismo Tenepesístico

Marina Vinha\*; Eliene A. Cavalcante\*\*

---

\* Professora Doutora em Educação Física. Voluntária na *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e na revista *Interparadigmas* da UNICIN. Integrante do *Colégio Invisível de Tenepessologia* (CIT). [mvinha2016@gmail.com](mailto:mvinha2016@gmail.com)

\*\* Pedagoga. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES). Integrante do *Colégio Invisível de Tenepessologia* (CIT).

---

**Especialidade:** Tenepessologia

**RESUMO.** O objetivo deste artigo é compartilhar com o leitor as reflexões e os achados pesquisísticos com interesse no princípio evolutivo de assistir sem pré-julgamentos, a fim de ampliar a simetria amparador extrafísico e amparando intrafísico (tenepessista), por meio da empatia evolutiva. A metodologia para pesquisa pautou-se por: autopesquisa das autoras, consulta aos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e aos tratados conscienciológicos. O estudo traz a transição das posturas comuns para as evolutivas. Nas considerações finais, conclui-se que o epicentrismo tenepessístico, embora permeado por dessimetrias, é oportunidade para estabelecer consensos utilizando o discernimento que faculta a coerência e respeita as dessemelhanças, nos inter-relacionamentos de modo evolutivo.

**ABSTRACT.** The purpose of this article is to share with the readers the reflections and research findings with interest in the evolutionary principle of assisting without prejudice, in order to expand the extraphysical helper-intraphysical helped symmetry (penta practitioners), through evolutionary empathy. The methodology for the research was guided by: the authors' self-research, consultation of verbets of the *Encyclopedia of Conscientiology* and conscientiological treatises. The study brings the transition from ordinary to evolutionary postures. In the final considerations, it concludes that penta epicentrism, even though permeated by asymmetries, is an opportunity to establish consensuses through discernment, which provides coherency and respects dissimilarities in evolutionary interrelationships.

**RESUMEN.** El objetivo de este artículo es compartir con el lector las reflexiones y los descubrimientos investigativos con interés en el principio evolutivo de asistir sin prejuicios, a fin de ampliar la simetría amparador extrafísico y amparando intrafísico (tenepesista), por medio de la empatía evolutiva. La metodología para investigar se pautó de la siguiente manera: autoinvestigación de las autoras, consulta a las entradas de la Enciclopedia de la Conscienciología y a los tratados conscienciológicos. El estudio trae la transición de las posturas comunes para las evolutivas. En las consideraciones finales, se concluye que el epicentrismo tenepesístico, aunque permeado por disimetrías, es una oportunidad para establecer consensos utilizando el discernimiento que faculta la coherencia y respeta las desemejanzas, en los interrelacionamientos de modo evolutivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** empatia; evolução; intrafísicalidade; reciclagem.

**KEYWORDS:** empathy ; evolution ; intraphysicality ; recycling.

**PALABRAS CLAVES:** empatía; evolución; intrafísicalidad; reciclaje.

## INTRODUÇÃO

Atendendo à proposta da *IX Semana da Tenepessologia & II Encontro de Pesquisadores de Tenepessologia*, com o matersene *Epicentrismo Tenepessológico*, as autoras interessaram-se em aprofundar a especialidade Dessimetriologia, com enfoque nas desarmonias cotidianas, intrafísicas.

Os procedimentos metodológicos abrangeram dois aspectos complementares à pesquisa: a intraconsciencialidade parapsíquica com as autorreflexões das autoras quanto às reciclagens; as pesquisas obtidas nas gescons conscienciológicas por meio da consulta aos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, mais especificamente os relacionados à empatia; buscas nos tratados da Conscienciologia referentes à tenepes e amparadores e obras afins ao tema.

O objetivo da escrita deste artigo é compartilhar com o leitor as reflexões e os achados pesquisísticos com interesse no princípio evolutivo de assistir sem pré-julgamentos, a fim de ampliar a simetria amparador extrafísico e amparando intrafísico (tenepessista), por meio da empatia evolutiva.

O artigo está organizado em 3 seções:

1. **Conceitos Iniciais.**
2. **Dessimetrias Conscienciais Intrafísicas Ampliadas.**
3. **Relação Cotidiano Intrafísico-Epicentrismo Tenepessístico.**

## I. CONCEITOS INICIAIS

De acordo com Vieira (2014, p. 571), “A *Dessimetriologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da *dessimetria* entre as realidades, pararealidades, consciências, consciexes e conscins do Cosmos.”

As relações *simétricas* são harmônicas, mas as *dessimétricas* requerem atenção, pois, a vida humana representa oportunidade evolutiva, aparando arestas diversas entre as relações.

Devido a amplitude científica da Dessimetriologia, o presente estudo enfatiza as questões do viver intrafísico-extrafísico, tomando por base a *tarefa energética pessoal* (tenepes) e sua natureza multidimensional, conforme (Vieira, 1996, p. 14) “a tenepes é uma prática extra-humana da consciência intrafísica”.

Com a multidimensionalidade, estabelece-se a relação tenepessista-amparador que se qualifica à medida que as *reciclagens intraconscienciais* (recins) do praticante se aprofundam, mudando pensenes e adentrando a interconfiança mútua.

Nesse sentido, em decorrência da variedade de conscins, consciexes, pré-humanos e extraterrestres a serem assistidos, as recins serão profundas ao modo da proposta deste estudo que enfatiza o viver intrafísico com as relações grupocármicas, as relações extensivas à vida humana e as relações entre mesologias geradoras de ajustes culturais.

O aprofundamento da questão foi obtido em Vieira (2014, p. 574), na *teoria das 7 dessimetrias entre as consciências mais íntimas* cujo teor são as desarmonias que geram pensenes desconfortáveis na convivialidade, podendo reverberar na prática tenepessista.

Segundo Vieira (2014, p, 574), “as dessimetrias apresentam-se em 7 categorias entre as consciências mais íntimas e que se entrosam mais através da empatia, da afinidade e do *rapport* máximos, exigindo, no entanto, reflexões no sentido de aumentar o entrosamento evolutivo”:

1. **Dessimetria entre amparador extrafísico e amparando intrafísico** (Tenepessologia).



2. **Dessimetria entre duplistas** (Duplologia).
3. **Dessimetria entre intermissivistas** (*Curso Intermissivo, CI; CCCI*).
4. **Dessimetria entre mãe e filho** (Maternidade).
5. **Dessimetria entre pai e filha** (Paternidade).
6. **Dessimetria entre pais** (Pai e Mãe; Parental).
7. **Dessimetria entre sexos** (Sexossomatologia; Ginossomatologia; Androssomatologia).

Para ajudar na superação das desarmonias, a Conscienciologia oferece, entre outros, o curso conscin-cobaia e a consciencioterapia, além dos laboratórios e cursos de imersão, auxiliando na compreensão interconsciencial, bem como na aplicação do binômio *admiração-discordância*.

A *dessimetria entre amparador extrafísico e amparando intrafísico (Tenepessologia)*, subentende a junção de perfis diferentes, não-antagônicos, mas em intercooperação madura para que a dupla des-simétrica, porém, empática e unida pelo mesmo ideal: assistir e harmonizar consciências em conflito íntimo ou grupocármico, mais especificamente nos atendimentos durante sessão da tenepes.

## II. DESSIMETRIAS CONSCIENCIAIS INTRAFÍSICAS AMPLIADAS

No cotidiano, a interassistência entre os diferentes níveis evolutivos das conscins exige o aprendizado da empatia social para o desenlace das interrelações, contribuindo para acerto evolutivo grupal, minimizando os erros.

A convivialidade consciencial não é leve ou fácil, requerendo sensatez, discernimento e auto-consciência multidimensional para o tenepessista.

Em Vieira (2014, p. 135):

**Dissonanciologia.** Nos quadros da convivialidade, sobrevém incompreensões e desentendimentos, por isso existem os minidissidentes ideológicos. Seria estranho se não tivéssemos divergências de pensamentos, necessidades da assistência do *Apoio a Voluntários e Alunos (AVA)* e outras condições sociais dissonantes com as pessoas, inclusive assistidas ou assistíveis.

O holopensene pessoal do tenepessista procura a convivialidade harmônica consigo e com os outros, apaziguando as relações interpessoais do entorno. *Toda convivência ensina* (Vieira, 2009, p. 148).

Consoante Vieira (2023, p. 8.277):

*A carga da convivialidade* é a categoria ou natureza do período vivenciado pela conscin com os seres vivos, seres extrafísicos e consciexes, na cotidianidade (diuturna) e em toda a vida intra e extrafísica, tendo em vista a influência significativa das companhias na consecução da proéxis pessoal, notadamente nas maxiproéxis (grupais).

É fato que a influência das companhias pode ou não comprometer a consecução da proéxis. Contudo, enfatiza-se a perspectiva tenepessista interassistencial sob a carga da convivialidade intrafísica, com o uso do livre-arbítrio e, portanto, na ótica mentalsomática todo convívio pode ser evolutivo.

Ao fazer, diuturnamente, a autocrítica dos atos e pensenes, exteriorizando *energias conscienciais* (ECs), perpassando os contatos com a intenção de eliminar qualquer resquício patológico, se faz também a limpeza das assinaturas pensênicas deixadas nas últimas 24 horas, qualificando os contatos evolutivos.

Vieira (2023, p. 29.453), assim define o *modus operandi* da *Retrospectiva Cosmoética*:

*A retrospectiva cosmoética é o hábito diário do tenepessista, homem ou mulher, dedicado à revisão autocrítica das ações desenvolvidas durante o dia findo, com a intenção de rever a qualidade evolutiva dos contatos e interlocuções com as pessoas, buscando eliminar as energias conscienciais gravitantes dos posicionamentos antifraternos, desentendimentos, malentendidos ou conflitos nas últimas 24 horas.*

A amplitude convivencial diária intrafísica, envolvendo a interação dos convívios, sendo o mais próximo, o das relações com o (1) *grupocarma*, composto predominantemente por familiares, amigos, vizinhanças e colegas de trabalho; (2) os *modos de vida em diferentes espaços geográficos e geopolíticos* reportando à diversidade humana, muitas vezes desdenhadas e/ou menosprezadas; e (3) a influência *mesológica* das ideias vindas dos contatos físicos, extrafísicos e das tecnologias as quais geram antagonismos inexplicáveis.

Esse conjunto de convivências diárias, geram trocas e, quando incompreendidas cristalizam aversões que permanecem na psicofera da conscin, seja o tenepessista ou assistido, e repercutem na natureza da técnica interassistencial.

A força energética que se contrapõe é a atuação da empatia social do assistente, com a força atratora do acolhimento.

Vinha (2023, p. 14.578), assim define a empatia social:

*A empatia social é a faculdade, habilidade, atributo consciencial de captar e compreender a heteropenalidade de grupos, comunidades ou sociedades em diferentes ambientes geográficos e os ajustes culturais necessários para a sobrevivência, visando a cooperação e a interassistência.*

A interassistencialidade da atuação ombro-a-ombro entre amparador e tenepessista, muitas vezes deixando-se assistir, supera a desarmonia dessimétrica, reconhecendo e intervindo nas desavenças remanescentes, desintoxicando a interrelação na fase pré e durante a vivência da tenepes.

Até a presente data (Data-base: janeiro/2024), há oito verbetes tratando o tema *empatia* e, dentre eles, destaca-se *Princípio da Empatia Evolutiva*, refletindo sobre afinidade com base na Evoluciologia.

Conforme mencionado por Vieira (2023, p. 27.089):

*O princípio da empatia evolutiva é a condição derivada das reações dos trafores (Trafarologia) e trafores (Traforologia) da consciência, entrosando-se com os trafores e trafores de outras consciências, por intermédio de múltiplas vidas humanas consecutivas (Seriexologia), compartilhando as experiências (Conviviologia) nas mesmas épocas (Cronêmica) e nos mesmos holopenenes intrafísicos (Proxêmica).*

O envolvimento entre trafores e trafores do tenepessista e de outras consciências a serem assistidas, durante a técnica ou no cotidiano, estabelece um entrosamento interrelacionando as

múltiplas existências de todos, no tempo-espaço (cronêmica-proxêmica). A ocorrência desse envolvimento pode gerar desconfortos durante a convivência intrafísica.

A partir da cosmovisão empática evolutiva, explicitada nas definições acima, estuda-se a *empatia social*, focada no cotidiano, traduzindo o esforço teático de buscar entender o outro e assisti-lo a partir da intrafiscalidade.

No entremeio entre natureza da tenepes e a relação amparador-tenepessista estão as consequências holocármicas e evolutivas dos pensenes afetados pela ‘carga’ da convivialidade. Portanto, compreender o *modus operandi* da tenepes, ampliando as relações empáticas positivas, fortalece a assistencialidade lúcida, frente a qualquer contratempo ou rejeição a assistir.

### III. RELAÇÃO COTIDIANO INTRAFÍSICO-EPICENTRISMO TENEPESSÍSTICO

A intrafiscalidade, estendida das relações egocármicas para o grupocarma, passa a ser, em princípio, o epicentro assistencial no cotidiano do tenepessista.

Com entendimento da boa relação conviviológica enquanto qualificadora da tenepes, designa-se perspectivas consensuais junto ao amparo de função, havendo compreensão de que a dessimetria contribui para a megacompreensão das convivências.

Consoante Vieira (2014, p. 572):

A dessimetria é a causa e a explicação lógica porque não existem, de fato, as ilusões imaginativas das almas gêmeas e nem as clonagens de consciência, o *consenso* é a coesão das dessimetrias que faculta a coerência entre os indivíduos, evitando ou, pelo menos, minimizando os antagonismos, antipodias e divergências inconvenientes e cismáticas, nas vivências grupais, onde se manifestam as singularidades conscienciais, idiossincráticas, no âmbito da Ideologia.

Antagonismos, rejeições e divergências nas vivências grupais decorrem das singularidades de conscins e mesmo das consciexes interativas nas inter-relações, podendo gerar desafetos, ciúmes, descaso, conflitos, afastamentos, entre outras situações, e ocasionar fuga dos compromissos grupocármicos, firmados durante o curso intermissivo, resultando em convivialidade tensa e/ou patológica.

Compreender mentalsomaticamente as dessimetrias, faz com que a conscin em suas “autexperiências evolutivas diferentes”, vivencie com lucidez as inter-relações multidimensionais e as consequências interativas, pois conscins e consciexes não são idênticas. “Por isso, a dessimetria predomina entre os passageiros evolutivos independentemente dos níveis pessoais alcançados na Escala Evolutiva das Consciências”, esclarece Vieira (2014, p. 572).

No plano mais profundo, resolver ou minimizar as dessimetrias volta-se ao desenvolvimento do *senso da megafraternidade* e do *binômio admiração-discordância*. Na relação amparador-tenepessista predominam as dificuldades decorrentes das diferenças interdimensionais.

Os desconfortos podem ser revertidos, “mais através da empatia, da afinidade e do *rapport* máximos, exigindo, no entanto, reflexões no sentido de aumentar o entrosamento evolutivo” (Vieira, 2014, p. 574).

A dessimetria tenepessista-assistidos pode ter caráter preconceituoso, ocorrendo antes do horário da tenepes, ao delimitar-se a assistência àqueles que considera mais merecedores, indicando pensamento reducionista e seletivo.

O autoentendimento que a concessão, o “abrir mão” das próprias posturas, é o início da assistência maior inicia-se com o abertismo consciencial.

Consoante Vieira (2023, p. 24):

*O abertismo consciencial* é a condição avançada da conscin neofílica com abertura omnilateral da autopenalidade ao conhecimento quanto à evolução da consciência, capaz de executar intencionalmente, com a própria vida, as técnicas evolutivas avançadas da Conscienciologia, por exemplo, a Cosmoeticologia, a invêxis, a tenepes e a desperticidade.

As interações entre as consciências, o sinergismo dos atos conjuntos e contínuos e o crescimento da maturidade grupal, são sempre melhores a qualquer divergência ou intolerância e atende o princípio de que a evolução é interassistencial.

A assimetria ou desigualdades entre as consciências devem ser aproveitadas com auto-discernimento para a vivência plena do epicentrismo tenepessístico ao “respeitar a inteligência específica, individual, do outro, de modo recíproco e universal. Assim, nasce o senso da megafra-ternidade” (Vieira, 2014, p. 572).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação amparador-tenepessista é de interassistência e os tenepessistas, iniciantes ou veteranos, estão em contínuo processo de autorreciclagens e crescimento evolutivo, espelhado na ampliação e profundidade da interação empática multidimensional.

O epicentrismo tenepessístico, embora permeado por dessimetrias, é oportunidade de estabelecer consensos, facultando coerência, minimizando as dessemelhanças e primando pela fraternidade.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo**; *Abertismo Consciencial* (N. 1; 09.08.2005); *Carga de Convivialidade* (N. 257; 09.06.2206); *Princípio da Empatia Evolutiva* (N. 521; 19.04.2007); *Retrospectiva Cosmoética* (N. 1948; 02.06.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26; 8.277 a 8.279; 27.089 a 27.091; 29.453 a 29.457 disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ÉCDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 17h00.

2. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-83-0; páginas 135, 571, 572 e 574.

3. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; ISBN 978-85-98966-30-4; página 148.

4. **Vinha, Marina**; *Empatia Social* (N. 5.617; 21.06.2021); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos

(verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.578 a 14.582; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 15h00.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Cavalcante**, Eliene; *Autoposicionamento Reconciliatório do Tenepessista* (N. 5.787; 08.12.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.693 a 5.697; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

2. **Vieira**, Waldo; *Autabertismo Neopensênico* (N. 1.158; 31.03.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.133 a 3.136; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 15h00.

2. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-83-0; páginas 507 a 509.

3. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; ISBN 85-98966-15-0; página 148.





# Teáticas da *Interação Tenepes–Autopesquisa Serioxológica*

Theorices of the *Penta-Serioxological Research Interaction*

Teácticas de la *Interacción Teneper–Autoinvestigación Serioxológica*

Lygia Decker\*

---

\* Professora universitária. Médica Veterinária. Mestre em Medicina Veterinária Preventiva. PhD em Medicina Veterinária Tropical. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA) e da *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC); Pesquisadora do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). [lygia.decker@gmail.com](mailto:lygia.decker@gmail.com)

---

**Especialidade:** Interassistenciologia

**RESUMO.** O artigo apresenta autovivências tenepessísticas no âmbito do parapsíquismo intelectual, com mudança do padrão assistencial e predomínio ideativo relacionado ao veio literário-musical. A metodologia de pesquisa foi fundamentada na análise e interpretação de registros de auto e heterovivências, considerando o *corpus* de conhecimento da Conscienciologia. A autora levanta hipóteses de *rapport* assistencial com públicos envolvidos com a emocionalidade e o encantamento da música, possível condição vivenciada em vidas anteriores, hoje sobreposta pela autocientificidade mentalsomática. Sugere que a escrita conscienciológica possa favorecer a criação e o fortalecimento de vínculos tarísticos interdimensionais, ao modo de uma rede de intercooperação evolutiva. As autorreciclagens de traços artísticos podem ter conferido à autora sustentabilidade e legitimidade para contribuir na assistência a esses retrogrupos de sua trajetória holobiográfica. Considera aspectos da proxêmica e cronêmica grupocármica, ressaltando a importância da autopesquisa serioxológica para a qualificação contínua do tenepessista.

**ABSTRACT.** This paper presents penta self-experiences within the scope of intellectual parapsychism, with a change in the assistential pattern and an ideational predominance related to the literary-musical vein. The research methodology was grounded on the analysis and interpretation of self- and hetero-experiences records, considering the *corpus* of knowledge of conscientiology. The author raises hypotheses of assistential rapport with audiences involved with the emotionality and enchantment of music, a possible condition experienced in previous lives, today overlapped by mentalsomatic self-scientificity. She suggests that conscientiological writing possibly favors the creation and strengthening of interdimensional claritaskal links, in the manner of an evolutionary intercooperation network. The self-recycling of artistic traits may have given the author sustainability and legitimacy to contribute to assist those retro-groups of her holobiographical trajectory. The paper considers aspects of groupkarmic proxemics and chronemics, emphasizing the importance of serioxological self-research for the continuous qualification of penta practitioners.

**RESUMEN.** El artículo presenta autovivencias teneperísticas en el ámbito del parapsiquismo intelectual, con cambio del patrón asistencial y predominio de ideación relacionado al ámbito literario-musical. La metodología de investigación fue fundamentada en el análisis e interpretación de registros de auto y heterovivencias, considerando el *corpus* de conocimiento de la Conscienciología. La autora propone hipótesis de *rapport* asistencial con públicos envueltos con la emocionalidad y el encantamiento de la música, posible condición vivenciada en vidas anteriores, hoy sobrepuesta por la antocientificidad mentalsomática. Sugiere que la escritura conscienciológica pueda favorecer la creación y el fortalecimiento de vínculos tarísticos interdimensionales, a modo de una red de intercooperação evolutiva. Los autorreciclajes de trazos

artísticos pueden haber dado a la autora sustentabilidad y legitimidad para contribuir en la asistencia a esos retrogrupos de su trayectoria holobiográfica. Considera aspectos de la proxémica y cronémica grupokármica, resaltando la importancia de la autoinvestigación seriexológica para la cualificación continua del tenepesista.

**PALAVRAS-CHAVE:** enciclopedismo; holobiografia; parapsiquismo intelectual; reperspectivação textual; tenepessografia.

**KEYWORDS:** encyclopedism; holobiography; intellectual parapsychism; textual re-perspectivation; pentography.

**PALABRAS CLAVES:** enciclopedismo; holobiografía; parapsiquismo intelectual; reperspectiva textual; tenepesografía.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** Esta escrita foi motivada pela percepção de mudança momentânea do padrão assistencial tenepesístico para um predomínio ideativo poético, levando a autora a refletir sobre possíveis raízes seriexológicas no holopensene literário-musical, provavelmente vivenciado em vidas anteriores e facilitando o *rapport* assistencial com público envolvido com a emocionalidade e o encantamento da música.

**Metodologia.** A metodologia de pesquisa foi fundamentada na análise e interpretação de registros de auto e heterovivências tenepesísticas, verbetográficas e da autopesquisa seriexológica, considerando as bases conceituais do *corpus* de conhecimento das especialidades Seriexologia e Tenepessologia.

**Objetivo.** O artigo objetiva compartilhar e discutir autovivências teáticas da *interação tenepes-autopesquisa seriexológica* relacionadas à possível interassistência intelectual parapsíquica a retrogrupos no contexto da tenepes.

**Estrutura.** O artigo está organizado em 5 seções:

1. **Contextualização.**
2. **Casuística.**
3. **Produção Literário-Poética.**
4. **Interpretação da Vivência.**
5. **Holocarmologia.**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Teática.** É a abordagem técnica, teórica e prática, relacionada a determinada área temática ou assunto, factível à conscin lúcida.

**Tenepessologia.** Sob a ótica da Autopriorologia, a manutenção do desempenho diário das tarefas energéticas pessoais (tenepes) com intencionalidade policármica, sem retorno imediato, é exemplo de teática transcendente, integrativa e prioritária (Vieira, 2023, p. 31.970).

**Seriexologia.** A *Serialidade Existencial* (vidas consecutivas) dedica-se à pesquisa dos mecanismos que regem as ressomas em série e seus efeitos, incluindo a *Lei Cosmoética de Causa e Efeito* (holocarmalidade), superintendente do processo evolutivo (Fernandes, 2021, p. 41).



**Autopesquisa.** O objetivo de se pesquisar a serialidade existencial com bases científicas e paracientíficas é promover a qualificação e ampliação da autolucidez consciencial, favorecendo o entendimento de demandas interassistenciais prioritárias daquele momento evolutivo.

**Interação.** De acordo com Decker (2023, p. 19.821):

**Definição.** A interação tenepes–autopesquisa seriexológica é a influência mútua ou ação recíproca multidimensional entre a prática diária da tarefa energética pessoal e o acesso a informações holobiográficas, pessoais ou alheias, por meio da investigação de vidas progressas e períodos intermissivos, incluindo as respectivas repercussões no momento evolutivo atual.

**Interassistência.** É plausível que para muitos tenepessistas, o paracompromisso intermissivo pré-ressomático inclua a interassistência envolvendo retrogrupos de convivência, até mesmo enquanto cláusula pétreia tenepessística. Afinal, “a tenepes é o princípio do resgate pessoal da **paraparentela**” (Vieira, 2019, p. 1.916).

## II. CASUÍSTICA

**Contexto.** Na manhã de 22 de abril de 2020, enquanto morava e praticava a tenepes na Alemanha, a autora trocou mensagens, via *WhatsApp*, com outra conscin tenepessista, na época também vivendo na Europa.

**Conteúdo.** O teor original das mensagens entre as tenepessistas (1 = autora e 2 = tenepessista 2) é transcrito a seguir:

[10:02] 2: *Bom dia prima Lygia! Menina, essa madrugada me despertaram com tantas rima, tive companhia dos poetas logo antes da minha tenepes!* (em seguida enviou o poema descrito na seção III).

[10:17] 1: *Oi, bom dia e obrigada por compartilhar! Muito interessante, porque hoje na minha tenepes parecia que eu estava em um (para)Tertuliarium, apresentando detalhes de projetos de escrita. Muito debate e argumentação, mentalsomática intensa, e o público era principalmente de intermissivistas planejando a próxima proéxis. Muito bom você ter compartilhado, acho que estamos em rede. By the way, que horas é sua tenepes? Faço a minha entre 7 e 8 da manhã, hoje fiz um pouco mais tarde, 7.30.*

[10:24] 1: *Enquanto você me mandava a mensagem eu estava meio descoincidida e me veio uma ideia de neoverbete: Posfácio tenepessístico = ideias que vêm depois de termos concluído o diário da tenepes. Achei formidável e acho que ocorre bastante comigo. Essa ocorrência de hoje, de você compartilhar suas experiências comigo, se encaixa bem no conceito do posfácio tenepessístico.*

[10:25] 2: *Olha que beleza! Sim, estamos à escuta do que se passa na intermissão, não é?*

[10:27] 2: *Excelente! Gostei muito. Isso é bem relevante, acontece com muitas pessoas. Tenho uma profusão de ideias pela madrugada e depois que comecei a tenepes a coisa (fluxo ideativo) aumentou muito. Pena que não sei organizá-las, tenho esse tráfal! Mas estou aqui me esforçando!!*

[10:28] 2: *O texto que falei no evento de Estrasburgo (2018) foi inteiramente feito durante e depois da tenepes. Em inglês! Isso foi o mais incrível. Faço a tenepes por volta das 5h, mas giro de 4h a 6h, pois não coloco despertador. Você vai escrever esse título?*

[10:35] 1: *Eu já estou com 3 títulos aprovados, um deles já submeti o verbete. E tem outros tantos na fila; tenho que ver quais são as prioridades assistenciais, mas quando vêm ideias tão claras, entendo que tenho que escrever... Neste momento estou muito envolvida com temáticas da tenepes.*

[10:37] 2: *Sim, tenho te ouvido participar de muitos eventos da tenepes.*

[10:38] 2: *Essa Enciclopédia é mesmo uma extrapolação da minha vida e de muitos outros!!*

**Prospectiva.** Depois disso não houve mais interação a respeito, porém nos dias seguintes a autora percebeu-se totalmente imersa no contexto poético-literário, com grande necessidade de ouvir músicas populares, prestando atenção nas letras, a maioria com conteúdo complexos.

**Música.** Uma das canções ouvidas várias vezes foi a música *Todo o Sentimento* (Bastos & Buarque, 1987). Apesar de já conhecido pela autora, naquele momento o conteúdo da música chamou-lhe mais a atenção, iniciando a digitação da letra no computador.

**Neoconstructos.** Durante o processo de digitação, a autora teve o ímpeto de utilizar neologismos ou constructos conscienciológicos para definir alguns conceitos trazidos na música, como se fosse um processo de “atualização” desses conceitos, agora sob o prisma do neoparadigma consciencial.

### III. PRODUÇÃO LITERÁRIO-POÉTICA

**Poema.** Na presente casuística foram evidenciadas duas expressões artístico-emocionais, a primeira pelo poema inspirado à tenepessista 2, transcrito a seguir:

Até o próximo nascimento  
Hei, você que me ouve por um momento  
Há somente duas formas de estar na vida,  
Vivo ou morto, mas sem lamento.  
A segunda é quando não precisamos mais de alimento  
Nem de nos preocupar se a roupa tem bom cheiro  
Ou bom caimento.  
Nem sequer se a casa está limpa ou se o chão está poeirento  
Quiçá sim, ainda precisamos de alento.  
Mas não se preocupe,  
Não é grave ficar sem revestimento.  
Somente diria para, aqui, aproveitarmos do tempo  
Encher-se de eternidade por dentro  
Enquanto vivemos uma vida de exemplo  
Até o próximo nascimento.

**Canção.** A segunda expressão artístico-emocional foi a canção *Todo o Sentimento*, transcrita abaixo. O conteúdo entre parênteses, em itálico, refere-se a neoconceitos conscienciológicos, enumerados e expandidos na sequência.

#### **Todo o Sentimento**

Preciso não dormir (*lucidez intrafísica*)  
Até se consumir  
O tempo da gente (*curso grupocármico*)  
Preciso conduzir (*autoprotagonismo*)  
Um tempo de te amar

Te amando devagar e urgentemente (*senso da autoproéxis*)  
Pretendo descobrir  
No último momento (*dessoma*)  
Um tempo que refaz o que desfez (*necessidade de recomposição*)  
Que recolhe todo sentimento (*psicossoma*)  
E bota no corpo uma outra vez (*ressoma*)  
Prometo te querer  
Até o amor cair  
Doente, doente (*interpretção*)  
Prefiro, então, partir  
A tempo de poder  
A gente se desvencilhar da gente (*dissidência*)  
Depois de te perder  
Te encontro, com certeza (*inseparabilidade grupocármica*)  
Talvez num tempo da delicadeza (*dimensão extrafísica*)  
Onde não diremos nada (*telepatia*)  
Nada aconteceu (*limpeza do rastro pensênico*)  
Apenas seguirei  
Como encantado ao lado teu (*libertação; amparo*).

**Neoconceito.** É a neovergente ou a nova compreensão de algum fato, parafato, objeto, fenômeno ou situação passível de gerar mudanças, neorreflexões, recontextualizações e reposicionamentos existenciais da consciência. A seguir, na ordem de apresentação da letra da música, são enumerados 16 neoconceitos conscienciológicos:

01. **Lucidez.** Relaciona-se diretamente com o nível de autoconscientização multidimensional da consciência, requerendo autenticidade nas percepções e parapercepções, a fim de afastar autocorrupções. A maturidade consciencial manifestada na vida intrafísica facilita a recuperação mais rápida das unidades de lucidez (*cons*) da conscin.

02. **Curso.** Do ponto de vista da grupocarmalidade, os elementos mais importantes da evolução consciencial, pessoal e grupal, são as companhias diretas, consciências com as quais tivemos vantagens ou privilégios geradores de pendências evolutivas.

03. **Autoprotagonismo.** É a assunção lúcida do papel singular no processo interassistencial multidimensional cosmoético, auxiliando o grupo evolutivo a galgar patamares mais avançados na escala evolutiva das consciências, onde “o menos doente ajuda o mais doente”.

04. **Autoproéxis.** A programação existencial (proéxis) varia de conscin para conscin quanto à natureza das tarefas e possíveis resultados dos autoesforços, importando em última análise o cumprimento satisfatório (completismo existencial) compatível com as condições vivenciadas.

05. **Dessoma.** Após passar pela 1ª dessoma (descarte do corpo físico), a consciex pode passar pela 2ª dessoma (desativação completa do corpo energético), desfrutando de 100% de lucidez em seu nível evolutivo (Vieira, 1994, p. 121).

06. **Recomposição.** Nessa fase, a consciência deixa de ser vítima direta para atender às suas antigas vítimas, recompondo os destroços de seus desmandos, procurando desensinar o que ensinou errado (Vieira, 1994, p. 626).

07. **Psicossoma.** O psicossoma (corpo emocional) é o veículo de manifestação através do qual a consciência experimenta emoções e desenvolve a afetividade.

08. **Ressoma.** Refere-se a cada renascimento intrafísico da consciência.

09. **Interprisão.** Nessa fase, a conscin vive 100% presa entre companheiros marginais da evolução, sentindo-se com direito a tudo aquilo que demanda, não aceitando heterocríticas (Vieira, 1994, p. 626).

10. **Dissidência.** É decorrente da decisão íntima da consciência de desvincular-se de companhias físicas ou extrafísicas, com repercussões em seu processo evolutivo. Pode consistir na opção mais viável da conjuntura intrafísica (economia de males) (Vieira, 1994, p. 626).

11. **Inseparabilidade.** A inseparabilidade grupocármica é a condição, imposta pela evolução consciencial, da união existencial inevitável e prolongada de consciências do mesmo grupo, através de milênios (Vieira, 2023, p. 19.048).

12. **Dimensões.** Há gradação nas densidades das dimensões, física ou extrafísicas, onde a consciência se manifesta, e isso afeta o nível de lucidez da consciência (Vieira, 1994, p. 530).

13. **Telepatia.** A consciência não move os paralábios, nem usa fala ou palavras audíveis para se comunicar, simplesmente telepatiza, podendo a comunicação ser até simbólica (Vieira, 1994, p. 669).

14. **Rastro.** Considerando a teoria do *Pensene* (pensamento, sentimento e energia), segundo a qual o pensamento molda as emoções e, conseqüentemente, as energias conscienciais que nos identificam, o rastro pensênico é a marca ou vestígio energético multidimensional, deixado pela manifestação da consciência, capaz de influenciar seres e ambientes.

15. **Libertação.** A consciência vivencia alívio das pressões assediadoras, conscienciais e seculares, libertando-se do egocentrismo e adquirindo melhor espírito de Humanidade (Vieira, 1994, p. 626).

16. **Amparo.** O amparo extrafísico é o apoio, auxílio, arrimo, sustentáculo sadio e universalista, não manipulador, junto às manifestações ordinárias da conscin detentora de méritos cosmoéticos, no desenvolvimento e conclusão da autoproéxis.

**Tenepes.** Durante pelo menos 2 meses após a vivência, o padrão assistencial da tenepes ficou muito focado em aspectos do *Curso Intermissoivo* (CI), com percepções claras de envolvimento de atuais alunos de CIs preparando-se para ressomar. Por hipótese, as consciências observavam tudo que a autora fazia e, principalmente, o que escrevia.

**Conteúdo.** Refletindo sobre o conteúdo letrístico da música, a autora entendeu que poderia se encaixar no conceito do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), uma vez que o protagonista parece referir-se à sua trajetória existencial inicialmente em uma vida intrafísica, seguida da dessoma; depois faz alusão a uma nova ressoma.

**CMP.** Segundo (Vieira, 2023, p. 8.691):

**Definição.** O *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) é o intervalo de tempo durante o qual se completa a sequência da sucessão, regularmente recorrente, de eventos ou fenômenos do sistema ou condição de alternância continuada, multissomática e multimilenar, no atual nível evolutivo consciencial médio, do período do

renascimento intrafísico (pré-ressomática; ressonância) da consciência na vida humana, com outro período de pós-desativação somática (dessorância; pós-dessorância), extrafísico, dessorância ou a volta da consciência à intermissão.

**Estudo.** Sob a ótica da ciência convencional, a canção *Todo o Sentimento* foi objeto de estudo de uma dissertação de mestrado, resultando uma análise interpretativa abrangente que teve como foco a matéria canção brasileira (Soares, 2007, p. 48;136).

#### IV. INTERPRETAÇÃO DA VIVÊNCIA

**Hipóteses.** Ao refletir sobre fatos, parafatos e percepções da vivência, a autora levanta 10 hipóteses, apresentadas e argumentadas a seguir:

1. *As tenepessistas estiveram envolvidas em assistências multidimensionais a grupos de produção literária poética.*

**Argumentologia.** Essa hipótese surgiu das repercussões e da produção intelectual resultante: a inspiração do poema (tenepessista 2) e as conexões neoconceituais feitas na letra da música, evidenciando afinidades da autora com a poesia, advindas do veio literário-musical presente na família nuclear.

**Rapport.** É possível que as autorreciclagens de traços artísticos e a qualificação da autociência mentalsomática (hoje manifestada enquanto autotrafór) tenham conferido à autora sustentabilidade e legitimidade, favorecendo o *rapport* para assistir retrogrupos que, supostamente, tiveram relação na trajetória holobiográfica.

2. *O tenepessismo foi a base do processo interassistencial.*

**Argumentologia.** O fato de serem tenepessistas próximas à fase de consolidação da tenepes, pode ter favorecido o desencadeamento do processo interassistencial, envolvendo, por exemplo, a interação e sinergismo dos amparadores extrafísicos de função.

**Intercooperação.** A amizade e interconfiança entre as tenepessistas, podem ter facilitado o estabelecimento de condições homeostáticas e acolhedoras para as consciências envolvidas.

3. *A tenepessista 2 vivenciou um preâmbulo assistencial antes da tenepes.*

**Argumentologia.** A afirmação “...essa madrugada me despertaram com tantas rimas, tive companhia dos poetas logo antes da minha tenepes!” sugere uma interação extrafísica com consciências, talvez patrocinada por amparadores, no período anterior à prática da tenepes. Por definição, não teria sido a vivência do prefácio da tenepes (Fresiansd, 2023, p. 26.823), porém um preparo ou uma conscientização antecipada sobre o contexto interassistencial tenepessístico subsequente.

**Prefácio.** Por definição, “o prefácio da tenepes é a fase imediatamente anterior ao início da sessão diária, incluindo isolamento, relaxamento, retrospectiva mnemônica e pacificação íntima do praticante, homem ou mulher, com o objetivo de recepcionar o amparador de função e os assistidos” (Fresiansd, 2023, p. 26.823).

**Antecipação.** A definição do verbete ajuda a diferenciar a experiência registrada pela tenepessista 2. Deve ser destacado que o verbete, *Prefácio da Tenepes* só foi defendido dia 15.12.2021, aproximadamente 20 meses após a vivência relatada.

4. *A autora vivenciou um adendo neoideativo pós-tenepes.*

**Argumentologia.** Diferentemente do posfácio da tenepes (Fresiansd, 2023, p. 26.472), a inspiração do neoverbete *Posfácio tenepessístico* (captação de neoideias após o registro da sessão de tenepes) sugere a vivência de um adendo neoideativo pós-tenepes.

**Antecipação.** Interessante notar que o verbete, *Posfácio da Tenepes*, só foi defendido dia 14.12.2020, 8 meses após a vivência relatada.

5. *A autora vivenciou um extrapolacionismo de intercomunicação telepática.*

**Argumentologia.** Ao assistir a tertúlia *Posfácio da Tenepes*, a autora lembrou imediatamente da inspiração de propor o neoverbete *Posfácio tenepessístico* e logo pensou na possibilidade de ter se conectado mentalsomaticamente, naquele momento, com o processo da produção intelectual do verbete.

**Acessibilidade.** Considerando sua afinidade com a temática, a autora considerou a possibilidade de ter “acessado” a ideia do verbete, talvez já na fase da escrita ou de revisão, e de ter vivenciado um fluxo de criatividade (corredor heurístico) no contexto do tenepessismo.

**Extrapolacionismo.** A vivência foi entendida pela autora enquanto um extra parapsíquico da prática tenepessista, um parafato esporádico que possibilitou a condição intercomunicativa neoideativa, possivelmente facilitadora da interassistência.

**Antecipação.** Vieira define extrapolacionismos como “antecipações evolutivas, esporádicas, obviamente não habituais nem rotineiras, da consciência em qualquer nível evolutivo, em relação ao próprio nível atual, imediatamente superior ou outro ainda mais avançado” (Vieira, 2023, p. 16.233).

**Concausa.** Pode-se pensar, ainda, que a experiência tenha ocorrido a partir de uma concausa extrafísica, entendida enquanto causa coatuante ou que se juntando a outra causa intrafísica, preexistente, produz certo efeito composto, multidimensional, extrafísico ou parapsíquico (Vieira, 2023, p. 9.601).

6. *O autoenciclopedismo conscienciológico facilitou a conexão com grupos de literatos.*

**Argumentologia.** Em menos de 3 anos, do início dos estudos da Conscienciolgia em agosto de 2017 até a vivência relatada, mesmo morando fora do Brasil, a autora já havia escrito e defendido presencialmente 6 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciolgia*, o que demonstra seu engajamento na verbetografia.

**Verbetografia.** A autora levanta a hipótese de que a desenvoltura verbetográfica possa ter favorecido a criação e o fortalecimento de vínculos tarísticos interdimensionais intelectivos, ao modo de uma rede de intercooperação evolutiva.

**Reparação.** Segundo Daou, a reescrita restauradora possibilita à conscin ex-autora em vida pregressa, redigir no presente, desfazendo ou reparando abordagens pessoais pretéritas imaturas, omissivas ou equivocadas (Daou, 2023, p. 28.844).

**Ex-literatos.** Faz sentido pensar que ex-enciclopedistas em vidas pregressas, se sintam na responsabilidade de escrever no presente, com novas referências multidimensionais e cosmoéticas do paradigma consciencial, buscando reparar abordagens pretéritas inadequadas.

7. *A reperspectivação textual foi usada enquanto ferramenta assistencial.*

**Argumentologia.** Segundo Vernet (2023, p. 29.046): “A *reperspectivação textual conscienciológica* é o reposicionamento do foco hermenêutico durante a leitura de obra por meio do destaque

a passagens consideradas relevantes e o respectivo mapeamento em conceitos da Conscienciologia, garantindo os trechos assinalados com anotações marginais pessoais.”

**Transposição.** Uma reflexão plausível é que o processo da reperspectivação textual conscienciológica tenha sido usado para facilitar o entendimento e a transposição interparadigmática (paradigma literário-paradigma consciencial).

#### 8. *Conscins intermissivistas assistem e são assistidas pelos atuais alunos de CI.*

**Argumentologia.** Essa hipótese surgiu a partir da percepção de estar sendo “observada” pelas consciexes, curiosas em relação ao que escrevia.

**Afinidade.** Pelo princípio da afinidade grupocármica (*os afins se atraem em qualquer dimensão*), levanta-se a hipótese de que ações assistenciais desenvolvidas por conscins intermissivistas podem ser aproveitadas como fonte didática e pedagógica para consciexes com questões intraconscienciais similares, favorecendo a interassistência a grupos de consciexes intermissivistas planejando e preparando-se para ressonar.

**Interassistência.** Por outro lado, a autora percebeu ter sido assistida durante a vivência, especialmente por meio da clara ampliação cognitiva ideativa interparadigmática, facilitadora do entendimento contextual e do próprio processo de escrita do artigo (que exigiu várias camadas de aprofundamento do *binômio reflexão-escrita*).

#### 9. *A Proxêmica favorece a interassistência.*

**Proxêmica.** A Proxêmica é o estudo da manifestação aproximativa, contígua de espaço, localização ou distância física entre pessoas, coisas e / ou fenômenos (Decker, 2023, p. 7.713). As aproximações socioculturais espontâneas expõem compatibilidades autoproxológicas e indicam públicos-alvo de assistência e a respectiva autolocalização grupocármica.

**Argumentologia.** A localização da base intrafísica das tenepessistas na Europa pode ter facilitado o sinergismo da interassistência multidimensional intelectual. Enquanto berço da intelectualidade ocidental e raiz mais antiga da civilização moderna, a Europa é considerada o continente de maior influência sobre o curso da História Mundial e, portanto, local de inúmeros conflitos e guerras.

**Reurbex.** É provável que a Europa tenha sido o palco do início das reurbanizações extrafísicas (reurbex), a partir da segunda metade da década de 40, do Século XX, após a II Guerra Mundial. Segundo Vieira, o processo foi se intensificando, até a culminação do trabalho no continente europeu ser considerado consolidado no início da década de 80 (Vieira, 2004, p. 227). O autor apresenta uma síntese através do megapensene trivocabular: – *Europa: relíquia cultural*.

**Arte.** Chama a atenção a afirmativa de Vieira (2004, p. 1.121), ao se referir à questão das drogas:

Muitos dos artistas e cantores jovens continuaram, depois da primeira onda *hippie*, e dessemaram prematuramente por overdoses de drogas leves e pesadas, isoladas ou em coquetéis. Tais personalidades eram antigos menestréis e funâmbulos da Idade Média, ou, mais apropriadamente, consréus da primeira leva das reurbexes, a partir da Europa, depois da Segunda Guerra Mundial.

#### 10. *A Cronêmica favorece a interassistência.*

**Cronêmica.** A Cronêmica é o estudo do tempo, período ou época de qualquer realidade pesquisada no contexto da evolução consciencial (Decker, 2023, p. 7.713). A assistência tenepessística a determinados contextos históricos indica afinidades interconscienciais ao longo da seriéxis.

**Argumentologia.** Sob a ótica da cronêmica, alguns fatos e antecedentes históricos relacionados ao início do processo assistencial, 22 de abril, podem ser destacados.

**Literatura.** Considera-se que no dia 22 de abril de 1616 dessemaram dois dos maiores nomes da literatura universal: William Shakespeare e Miguel de Cervantes, que deixaram um legado literário, com personagens de grande autenticidade como Dom Quixote e Hamlet, Sancho Pança e Otelo, Rocinante e Falstaff, Dulcineia e Julieta.

**Abril.** Rápida pesquisa buscando correlações entre o mês de abril e a literatura mostra algumas curiosidades (Lombardi, 2019), numeradas a seguir:

1. **Renascimento.** No hemisfério norte, abril é um mês de transição; chega o fim do inverno e o início da primavera, simbolizando um período de renascimento. Vários escritores entendem ser abril um mês-chave do ano.

2. **Natureza.** Muitos poetas e escritores concentraram-se nas belezas naturais de abril: no canto dos pássaros, no arco-íris e nas primeiras flores.

3. **Símbolo.** Para muitos escritores, abril é um mês de simbolismo da juventude, novidade e promessa. No entanto, o poeta T. S. Eliot (1888-1965) argumenta que o mês de abril agita as memórias e faz lembrar o passado.

4. **Mudança.** Alguns poetas descreveram as chuvas de abril como lágrimas, simbolizando a passagem do tempo e a mudança das estações do ano.

**Cronotenepessologia.** Sob a ótica da *Ontocronotenepessologia*, observam-se 4 estágios de desenvolvimento das práticas da tenepes (Gilaberte, 2023, p. 11.990):

1. **Inicial:** estágio introdutório de instalação das práticas (6 meses).
2. **Manutenção:** estágio de consolidação das práticas energoassistenciais (3 anos).
3. **Evolução:** estágio avançado, a tenepes a qualquer hora (tenepes 24h, após longos anos de prática).
4. **Ofiex:** transformação da base física em ambulatório ou oficina extrafísica (geralmente, após 20 anos).

**Consolidação.** Considerando a variável cronologia, uma sincronicidade foi o fato de ambas tenepessistas estarem próximas à fase de consolidação de suas tenepes, quando já se possui maior nível de entrosamento com o amparador de função (Vieira, 1995, p. 61).

## V. HOLOCARMOLOGIA

**Definologia.** “A *Holocarmologia* é a Ciência aplicada aos estudos sistemáticos, técnicos e pesquisas teáticas do paramecanismo de causação cosmoética considerado em conjunto a partir das esferas egocármicas, duplocármicas, grupocármicas e policármicas, em qualquer espaço, tempo ou dimensão consciencial” (Bertolucci, 2023, p. 18.040).

**Classificação.** Sob o prisma da *Conviviologia*, a holocarmalidade é classificada em 4 categorias relacionais: egocarma (a consciência consigo mesma); duplocarma (com o parceiro); grupocarma (ao grupo evolutivo); e policarma (coletividade) (Fernandes, 2021, p. 660).

**Holomemória.** Com o amadurecimento do profissionalismo interassistencial, o tenepessista passa a perceber repercussões na própria holomemória a partir de acoplamentos com os assistidos e dos efeitos de evocações homeostáticas (ortoevocações).



**Ortoevocação.** É “o ato de atrair pensenicamente memórias, holopensenes e consciências, de maneira lúcida, técnica e cosmoética, através da rememoração ou imaginação, capaz de fomentar processos autopesquisísticos, desassediadores e / ou interassistenciais” (Cover, 2023, p. 24.271).

**Paraprocedência.** Na percepção da autora, a vivência possibilitou a reconexão ao padrão homeostático do CI, reforçando suas autorresponsabilidades assistenciais no âmbito da intelectualidade.

**Amizade.** O acrônimo AMICI (*Amicitia conscienciological internationalis*), ou Amizade Conscienciológica Internacional, expressa o sentimento recíproco de carinho, afinidade, simpatia, companheirismo e compreensão entre consciências, de diferentes origens culturais e geopolíticas, decorrente de interesses tarísticos comuns (Decker, 2021, p. 42).

**Laços.** O estreitamento de laços de amizade entre conscins intermissivistas tenepessistas pode facilitar e acelerar o processo interassistencial pró-evolutivo grupocármico.

**Grupocarmologia.** A *lei cosmoética de causa e efeito*, atua ininterruptamente nas relações da consciência com conscins e consciexes do seu grupo evolutivo. Enquanto técnica interassistencial, a tenepes estreita os vínculos serioxológicos holocármicos, favorecendo reaproximações, retratações e recomposições, pilares sustentadores da libertação e abertura da conta policármica do tenepessista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Compartilhamento.** O compartilhamento de ideias e experiências cotidianas constitui o primeiro passo para o abertismo, imprescindível nos processos interassistenciais. A partir do compartilhamento do laboratório intraconsciencial das tenepessistas abriram-se portas às inspirações de amparadores facilitando a conexão com consciências afins.

**Interassistência.** Nesse processo de auto e hetero esclarecimento reeducativo, os envolvidos são assistidos a partir de experiências que poderiam passar por triviais e que, no entanto, geraram reflexões importantes para o entendimento de percepções pessoais e a qualificação da autocognição.

**Hiperacuidade.** Sob o prisma da interassistência multidimensional e multiexistencial, a hiperacuidade às ocorrências do dia a dia, valoriza os atributos conscienciais.

**Demanda.** Ressalta-se a importância de os tenepessistas manterem-se atentos à identificação de demandas interassistenciais além do horário da prática diária. A condição de tenepessista se manifesta durante as 24 horas do dia, de modo dinâmico; o praticante pode ser “solicitado” a contribuir em demandas específicas que surgem antes e após o horário específico da prática.

**Parapsiquismo.** Cada reflexão sobre a vivência contribuiu para a qualificação parapsíquica, especialmente em relação à prática da tenepes.

**Contributo.** A escrita do artigo contribuiu para o aumento da autoconfiança parapsíquica intelectual, de modo racional, lógico, homeostático e interassistencial.

**Autopesquisa.** Considerando a serialidade existencial, a vivência chancela achados da autopesquisa serioxológica e contribui para burilar afinidades e aspectos da trajetória holobiográfica (bagagem mnemônica multissecular), levantando argumentos sustentadores de hipóteses de envolvimento com grupos e contextos histórico-sociais ligados à intelectualidade e arte.

**Relevância.** Tais achados pesquisísticos são relevantes para o direcionamento das reciclagens intraconscienciais, afinal *os fatos orientam as pesquisas*.

## **O ACESSO À BAGAGEM HOLOBIOGRÁFICA FACILITA COMPREENDER A INTERAÇÃO TENEPES–AUTOPESQUISA SERIEXOLÓGICA, QUALIFICANDO E OTIMIZANDO A EVOLUÇÃO PESSOAL E GRUPAL, RUMO A NEOPATAMARES EVOLUTIVOS.**

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

01. **Bastos**, Cristovão & **Buarque**, Chico; *Todo o Sentimento*. In: Buarque, Chico. *Francisco*. São Paulo: Microservice, 1987. CD. Faixa 7; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u7bo6eHjYbM>.

02. **Bertolucci**, Daniel; *Holocarmologia* (N. 5.950; 20.05.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.040 a 18.048; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 15h30.

03. **Cover**, Marcelo; *Ortoevocação* (N. 4.808; 04.04.2019); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.271 a 24.275; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h39.

04. **Daou**, Dulce; *Reescrita Restauradora* (N. 3.861; 30.08.2016); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.844 a 28.848; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.02.2024; 16h41.

05. **Decker**, Lygia; *AMICI (Amicitia conscienciologica internationalis): Understanding the Sense of Interconnection*; Artigo; *International Journal of Conscientiology*; Revista; Annual; Vol. 1; No. 2, 1 *E-mail*; 6 enus; 22 refs; *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC) e *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 42 a 49.

06. **Idem**; *Binômio Proxêmica-Cronêmica* (N. 5.410; 26.11.2020); *Interação Tenepes–Autopesquisa Seriexológica* (N. 6.158; 14.12.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 7.713 a 7.719 e 19.821 a 19.826; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h25.

07. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al*; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 41 e 660.

08. **Fresiansd**, Izilda; *Posfácio da Tenepes* (N. 5.428; 14.12.2020); *Prefácio da Tenepes* (N. 5.794; 15.12.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS;

revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 26.472 a 26.476 e 26.832 a 26.836; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h26.

09. **Gilberte**, Cristiane; *Cronotepessologia* (N. 2.430; 27.09.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.990 a 11.995; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.02.2024; 17h01.

10. **Lombardi**, Esther. *Quotes About the Month of April From Great Writers*. ThoughtCo, Jul. 3, 2019, thoughtco.com/writer-quotes-month-of-april-737869; acesso em: 12.02.2022; 14h45.

11. Soares, Márcio Ronei Cravo; *A Canção Todo o Sentimento, de Chico Buarque e Cristóvão Bastos: um exercício de leitura verbo-musical*; dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais; 2007; páginas 48-136; disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/GMMA-7XRL5Q?mode=full>; acesso em: 15.02.2022; 09h10.

12. **Vernet**, Oswaldo; *Reperspectivação Textual Conscienciológica* (N. 4.683; 30.11.2018); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.046 a 29.051; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h27.

13. **Vieira**, Waldo; *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (N. 203; 08.04.2006); *Concausa Extrafísica* (N. 1.421; 19.12.2009); *Extrapolacionismo* (N. 32; 20.09.2005); *Inseparabilidade Grupocármica* (N. 929; 07.08.2008); *Teática Prioritária* (N. 1.829; 03.02.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.691 a 8.695, 9.601 a 9.604, 16.233 a 16.236, 19.048 a 19.051 e 31.967 a 31.971; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h36.

14. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 227 e 1.121.

15. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.916.

16. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; ISBN 85-86019-07-0; página 61.

17. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 47, 121, 530, 626, 669.



# Investimento Multidimensional em Conscin Tenepessável

Multidimensional Investment in Pentable Conscin

Inversión Multidimensional en la Concín Teneperable

Maryana Cavalcanti Nunes\*

---

\* Professora de inglês, voluntária do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e integrante do *Colégio Invisível da Sinaleticologia* (CIS). [nunesmaryana23@gmail.com](mailto:nunesmaryana23@gmail.com)

---

**Especialidade:** Recinologia

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A motivação para escrever esse trabalho foi a possibilidade de ser útil às outras conscins tenepessáveis no sentido de tomarem consciência dos investimentos multidimensionais que conjunam com o processo de preparação para a tenepes.

**Objetivo.** O objetivo é descrever a experiência pessoal, destacando a importância do reconhecimento quanto aos investimentos multidimensionais recebidos antes mesmo do contato com a Conscienciologia e a técnica da tenepes.

**Casuísticas.** No transcorrer do trabalho, relato as casuísticas pessoais relacionadas ao tema, desde o período pré-tenepes até os 3 primeiros meses da prática tenepessística, buscando fazê-lo de maneira didática e fluida.

## I. RECICLAGENS EXISTENCIAIS E INTRACONSCIENCIAIS

**Tenepes.** Antes de ter conhecimento teórico sobre a Conscienciologia a partir de palestras e cursos, já havia entendido superficialmente o conceito de tenepes uma vez que meu duplista é tenepessista.

**Importância.** Meses depois, ao ler o *Manual da Tenepes* (1996), do pesquisador e propositador da técnica Waldo Vieira (1935-2015), compreendi de fato sua importância por ser uma tarefa assistencial multidimensional, podendo alcançar centenas e milhares de consciências.

**Interesse.** Ela me causou interesse desde o início pela interassistencialidade, dedicação e responsabilidade que exige, porém, tal ideia me pareceu muito difícil de ser alcançada considerando o contexto em que vivia.

**Processo.** Iniciei o processo de reciclagens inconscientemente a princípio, e, em seguida de maneira consciente, comecei algumas reciclagens existenciais e intraconscienciais, com ajuda multidimensional, que me possibilitou principiar tal empreendimento evolutivo para toda a vida humana.

**Luto.** No ano de 2021, iniciei, de fato, o processo de reciclagens com as dessomas da minha mãe e da minha madrinha, onde vivenciei o luto passando por diferentes fases e isto me trouxe muitas oportunidades de transformações profundas e valiosas para o meu processo evolutivo.

**Psicoterapia.** O acompanhamento psicológico com a psicoterapia convencional por quase dois anos foi necessário para auxiliar no processo de luto e de carência afetiva que enfrentava.

**Projeções.** Tive a oportunidade de vivenciar projeções semiconscientes com os entes queridos após suas dessomas, o que me fez bem devido a sensação de proximidade e afetividade que elas me traziam.

**Mudança.** No início de 2022 mudei do Rio de Janeiro para Santa Catarina para morar com minha dupla evolutiva. A partir deste momento, voltei a ter uma rotina de trabalho em tempo integral, vivendo em local com holopense mais homeostático que o anterior.

**Duplismo.** A constituição da dupla evolutiva (DE) durante o período de luto foi de grande valia para lidar com a nova realidade intrafísica. Ter um companheiro compreensível e paciente me deu o suporte emocional e energético para seguir em frente mais rapidamente.

**Emocionalismo.** Devido às profundas reflexões sobre a finitude da vida intrafísica, causadas pelo luto, percebi o emocionalismo superado com a desdramatização do sofrimento.

**Autoconhecimento.** Pude aumentar o autoconhecimento, refletir sobre acontecimentos do presente e lançar novo olhar sobre alguns momentos do passado, amadurecendo minha compreensão diante dos desafios atuais.

**Estudo.** Conhecer e estudar Conscienciologia me trouxe respostas e abriu um novo mundo para autopesquisa, ampliação da lucidez multidimensional e recuperação de *cons* (unidades de lucidez) importantes.

**Lucidez.** Um dos *cons* recuperados nos primeiros contatos com a Conscienciologia foi a possibilidade de ter autodomínio holossomático com lucidez nas projeções conscientes, o que trouxe compreensão sobre a afinidade com o tema desde adolescência.

**Energia.** Outra unidade de lucidez recuperada nesta época foram as interações e as doações de energia entre as consciências, que desde o início fez muito sentido para mim, e me fez admirar os tenepessistas que dedicam 50 minutos diários para fazer assistência por meio da doação energética.

**Curso.** O curso de *Projeciologia*, presencial, no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), na cidade Tubarão, SC, em 2022, trouxe maior foco e dedicação aos estudos, reaproximando hábitos mentaissomáticos antigos que não estavam sendo praticados com regularidade há alguns anos.

**Otimizações.** Segundo (Arakaki, 2013; pág. 399), é inteligente e necessário fazer uma preparação antes de iniciar a prática da tenepes. Dentre as 23 otimizações sugeridas, destaco 5, autoperimentadas: antibagulhismo energético, *checkup* holossomático, consciencioterapia na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), estudo da Tenepessologia e reserva financeira.

**Intensivo.** No ano seguinte, recebi atendimentos intensivos consciencioterápicos por três dias, podendo, com a ajuda dos dois consciencioterapeutas e os amparadores extrafísicos, fazer introspecção profunda sobre as estratégias que serviriam para aumentar minha autoconfiança.

**Autodomínio.** Com domínio energético pude superar as possíveis influências multidimensionais dos familiares dessomados.

**Estratégias.** Dentre as estratégias que utilizei nesse processo destaco: atividade física regular, vaidade sadia, escrita do primeiro verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, interação com

a natureza, a fim de relaxar e desacelerar, e a prática da autoestima me valorizando em pequenas tarefas do dia a dia, me cobrando menos.

**Traços.** Os *traços fardos* (trafados) identificados durante o atendimento intensivo da consciencioterapia, foram a autovitimização e a autorrepressão e, a partir daí, foi possível perceber os momentos em que esses traços se manifestavam, colocando em prática algumas ações para começar a reciclá-los.

**Ações.** Eis, em ordem alfabética, 10 ações práticas, visando a reciclagem dos traços da autovitimização e autorrepressão para ampliar minha lucidez:

01. **Antivitimização.** Perceber os contrapensenes e lateropensenes assediadores, sem me vitimizar.

02. **Autoanálise.** Fazer registro no diário pessoal das variações autopensênicas, por 3 meses, para posterior autoanálise.

03. **Autoestima.** Curso *on-line Aprendendo a se Amar e Parar de se Sabotar*, psicólogo Rossandro Klinjey, sobre autoestima com abordagem psicoterapêutica.

04. **Auto-ortopenicidade.** Utilizar leituras técnicas e atividade física a fim de manter a higidez pensênica.

05. **Autorresponsabilidade.** Assunção da autorresponsabilidade do próprio bem-estar e autoevolução.

06. **Comunicabilidade.** Expressar meus sentimentos e ideias com maior frequência para as pessoas ao meu redor, de maneira assertiva.

07. **Desrepressão.** Manter o bom humor para superar a desrepressão.

08. **Energossomática.** Praticar o EV e as manobras energéticas auxiliando nas desassimilações energéticas e desbloqueios.

09. **Lazer.** Aumentar os momentos de lazer em grupo, sendo autêntica entre pessoas conhecidas ou não.

10. **Limite.** Aceitar os limites pessoais de modo sadio.

**Realidade.** Ao perceber melhor a realidade, desdramatizar os acontecimentos e organizar os pensamentos, sentimentos e energias não sofri tanta influência emocional vinda de filmes, reportagens e músicas como antes, passando a ficar mais estável intraconsciencialmente.

**Voluntariado.** O início do trabalho no voluntariado conscienciológico se deu no final de agosto de 2023, colaborando muito para o aumento do senso de utilidade e pertencimento a grupos evolutivos e a diminuição do processo de luto.

**Carreira.** Nesse mesmo ano, fiz uma das reciclagens mais significativas, mudando a orientação profissional: não seria mais professora de dança, mas sim, de inglês. Apesar das dificuldades para readaptação, entendo este passo como uma superação da automimese artística.

**Qualificação.** Por isso, foi perceptível a qualificação energética, pensênica e emocional realizada a partir da mudança profissional, proporcionando maior e melhor preparação para aplicar a técnica interassistencial da tenepes pouco tempo depois.

**Autoenfrentamento.** Fiz muitos autos e heteroquestionamentos sobre a arte, sob o enfoque do paradigma consciencial, debates com amigos, estudos conscienciológicos, escrita enquanto ferramenta de autorreflexão e autopesquisa, analisando minha autobiografia até aquele momento.

**Organização.** Para a transição profissional foi preciso organização financeira prévia, esforço maior para conseguir outro trabalho na área desejada, além de aumentar o número de alunos particulares.

**Realinhamento.** Em menos de 6 meses foi possível atingir esse objetivo sem nenhum prejuízo na vida pessoal, pelo contrário, houve ganhos acima do esperado, o que me fez levantar a hipótese de estar realinhando à proéxis.

**Reciclagens.** Observo que o investimento nas reciclagens nos 2 anos que precederam o início da prática da tenepes foram essenciais.

## II. INVESTIMENTOS MULTIDIMENSIONAIS PARA O INÍCIO DA TENEPES

**Multidimensionalidade.** Embora em restringimento intrafísico, é possível perceber, compreender e interagir com a multidimensionalidade de maneira e em níveis diferentes ao longo da vida.

**Reflexão.** O hábito de refletir sobre as sincronidades, os aportes, fatos e parafatos permitiu maior compreensão sobre as interações multidimensionais e pude identificar diversos investimentos dos amparadores extrafísicos que contribuíram muito no período pré-tenepes.

**Projeções.** Uma das principais maneiras de manter a interação, perceber e compreender a multidimensionalidade foi através das projeções da consciência, fossem elas conscientes ou semiconscientes.

**Autopesquisa.** Percebi a importância dos registros projetivos como instrumentos autoinvestigativos no aprofundamento da autopesquisa, auxiliando no entendimento das afinidades, antagonismos, tendências de temperamento, reciclagens que ainda precisavam ser feitas, conforme descrição a seguir:

### VIVÊNCIA PROJETIVA

**Semiconsciente.** Tive autoexperiência projetiva semiconsciente em 30.11.2022, conforme descrito:

**Relato.** *Uma senhora da família do meu duplista costurava minha calça jeans e dizia que minha energia era muito boa e combinava muito com a dele, mas precisávamos nos manter unidos e fortes para os desafios futuros.*

**Confirmação.** Poucos dias depois, alguns obstáculos surgiram, sendo um deles a segunda enchente na casa onde estava morando, o que interpretei como confirmação do conteúdo da projeção relatada e me preparei para novas reciclagens.

**Análise.** Passado algum tempo desta experiência, compreendi que o aviso foi relevante para me manter no fluxo de reciclagens que eram necessárias naquele momento, sem ceder às pressões extrafísicas que vieram logo em seguida.

**Posicionamento.** No mesmo mês, tomei a decisão de iniciar a técnica da tenepes em momento futuro, quando estivesse com algumas questões mais assentadas, tendo iniciado a partir deste momento a preparação para a tenepes.

**Preparação.** Essa preparação aconteceu durante o ano de 2023 quando mudei para outra casa, contando cômodo para instalar o *tenepessarium* (cômodo dedicado somente a prática da tenepes).



**Parapsiquismo.** Conforme me dediquei às leituras, cursos, autopesquisas, escrita e trabalho energético, pude reconhecer e assumir cada vez mais o parapsiquismo, que até então pensava ser inexistente, contando com a ajuda de amparadores extrafísicos em diversos momentos.

**Energia.** O desenvolvimento energético foi percebido muito claramente neste período por meio do aumento da sensibilidade, banhos de energia e o *estado vibracional* (EV) de maneira frequente, muitos patrocinados pelos amparadores, otimizando o desbloqueio dos chacras a exemplo do laringochakra e umbilicochakra.

**Padrão.** O foco nas *desassimilações energéticas* (desassins) me auxiliou no reconhecimento do padrão homeostático de referência.

**Vivência.** Um dos momentos que vivenciei e identifiquei o meu padrão homeostático de referência, com amparo extrafísico, foi após um exame médico, conforme relato:

*Estava me sentindo um pouco agitada e com pensamentos acelerados e quando cheguei na sala de espera, relaxei e então comecei a refletir sobre o amparo extrafísico diário naquele hospital, os processos evolutivos individuais de cada consciência que passava na minha frente. Durante o exame eu cochilei um pouco e em seguida me senti muito leve, tranquila, energeticamente limpa, em uma ausência de autoconflitos e pensações excessivas, além de uma acalmia muito profunda.*

**Financeiro.** Outro fator que considero um aporte intrafísico foi o recurso financeiro inesperado que recebi para fazer o intensivo de consciencioterapia, sendo claro o investimento da equipe extrafísica no auxílio à estabilidade emocional para o início da tenepes.

**Viagem.** Em menos de 6 meses pude ter o primeiro trabalho atuando na área docente de línguas e, pelo fato de ser remoto, após 2 meses pude viajar a Foz do Iguaçu pela primeira vez para participar do *XIX Congresso de Inversão Existencial* na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), fazer laboratórios, dinâmicas, sendo essencial para a decisão da data de início da tenepes.

## CONVITE PROJETIVO

**Projeção.** No dia 04.07.23, um dia antes desta primeira visita à Foz do Iguaçu, o convite para dar início à Tenepes veio por meio de duas projeções em série, descritas conforme sequência ocorrida:

**Primeiro.** *Estava no RJ e chamei minha mãe e minha madrinha (já dessoradas) para mais perto porque a gente teria uma aula para tirar dúvidas sobre o que era Tenepes. Não lembro quem era o professor, mas eu segurava uma pedra na mão e ficava pensando nas perguntas que faria a ele.*

**Análise.** Nesta primeira experiência, acordei com a impressão de ter participado de uma aula teórica, mesmo não rememorando o conteúdo, acompanhada de algumas consciexes do grupocarma e, interpretei que elas também estavam sendo esclarecidas sobre o tema.

**Segundo.** *Estava em outro local, sem minha mãe e minha madrinha, apenas com um homem de branco que disse que iríamos ter a aula prática de Tenepes. Vi um recipiente com um líquido verde fluorescente que servia para fazer as doações de energia.*

**Descoincidência.** Após esta segunda projeção, despertei no intrafísico, ainda um pouco descoincidência, com meu duplista me abraçando e tive a certeza de que ele estava ajudando naquela demonstração prática extrafísica junto ao amparador.

**Convite.** Apesar de não estar pensando em iniciar a tenepes naquele momento, compreendi que o propósito daquelas projeções era incentivar e agilizar o início da aplicação da técnica, pois já tinha as condições mínimas e isto poderia contribuir também no processo evolutivo do meu grupocarma.

**Reflexão.** Após essas projeções, fiquei muito reflexiva e concluí que deveria priorizar e estudar de maneira aprofundada a técnica começando pela leitura do *Manual da Tenepes* (Vieira, 1996) e *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (Thomaz & Pitaguari, 2015), com o intuito de me sentir segura de iniciá-la.

**Feedback.** Também havia recebido outro *feedback*, ainda em Foz do Iguaçu, logo ao final de uma atividade prática bioenergética dirigida por uma epicon, em julho de 2023, onde uma colega que só havia visto uma vez deu o seguinte *feedback*: “Você é muito forte! Você tem uma sustentação energética muito boa. Você já faz tenepes?”

**Laboratório.** Outro fato interessante ocorreu no laboratório da tenepes localizado no *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC), onde finalizei as atividades propostas no horário correto após experimentar 3 vezes, sem o uso do despertador.

**Bolsa.** Ter ganhado uma bolsa de 100% para fazer o curso de *autoestima* com abordagem psicoterapêutica foi mais um dos aportes que tenho por hipótese se tratar de investimento multidimensional.

**Grupocarma.** Tive a oportunidade de estar com meu pai em seu aniversário, oportunizando algumas recomposições grupocármicas essenciais, a partir de uma postura mais assistencial da minha parte, com abordagem traforista dos meus familiares.

**Investimento.** Enfim, ao final dessas experiências que antecederam o início da prática tenepessística, ficou claro para mim os investimentos multidimensionais e a capacitação para fazer tenepes.

### TRÊS PRIMEIROS MESES DE APLICAÇÃO DA TÉCNICA

**Inspiração.** No primeiro dia da tenepes, dia 05 de agosto de 2023, tive uma inspiração para que fizesse um diário de tenepes com a finalidade de publicá-lo posteriormente sobre a fase inicial.

**Inicial.** O estágio inicial da tenepes, refere-se ao período em que se iniciam as práticas, durante, em média 6 meses (Vieira, 1996, p. 61), e mesmo sendo alertada, que seria um desafio, por ser tenepessista jejuna, ressalto que não tive muitos contratemplos, pelo contrário, posso afirmar que minha vida fluiu melhor do que antes.

**Amparador.** A parte que mais me chamou atenção durante a leitura do *Manual da Tenepes* foi a informação de que a intimidade entre o amparador da tenepes e o tenepessista é superior a todas as outras, inclusive com o parceiro da dupla evolutiva, em função do holossoma, comprovação que tive, logo de início, ao identificar as interações com o amparador.

**Sinalética.** Durante os 3 primeiros meses, pude mapear a sinalética do amparo de função a partir de repetidas experiências, criando uma conexão maior com a consciex parceira.

**Hipóteses.** Eis 3 hipóteses, listadas em ordem das autovivências:

1. Senti uma energia mais forte da cabeça até a lombar, como um formigamento, uma energia mais fria. Pela qualidade energética suponho ser acoplamento com amparador.

2. No meio da sessão senti mais as energias, inclusive do amparo, com o familiar formigamento nas costas.

3. Senti os limites do meu holossoma bem forte até a cintura, com uma imagem desse limite (sombra de energia) no canto superior esquerdo da minha cabeça e pensei no quanto é mais profunda a intimidade entre tenepessista e amparador, recebendo um banho de energias mais intenso nas costas, confirmando esse pensamento.

**Formigamento.** Posteriormente, pude embasar mais as hipóteses sobre a sinalética de amparo de função na tenepes com a seguinte passagem do livro *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica* (Tornieri, 2019, pág. 46): *Formigamento em qualquer parte do corpo: pode significar um toque extrafísico de amparador ou consciex de modo geral.*

**Recins.** Desde o primeiro mês percebi a necessidade de mudar hábitos enraizados que já não faziam mais sentido e atrapalhavam a tenepes, sendo alguns exemplos: o vício em escutar música, olhar as redes sociais desde o acordar e os auto e heterojulgamentos excessivos.

**Gescons.** Devido a minha afinidade e gosto por leitura e escrita, tem sido muito comum receber *insights* para títulos de verbetes, artigos, modificações específicas em gescons em andamento, priorização de trabalhos pesquisísticos.

**Responsabilidade.** Desde a primeira semana de aplicação da técnica, ficou muito claro a responsabilidade que tenho com a interassistência, com a intenção de contribuir com a neociência Conscienciologia e fazer a *tarefa do esclarecimento* (tares) a um número maior de consciências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Transformação.** Fazendo a retrospectiva sobre as reciclagens vivenciadas entre julho de 2021 e novembro de 2023, avalio que o investimento multidimensional recebido, a partir das ideias da Conscienciologia, contribuiu bastante para o preparo à tenepes e para a condição de minipeça do maximecanismo interassistencial.

**Interassistencialidade.** Desde que iniciei a tenepes, percebo mudanças no holopensene pessoal, diminuindo aos poucos o egoísmo e direcionando mais os pensamentos aos compassageiros evolutivos, me disponibilizando para auxiliá-los e servir de exemplo às demais consciexes.

**Gratidão.** Sendo esta a primeira vida que faço tenepes, já começo a sentir as repercussões positivas para as próximas vidas, com muita gratidão à equipe multidimensional que tem me apoiado.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Arakaki, Kátia; *Otimizações Pré-Tenepes: Aprimoramento da Conscin Tenepessável*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17. N. 3; 1 e-mail; 4 enus; 55 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC): Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 399 a 421.

2. Klinjey, Rossandro; *Aprendendo a se Amar e Parar de se Sabotar*. 2023. Disponível em <https://curso.rossandro.com/matriculasabertas>, acesso em 07/02/2024.

3. Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 80, 118, 271 e 277.

4. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisor Tony Musskopf; revisoras Mabel Teles; Tatiana Lopes; & Kao Pei Ru; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; br.; 2ª Ed.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PARAN; 2018; páginas 45 a 46.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1996; páginas 13, 37, 48, 55, 61 e 64.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira**, Jaqueline; *Recin do Tenepessista* (N. 4153; 18.06.2017); Verbete; In: **Vieira**, Jaqueline; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048.



# Autocognição da Tenepessologia em prol do *Crescendo Tenepessista-Tenepessóloga*

Self-cognition of Pentology in favour of the *Crescendo Penta Practitioner-Pentalogist*

Autocognición de la Teneperología a favor del *Crescendo Teneperista-Teneperóloga*

Rose Mariza Bays\*

---

\* Graduada em Letras e Direito. Pós-Graduada em Administração e Supervisão Escolar. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e pesquisadora do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). [rosemarizabays@gmail.com](mailto:rosemarizabays@gmail.com)

---

**Especialidade:** Autocogniciologia

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** Este trabalho tem por finalidade expor as reciclagens oriundas da autocognição tenepessológica por meio do exercício da tenepes e do embasamento teático, ao mesmo tempo, promovendo auxílio a neopesquisadores tenepessistas a persistirem nos autoenfrentamentos e autossuperações objetivando neopatamar evolutivo assistencial.

**Premissa.** O ponto de partida definido para embasar a autopesquisa e reciclagens é a hipótese de o estudo técnico, sistemático, metodológico e frequente da Tenepessologia auxiliar na compreensão sobre o *modus operandi* interdimensional, qualificando a atuação do assistente na prática diária por meio das recins e aumentando sobremaneira a possibilidade de tornar o assistente um especialista sobre o assunto, ou seja, um tenepessólogo.

**Método.** A leitura e análise de livros, artigos publicados em revistas conscienciológicas e verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica* relacionados à especialidade *Tenepessologia*, a troca de experiências com os integrantes do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT) e o voluntariado na *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES), foram os métodos utilizados para as autoexperimentações tenepessológicas.

## I. TRAJETÓRIA PESSOAL NA TENEPESOLOGIA

**Neoconhecimento.** Tomei conhecimento da Conscienciológica em 2011, por meio de um banner de divulgação exposto no *JL Shopping*, em Foz do Iguaçu/PR, instigando-me a conhecer melhor essa neociência.

**Apropriação.** Os cursos nas diversas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), nas minitertúlias e tertúlias diárias geraram a apropriação gradativa dos neologismos conscienciológicos.

**Neoparadigma.** Com os neoconhecimentos, vieram os acréscimos sobre o paradigma consciencial e sob a premissa da autopesquisa, iniciei estudo da automanifestação, identificando os traços atravancadores da autoevolução nessa fase de transição paradigmática.

**Autoconscientização.** O contato com a multidimensionalidade de modo lúcido, o desasédio promovido por amparadores e o esclarecimento teático realizado nos cursos, oportunizou a autoconscientização quanto à missão de vida e mostrou nova realidade assumida.

**Tenepes.** Em 21 de maio de 2014, iniciei a técnica da tenepes, a fim de autodesenvolver o parapsiquismo mentalsomático interassistencial e auxiliar as consciências de modo geral, utilizando as energias e a conexão com amparador de função.

**Voluntariado.** Participando da *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), interessei-me por voluntariar na *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES), iniciando em 10 de outubro de 2017 na função de coordenadora de eventos, criando vínculos interconscienciais cosmoéticos.

**Auto-organização.** Com investimentos na autopesquisa, na interassistência, no voluntariado e a auto-organização evolutiva, com agenda de atividades diárias e rotina útil, assumi novas atividades, priorizando qualificação assistencial e estabelecendo o *Binômio Autorganização-Tenepes* (Alegre, 2023, p. 7.537).

**Autoqualificação.** Em 2019, participei da turma do curso de *Formação de Professores da Conscienciologia* (CFPC) na *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (RE-APRENDENTIA), formando-me docente em novembro do mesmo ano.

**Desafio.** Em janeiro de 2020, a pleno vapor no autodesenvolvimento, enfrentei o desafio do tratamento de câncer de mama, sendo necessário o afastamento do voluntariado, a realização de quimioterapia e mastectomia. Este período coincidiu com a pandemia da Covid-19, necessitando, inclusive, de isolamento social.

**Reconciliação.** Foi uma fase de fragilidade e introspecção, condição esta que permitiu a reconciliação e recomposição grupocármica com os filhos que estavam um pouco afastados.

**Vínculo.** Afastada do voluntariado da IC TENEPES, auxiliei nas atividades do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT) por ser reunião quinzenal e em caso de impossibilidade de participar, não afetaria o andamento dos trabalhos, mantendo vínculo consciencial enquanto pesquisadora de Tenepessologia.

**Coautoria.** O CIT deu início à produção da primeira gescon antológica, em andamento (Data-base: janeiro de 2024), onde participei com a escrita de um capítulo e auxiliei nas revisões de outros.

**Memória.** Desta maneira, coloquei em prática os conhecimentos da formação em Língua Portuguesa, mantendo-me em atividade mentalsomática produtiva, auxílio essencial no tratamento e profilaxia da perda de memória por uso de quimioterápicos.

**Retomada.** Em 09 de agosto de 2022, retomei o voluntariado na IC TENEPES, fazendo parte do setor técnico-científico, atividade que promoveu aprofundamento na análise, revisão e produção de textos conscienciológicos.

## II. AUTOPESQUISAS GERANDO RECINS E RECÉXIS SIGNIFICATIVAS

**Curso.** Em 2012, tive extrapolação parapsíquica com a parapercepção de amparador extrafísico durante o campo bioenergético realizado no curso *Balanço Existencial* da *Associação In-*

ternacional da Programação Existencial (APEX), fato motivador para seguir em frente com mais autoconfiança.

**Recéxis.** O balanço efetuado no transcorrer do curso orientou a mudança majoritária, ressignificando o momento evolutivo a partir da conscientização enquanto consciência em evolução e assunção do protagonismo proexológico.

**Passos.** Este curso proporcionou a identificação do patamar em que estava e onde queria chegar, registrando o passo a passo para alcançar a condição evoluída de assistente interdimensional por meio da tenepes, meta estabelecida inicialmente para 2016, dando início a ações para os ajustes necessários.

**Viragem.** Estava numa fase de separação conjugal, um recomeço de vida, literalmente, uma retomada com novos documentos, nova casa, novas roupas, novas companhias, a presença mais próxima da família, uma virada de chave evolutiva consciencial.

**Recin.** A abertura mental aos questionamentos humanos quanto à proéxis levou-me a analisar, questionar e abandonar o catolicismo, por se tratar de crença limitante à atuação assistencial parapsíquica.

**Terceirização.** Do ponto de vista pessoal, a religião se mostra repressora da heterocrítica cosmoética por terceirizar a assistência, por dizer que a vida termina com a morte física, que a melhor maneira é se conformar com a situação e deixar as decisões nas mãos de um “ser superior”, subjugando a consciência à mediocridade existencial.

**Ações.** Uma das principais ações a serem tomadas era justamente a auto-organização intraconsciencial, financeira, equilíbrio emocional, fazendo uso dos trafores assistenciais e, em processo contínuo, a vida foi se ajustando possibilitando o início antecipado da tenepes em 2014.

**Autoexperimentação.** A partir da autoconscientização multidimensional, deixei de acreditar em um ser superior e passei a agir, a fazer autoexperimentação com a prática da tenepes, a experiência viva da *Descrenciologia*, sobressaindo a abnegação cosmoética, interdependência evolutiva e interassistência parapsíquica.

**Amparo.** Assumi papel de assistente lúcida nas múltiplas dimensões conscienciais, com público assistencial mais abrangente, trabalhando ombro a ombro com amparador, fato corroborado pela vivência teática do *princípio da descrença*, ao questionar e pesquisar tudo, a fim de esclarecer, a partir e para mim mesma, os temas relevantes para auto e heteroevolução consciencial.

**Multidimensionalidade.** Com a tenepes ocorreu o autodesenvolvimento das parapercepções, me auxiliando sobremaneira na interpretação correta dos fatos e parafatos e a análise do resultado passou a considerar o intra e o extrafísico, algo que na religião não era realizado, a exemplo da vivência relatada a seguir:

*Case. Assistência prestada na tenepes para pessoa em processo de vitimização pelo término do casamento, contou com a participação de equipex especializada que mostrava para direcionar a energia com mais intensidade para o cardiochakra do assistido, assim iria na raiz do problema que estava na infância do assistido.*

**Autorreflexão.** Esse *case* trouxe à autorreflexão a infância pessoal e pude estabelecer autosssegurança afetiva, partindo da análise crítica e reflexiva da própria cronêmica evolutiva e da inter-relação com o grupocarma familiar.

**Autoesforço.** O esforço e perseverança pessoal diante gargalos e crises de crescimento oportunizaram investimento dos amparadores no processo evolutivo e, apesar das dificuldades

pessoais, consegui a superação de trafores pela técnica da tenepes, a exemplo da inflexibilidade pensênica.

**Autorreeducação.** Em 2018 participei do curso *Autorreeducação Consciencial*, oferecido pela REAPRENDENTIA, onde os professores deixaram evidente que “toda problemática evolutiva da consciência pré-serenona se relaciona com a inflexibilidade pensênica”, tornando-se ponto de partida para novas autopesquisas, autoenfrentamentos e superações.

**Gatilho.** Fazendo análise diária e atenta aos *pensamentos, sentimentos e energias* (pensenes), identificava os momentos de acionamento de gatilho de esquemas mentais desadaptativos ou disfuncionais da teimosia (inflexibilidade pensênica) e, pela técnica do sobrepassamento, pensava instantaneamente em algo realista e fazia a substituição positiva do pensene.

**Ortopensividade.** Na tenepes doamos nossos pensenes para equilibrar os assistidos, para isso é preciso autoinvestimento diário na auto-ortopensividade.

**Padrões.** Os esquemas desadaptativos ou padrões emocionais e cognitivos autoderrotistas foram substituídos por trafores evolutivos, a exemplo de abertismo, acolhimento, escuta ativa, disponibilidade assistencial, auto-organização, volícolina, entre outros. É um processo de autorreestruturação pensênica contínua. Já não peço mais por mim e desejo o melhor para todos.

**Patamares.** De acordo com Freire (2019), a sequência de 7 etapas é necessária no processo de autorreeducação e se desenvolve a partir dos seguintes patamares, dispostos em ordem lógica:

1. **Reavaliação:** é a fase na qual se decide o que mudar.
2. **Reaprendizagem:** é a fase de pró-atividade em direção ao objetivo.
3. **Renovação:** é a fase de mudança de visão em relação ao ponto a ser trabalhado.
4. **Reversão:** é a fase do estabelecimento da nova maneira de pensar.
5. **Reorganização:** é a fase da adaptação à nova maneira de pensar.
6. **Reciclagens:** é a fase em que se iniciam as primeiras recins, as mudanças rumo ao objetivo.
7. **Reestruturação:** é a fase de consolidação das novas posturas, reciclando a antiga maneira de pensar e agir.

**Ênfase.** O autoesforço constante na melhoria intraconsciencial fez entender como funcionavam os veículos de manifestação, gerando autoesclarecimentos que permitiram renunciar condutas incompatíveis à realidade evolutiva do momento, por exemplo o sectarismo religioso dificultador da assistência equânime e igualitária.

**Autossuperação.** A autossuperação e reciclagem de trafores da inflexibilidade pensênica exigiu a substituição de antigas maneiras de pensar, emoções irracionais e atitudes aprioristas, sendo estabelecidas novas posturas pró-evolutivas, de modo frequente e gradual.

**Autoconscienciometria.** Participei do curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* oferecido pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), onde analisei conscienciometricamente os principais traços-força (trafores), traços-fardo (trafores) e traços-faltantes (trafores), identificados naquele momento.

**Traços.** Na Tabela 1, relaciono o traço intraconsciencial destacado na casuística do curso realizado em 2019 e a medida adotada a partir de sua identificação, dispostos em ordem alfabética por tipo de traço.



**Tabela 1 – Traços Principais Evidenciados e Medidas Profiláticas ou Terapêuticas:**

N.	Tipo	Casuística	Medida adotada
1.	Trafal	Conviviofilia	Maior valorização das pessoas e da oportunidade convivial.
2.	Trafar	<i>Loc</i> externo	Autoanálise periódica dos pensamentos e sentimentos, voltando-se à intraconsciencialidade.
3.	Trafor	Força presencial	Utilização da energia para a interassistência, melhoria dos ambientes e das inter-relações.

**Intraconsciencialidade.** A pesquisa da intraconsciencialidade proporcionou-me nível de abertismo consciencial maior, psicofera acolhedora, fazendo *rapport* com maior número de assistidos na tenepes diária.

**Autoinvestimento.** Para consolidar a ortopenesidade, o auto e heterodesassédio e chegar numa futura condição de autodespeticidade, continuamente estabeleço autoinvestimentos conscienciais prioritários, a exemplo da autoqualificação assistencial, aprofundamento em *Tenepessologia* com leitura e análise de obras e trabalhos sobre tenepes, cientificidade nas pesquisas, publicação de gescon e exposição dos achados pesquisísticos em eventos conscienciológicos.

### III. AUTOCOGNIÇÃO TENEPESOLÓGICA

**Energias.** A tenepes é técnica universal em essência, pois as energias doadas possibilitam o choque terapêutico independentemente de quem seja o assistido, considerando a condição, o nível evolutivo, o grupo em que está inserido.

**Meta.** Enquanto a conscin interage, assistindo os outros com as melhores energias conscienciais (ECs), também evolui e dinamiza a autoproxímia. “A *meta* na execução da tarefa energética, pessoal, assistencial e diária, é a dinamização da evolução energética, intraconsciencial (anímica) e parapsíquica” (Vieira, 1997, p. 163).

**Resultados.** Assim, o tenepessista evolui mais rápido e, de maneira eficiente, consegue resultados expressivos com a tenepes, devido ao contato diário com o amparador extrafísico de função.

**Iscaagem.** Um dos primeiros atributos para a condição de epicentrismo é atuar na condição de isca humana lúcida, hipótese de parapercepção relatada na casuística a seguir:

**Casuística.** *Na fila do supermercado, uma mulher conversava com outra reclamando da situação, demonstrando estar deprimida. Percebi a ocorrência da iscaagem lúcida de consciex que a acompanhava e instantaneamente o humor daquela senhora melhorou.*

**Amparador.** A compreensão da assistência tenepessística foi se desenvolvendo e se qualificando conjuntamente com recins e recéxis, promovendo, então, a mudança de amparador da tenepes, ocorrida após 4 anos de aplicação da técnica, época de maior envolvimento na família, voluntariado, auto e heteropesquisas tenepessológicas e foi percebida devido ao padrão energético diferenciado e mentalsomaticidade elevada do novo amparador.

**Efeitos.** Levantamentos feitos por Amado *et al.* (2017, p. 151 a 153), evidenciam repercussões associadas à mudança de amparador da tenepes, das quais destaco 7 autopercebidas e expostas a seguir em ordem alfabética:

1. **Abrangência.** Pedidos de tenepes de outros estados ou países.
2. **Assistidos.** O aumento na quantidade de assistidos.

3. **Cosmoética.** Ampliação de vivência Cosmoética mais avançada percebida na atuação conjunta com amparador.

4. **Especificidade.** Novo amparador mais específico nos atendimentos (individualização da assistência).

5. **Lucidez.** Aumento da lucidez, percepção e acuidade.

6. **Responsabilidade.** Propensão a assumir tarefas mais difíceis com responsabilidade crescente.

7. **Tares.** Maior ênfase na execução da tares em relação à tacon.

**Docência.** A estreia como docente da Conscienciologia em 2023, refletiu na prática tenepessística, evidenciando assistência a consciências com nível patológico mais elevado.

**Teática.** Inspirada no verbete *Autavaliação do Tenepessista* (Fresiansd, 2023), periodicamente faço a autoavaliação teática tenepessológica, ou seja, o hábito ou ato de avaliar, utilizando os registros diários da tenepes, o autodesempenho, o autodesenvolvimento teático, observando coerência, verbação, produtividade e assertividade entre pensamento, sentimento e ação, entre pesquisa e autoexperimentação.

**Personagens.** Em aprofundamento pesquisístico tenepessológico, passei a interagir, pelo menos, com 4 categorias de redes interassistenciais: os tenepessistas, os amparadores extrafísicos de função, as consciências assistíveis e os pesquisadores teáticos.

**Tenepessólogo.** O tenepessólogo é conscin estudante da técnica da tenepes e da ciência Tenepessologia, utilizando técnicas, métodos e instrumentos, fazendo o levantamento de dados, a análise e a cosmo síntese, incluindo interassistência, cosmoética, parapsiquismo e multidimensionalidade.

**Integração.** Quando se trata de assistência evolutiva e libertária, no que tange à tenepes, ocorre uma integração multidimensional do intermissivista com a rede interassistencial, de acordo com Vieira (2014, p. 805) “é um processo parapsíquico, energossomático, interassistencial, assentado nas práticas diárias da tenepes, a partir da Interassistenciologia”.

**Atributos.** Em 2018, participei da *Oficina Pilares do Tenepessismo* oferecido pela IC TENEPES, onde os professores ressaltavam a assunção do epicentrismo tenepessológico pautada na valorização dos atributos conscienciais. Desde então, fui relacionando os trafores que percebia, servindo de suporte para autoenfrentamento das dificuldades cotidianas.

**Trafores.** Assim cheguei a 36 trafores habituais nas inter-relações pessoais e na interassistência, listados em ordem alfabética, podendo nortear a formação e desenvolvimento da conscin tenepessista-tenepessóloga:

01. **Abertismo.** *Permite* abertura da autopenalidade, autocognição, neoconhecimentos, aquisição de neoverpons e neossinapses, reverberando em maturidade, inteligência evolutiva, condução e realização proexológica, por meio da tenepes, desperticidade e compléxis, entre outras técnicas evolutivas.

02. **Acolhimento.** *Permite* convivialidade sadia, escuta ativa, empatia e *rappor*t com os assistidos.

03. **Amparabilidade.** *Permite* desenvolvimento da assistência interpessoal e a interação multidimensional.

04. **Assistencialidade.** *Permite* acolhimento, esclarecimento, encaminhamento e acompanhamento da evolução consciencial de assistentes e assistidos.

05. **Autopesquisa.** *Permite* autoconhecimento, autoinvestigação, autoexperimentação e assunção do autocompromisso racional e cosmoético com a *Interassistenciologia*, eliminando auto-corrupções.

06. **Auto-organização.** *Permite* priorização de tempo, autodesempenho, produtividade da autopesquisa e cientificidade quanto a teática tenepessística.

07. **Autorreeducação.** *Permite* discernimento autocrítico evolutivo, auto-ortopenenidade, pacificação íntima e realização pessoal.

08. **Consciencialidade.** *Permite* autoconhecimento holossomático, evolução grupal e autoconscientização multidimensional.

09. **Convivialidade.** *Permite* depuração das inter-relações sadias e maxifraternas pela interdependência, cosmoética e universalismo.

10. **Cosmoética.** *Permite* evolução consciencial e melhoria do holopensene terrestre, quando pautada no paradireito à assistência e no paradever de assistir.

11. **Cosmovisão.** *Permite* parapercepção multidimensional dos bastidores e das inter-relações grupocármicas parassociais, possibilitadas pela prática da tenepes.

12. **Descrença.** *Permite* igualdade, equanimidade, eficiência, desrepressão e libertação consciencial perante a interassistência, enquanto princípio evolutivo mor.

13. **Desperticidade.** *Permite* iscagem consciencial lúcida e autodesassedialidade consciente.

14. **Energossomática.** *Permite* autoconhecimento quanto aos aportes, os potenciais conscienciais e o autodomínio energético, utilizando-se do estado vibracional (EV) profilático.

15. **Epicentrismo.** *Permite* coragem para evoluir assistindo as consciências, com exemplarismo na sutileza dos atos diários pessoais, de maneira crescente.

16. **Escrita.** *Permite* autoexposição tarística sincera e abertismo à heterocríticas, alavancando o intercâmbio científico e possibilitando a expansão da *Tenepessologia*.

17. **Evolutividade.** *Permite* autodeterminação e autoenfrentamento das dificuldades e dos megadesafios evolutivos na maxiproéxis grupal.

18. **Holocarmalidade.** *Permite* recuperação de unidades de lucidez (*cons*) na tenepes e a percepção da consciência enquanto cósmica.

19. **Holomaturidade.** *Permite* desenvolvimento integral dos potenciais quanto à tridotação consciencial: intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade.

20. **Inteligência Evolutiva.** *Permite* busca de hábitos sadios, rotinas úteis e técnicas evolutivas para atuação enquanto minipeça lúcida e interassistencial assentada em grupalidade multidimensional avançada.

21. **Interassistencialidade.** *Permite* intencionar o melhor para todos, quando o menos doente assiste ao mais doente.

22. **Liberdade.** *Permite* assistência assentada no livre-arbítrio, na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e na recomposição grupocármica dos assistíveis.

22. **Liderança.** *Permite* admissão da atuação intrafísica e multidimensional enquanto conscin lúcida, exemplarista, motivada e cosmoética.

24. **Multidimensionalidade.** *Permite* interação conscin-consciex e vice-versa, descortinando o fluxo cósmico interassistencial.

25. **Ortopensividade.** *Permite* retilinearidade autopenênica com lucidez e discernimento quanto aos atos e seus efeitos na interdependência evolutiva.

26. **Pacifismo.** *Permite* a homeostase holossomática e a voliciolina de levar paz na convivalidade interdimensional diária.

27. **Paradiplomacia.** *Permite* resolução de conflitos intra e interconscienciais de conscins e consciexes, rumo à holocarmalidade maxifraterna.

28. **Paradireito.** *Permite* vislumbrar leis cósmicas que regem a interassistência tenepessística, reconectando a consciência ao fluxo cosmoético universal.

29. **Paraperceptibilidade.** *Permite* identificação da sinalética energética parapsíquica e o desenvolvimento do autoparapsiquismo na atuação tenepessística.

30. **Proéxis.** *Permite* priorização do compromisso evolutivo assumido no *Curso Intermissivo* (CI) e a participação nas tarefas tarísticas grupais.

31. **Reciclofilia.** *Permite* autoinvestimento em recins e recéxis continuadas e perseverantes de pensamentos, sentimentos e energias, qualificando a tenepes.

32. **Sustentabilidade.** *Permite* investimento de amparadores extrafísicos e equipexes especializadas nos trabalhos assistenciais diários.

33. **Tares.** *Permite* abertura consciencial para atuação do amparo extrafísico de função no acolhimento e encaminhamento dos assistidos.

34. **Tenepessibilidade.** *Permite* identificação da gradação evolutiva do tenepessista-pesquisador.

35. **Transparência.** *Permite* manifestação consciencial livre, assistencial, cosmoética e universalista.

36. **Universalismo.** *Permite* assistência sem fronteira às consciências de modo integral, considerando os aspectos holossomáticos, multiexistenciais, multidimensionais e autolocalização da consciência na escala evolutiva.

**Entendimento.** Enquanto tenepessista-pesquisadora, investi na especialização quanto à prática diária da tenepes, lendo, escrevendo e interagindo com outros praticantes da técnica, passando a entender melhor o funcionamento interativo da interassistência e multidimensionalidade.

#### IV – AUTOINVESTIMENTO NA TENEPESOGRAFIA

**Cientificidade.** Tendo por eixo epistemológico e por princípio assistencial a *tarefa do esclarecimento*, houve incremento na produção de material científico, elaborado a partir de estudos e pesquisas sobre a prática tenepessística, ações racionais e sistemáticas que propiciaram o alicerce e desenvolvimento progressivo de tenepessista-tenepessóloga.

**Projetos.** A partir de 2019, alguns projetos foram desenvolvidos na IC TENEPES e no CIT. Passei a atuar como coordenadora da escrita do Tratado de Tenepessologia, em elaboração (Data-base: janeiro de 2024), juntamente com outro voluntário. Também participei de outros projetos de publicações dos grupos de pesquisa em Tenepessologia: Dicionário de Tenepessologia, Quadro Sinóptico de Tenepessologia e Verponologia das Obras Conscienciológicas sobre Tenepes.

**Autocognição.** Com a participação nos projetos ocorreu ampliação da autocognição tenepessológica, pois o estudo aprofundado dos conceitos, dos neologismos tenepessísticos, das

neoverpons, da aplicação prática desse conhecimento nas gescons, ampliou o dicionário cerebral, gerando neossinapses, homeostase holossomática e desassédio mentalsomático, tendo por efeito autossustentabilidade energética e tares interassistencial.

**Crescendo.** Ocorreu assim a assunção do protagonismo da autoproéxis e a ampliação da rede interassistencial multidimensional, estabelecendo o *crescendo tenepessista-tenepessóloga*, fato que pode ser verificado a partir da convivialidade fraterna entre os pares e do auxílio no completismo da maxiproéxis grupal, bem como da evolução da tenepes.

**Definição.** O *crescendo tenepessista-tenepessólogo* é ação progressiva da consciência no processo de expansão, ampliação, evolução, desenvolvimento, avanço da prática da tenepes até o estabelecimento da condição de estudioso tanto da teoria quanto da prática tenepessológica, de natureza cosmoética e universalista, visando autoqualificação e especialização interassistencial.

**Eficiência.** Um *upgrade* na evolução foi observado a partir da autodeterminação, autoconfiança no amparo de função, abnegação cosmoética na assistência, aumentando a eficiência, a evolução na tenepes e saindo cada vez melhor da sessão diária da tarefa energética pessoal. De acordo com Vieira (2014, p. 64):

**Tenepessologia.** Por exemplo, se uma pessoa tem autodeterminação, evolui mais rapidamente na tenepes. É a *constância, perseverança, determinação, tenacidade, organização, disciplina e dedicação*. Quando tem autoconfiança, não se torna apenas dedicada, mas abnegada e aí consegue resultados imediatos e avançados com a tenepes, devido ao contato com o amparador extrafísico de função. Quem tem abnegação, ou a Abnegaciologia com equilíbrio, priorizando o que possui, faz tudo com eficácia maior. O amparador extrafísico faz o que pode para ela. Essa é a sequência lógica da Interassistenciologia.

**Atributos.** A organização de rotina pesquisística diária cumulativa, o trabalho parapsíquico em bases intelectuais, a mobilização energética pessoal diária e as autoexperimentações interassistenciais, enquanto voluntária, pesquisadora, autora e revisora gesconográfica, exigiram-me o uso das energias dos chacras superiores e o predomínio dos atributos mentaissomáticos.

**Agenda.** A título de exemplo, exponho a organização de 10 atividades da agenda semanal intrafísica pessoal, que contribuíram sobremaneira no desenvolvimento da tenepessografia, dispostas em ordem cronológica:

01. **Tenepes.** É realizada diariamente, das 7h às 8h da manhã.

02. **Gescon.** Ao menos 3 vezes na semana reservo uma hora no período da manhã ou da tarde, adequada aos demais compromissos pessoais, para leitura especializada e escrita de capítulos do Tratado de Tenepessologia, artigos ou relatos para publicação.

03. **Coordenação.** Na segunda-feira à noite, participo da organização da Semana de Tenepessologia, evento realizado anualmente no mês de junho pela IC TENEPES.

04. **Voluntariado.** Na terça-feira, integro a reunião geral com os voluntários da IC TENEPES.

05. **Pesquisas.** Na quarta-feira tenho compromisso marcado com a reunião do CIT, que é revezada semanalmente com a reunião geral do Tratado de Tenepessologia.

06. **Dicionário.** A produção do Dicionário de Tenepessologia ocorre semanalmente, na quarta ou na quinta, à noite.

07. **Dinâmica.** Na quinta-feira, das 15h às 17h, participo da *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes*, realizada no CEAEC.

08. **Verponologia.** A elaboração da Verponologia das Obras Conscienciológicas sobre Tenepes, iniciada pelo Manual da Tenepes, ocorre quinzenalmente às sextas-feiras à tarde.

09. **Campo.** No sábado ou domingo, envolvo-me com o Campo de Escrita para a elaboração do Tratado de Tenepessologia.

10. **Assessoria.** Conforme a necessidade dos autorandos, participo de assessoria tenepessográfica, geralmente das 17h às 18h, conjuntamente com a equipe do técnico-científico da IC TENEPES.

**Holopensene.** Com a imersão em atividades diárias referentes à *Tenepessologia*, com local preparado para a leitura, produção escrita e com auto-organização, consigo sustentar diuturnamente o *Holopensene Tenepessístico*, de acordo com Alegre (2023, p. 18.207):

*O holopensene tenepessístico é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico especializado, criado pela conscin tenepessista veterana, homem ou mulher, fixador do conjunto de pensenes agregados, consolidados, preparados, adequados e otimizados pelas vivências parapsíquicas interassistenciais, multidimensionais e cosmoéticas.*

**Técnica.** A tenepes pode ser considerada técnica evolutiva capaz de fortalecer tenepessistas e interessados em assistência interdimensional, para saírem das interprisões grupocármicas e promoverem a libertação consciencial por meio do esclarecimento e da evolução consciencial conjunta.

**Paraciência.** O autoinvestimento progressivo nas vivências e autopesquisas, tornou a tenepes o centro da vida, conforme (Vieira, 2014, p. 219): “a Tenepessologia é uma Paraciência ainda extremamente ignorada na Terra. *A tenepes é monopolizadora da vida humana*. A tenepes não é mais um acontecimento na vida e sim o acontecimento de toda a vida.”

**Pesquisa.** A participação em centenas de cursos e atividades da Conscienciologia e os mais de 9 anos praticando a tenepes, promoveram o autodesenvolvimento e qualificação interassistencial, a autorreeducação parapsíquica contínua, análise mais assertiva dos fatos e parafatos e recomposição grupocármica.

**Atuação.** Com coragem e determinação, assumi a responsabilidade de arrimo energético e consciencial perante o grupocarma, atuando em várias frentes de trabalho, conscientizando-me da função de relativa importância enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial multidimensional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Avanço.** Com o engajamento às atividades de pesquisa, voluntariado e grupos de estudo da especialidade, a assistência prestada na tenepes foi ampliada e qualificada gradativamente.

**Compreensão.** O estudo técnico, sistemático, metodológico e frequente da Tenepessologia auxiliou na compreensão sobre o *modus operandi*, o *modus comunicandi* e o *modus faciendi* interdimensional da tenepes, qualificando a atuação de tenepessóloga e de praticante da tenepes.

**Amparo.** A assunção de responsabilidades grupais e perseverança frente aos desafios evolutivos, chamaram a atenção dos amparadores com investimento na tenepessista-pesquisadora por terem interesse nos resultados do trabalho interassistencial.

**Discernimento.** A busca de conhecimento aprofundado sobre tenepes proporcionou esclarecimento maior, um descortínio do funcionamento do maximecanismo cósmico, da atuação

das equipexes, da observância de leis universais, aflorando discernimento, lucidez e autoconscientização multidimensional quanto à atuação de tenepessista-tenepessóloga.

**Recins.** O investimento crescente e perseverante nas autopesquisas intraconscienciais, nas autoexperimentações pesquisísticas, na cientificidade da Tenepessologia, favoreceu-me nas recins pessoais, na qualificação consciencial e tenepessística e no estabelecimento de neopatamar evolutivo.

**Transição.** No transcorrer dos neoconhecimentos hauridos, observei o caminho percorrido para efetivação da transição paradigmática da religião para a Conscienciologia.

**Interassistencialidade.** A autopesquisa e a Tenepessologia contribuíram para ampliação assistencial do grupocarma, potencializando a interassistencialidade.

**Crescendo.** A autocognição da Tenepessologia deu-se em paralelo à autocognição consciencial, atuando em prol do *crescendo tenepessista-tenepessóloga*.

**Prospectiva.** Essa pesquisa não teve a pretensão de exaurir o tema, mas de contribuir para autorreflexão do leitor quanto ao autopotencial evolutivo, assunção do autoprotagonismo interassistencial lúcido e expansão da Tenepessologia.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alegre, Pilar;** *Binômio Autorganização-Tenepes* (N. 3.246; 24.12.2014); *Holopense Tenepessístico* (N. 3.524; 28.09.2015); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 7.537 a 7.543 e 18.207 a 18.216; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.12.2023; 21h05.

2. **Amado, Flávio;** Org.; *Teáticas da Tenepes: GPC Tenepes – Porto Alegre*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derrosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 E-mail; 11 fichários; 15 fotos; 3 graf.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 website; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 151 a 153.

3. **Freire, Paulo;** *Autorreeducação Consciencial*; Artigo; Blog; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; 2019; Disponível em: <<https://www.reaprendentia.org/autorreeducacao-consciencial/>>. Acesso em: 13.11.2023, 11h38.

4. **Fresiansd, Izilda;** *Autavaliação do Tenepessista* (N. 4.334; 16.12.2017); Verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.273 a 3.278; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 28.12.2023; 19h45.

5. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 64, 219 e 805.

6. **Idem;** *100 Testes da Consciencimetria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 163.





# Extrapolacionismo Pré-Tenepes Motivando Recins Evolutivas

Pre-Penta Extrapolationism Motivating Evolutionary Recins

Extrapolacionismo Pre-Tenepes Motivando Recins Evolutivas

Jéssica Turola\*

---

\* Mestra em engenharia mecânica. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e integrante do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). [jturola@gmail.com](mailto:jturola@gmail.com)

---

**Especialidade:** Tenepessologia

## INTRODUÇÃO

**Relato.** Esse relato aborda o tema *Extrapolacionismo Pré-tenepes*, condição patrocinada pelos amparadores de função, de modo paradidático, exemplificando a prática de tenepes qualificada e assistencial, a qual poderia ser atingida pela autora, com as devidas recins.

**Complemento.** Apresenta autoanálise realizada a partir das anotações pessoais, complementada pelo preenchimento do tenepessograma, além das técnicas utilizadas para a identificação e superação dos aspectos de melhoria intrafísicos, intraconscienciais e listagem de priorizações pessoais necessárias para a autevoluição.

**Objetivo.** O objetivo deste relato é compartilhar as experiências, percepções e o fruto da autoanálise e reflexões do período da pré-tenepes até os 4 primeiros meses da tenepes.

**Estrutura.** O relato está organizado em 4 seções:

1. **Fase Preparatória para a Tenepes.**
2. **Autoanálise e Autoinvestimento nas Recins.**
3. **Autotenepessograma.**
4. **Priorizações Evolutivas.**

## I. FASE PREPARATÓRIA PARA A TENEPES

**Cronologia.** O primeiro curso de Conscienciologia foi em 2019, *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) e ao conhecer em conjunto com os conceitos de *tarifa energética pessoal* (tenepes), entendi que essa prática interassistencial qualificada era o que buscava e me posicionei para iniciá-la assim que fosse possível.

**Conscienciologia.** O estudo forneceu diversas ferramentas e oportunidades de identificação de traços negativos e de melhoria pessoal, as chamadas reciclagens intraconscienciais (recins), que foram fundamentais para o amadurecimento consciencial e preparo para a prática da tenepes.

**Extrapolacionismo.** Em 31.08.2022, às 4h56, acordei sem despertador, com a sensação clara da chegada do amparador de função, uma consciex masculina vestida de branco ao modo de médico.

**Parapercepções.** Nessa autoexperimentação assistencial, as exteriorizações energéticas iniciaram de modo espontâneo e com intervalos bem definidos, pelos palmochacras e frontochacra, além de balonamento intenso, que cessaram naturalmente, pontuando o término de uma possível sessão de tenepes.

**Decisão.** A autoexperiência, o sobrepassamento dos fatos e parafatos permitiu-me entender que, por hipótese, seria extrapolacionismo pré-tenepessista, tornando-se o autorreferencial tenepessístico e tomei a decisão de preparar-me para iniciar a técnica da tenepes.

**Autodiscernimento.** Segundo Nonato (2013, p. 16.256):

**Definologia.** O *extrapolacionismo pré-tenepessista* é a condição de ampliação da autolucidez e do autodiscernimento da conscin tenepessável através do aumento das parapercepções, de caráter momentâneo, atípico, espontâneo, promovido pelo *rapport* e acoplamento com amparadores extrafísicos, com finalidade interassistencial e visando auxiliar no posicionamento para o início da prática diária da tenepes.

**Paradidática.** A experiência foi o modo paradidático do amparador de função demonstrar como a tenepes qualificada poderia vir a ser exercida, tornando-se autorreferencial para o investimento nas recins e despertando a percepção e confiança de que estaria preparada para a assistência.

**Autorganização.** Ao analisar a situação profissional e pessoal da época, percebi que precisaria de tempo para me fixar no novo emprego e resolver algumas pendências pessoais, além de organizar o ambiente específico para a prática, o *tenepessarium*. Decidi colocar como objetivo pessoal o ano de 2023 para iniciar a prática.

**Pré-tenepes.** O período de preparação, de jan.22 a abr.23, contemplou o estudo dos livros *Manual da Tenepes* (Vieira, 2015) e *Otimizações Pré-tenepes* (Arakaki, 2019), além da participação nas tertúlias conscienciológicas realizadas diariamente no *Tertuliarium*, no ano de 2022, e no curso *Qualificação Tenepessista* oferecido pela *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

**Preparação.** Nesse período as decisões eram tomadas tendo por base a tenepes: a escolha do apartamento alugado tendo cômodo extra para o *tenepessarium*, a reciclagem de hábitos que não condiziam com a prática a exemplo do consumo de álcool, mesmo que de modo esporádico e em pouca quantidade.

## II. AUTOANÁLISE E AUTOINVESTIMENTO NAS RECINS

**Autorreflexão.** Após iniciar de fato a prática da tenepes, em 26.04.2023, percebi que tinha lucidez quanto a ativação dos palmochacras e do frontochacra, mas não havia desenvolvido, satisfatoriamente, as parapercepções.

**Impulsioneamento.** Essa constatação impulsionou a autorreflexão e autoanálise, medidas terapêuticas e profiláticas com o intuito de investigar e superar os aspectos intraconscienciais e intrafísicos influenciadores dessa dificuldade.

**Técnica.** A consciencioterapia foi uma das técnicas utilizadas na autorreflexão. Além disso, desde jovem apresentava hábito de autoanálise constante.

**Autoanálise.** A autoanálise dos registros pessoais permitiu a identificação de 6 posturas, traços e questões intrafísicas que precisavam ser priorizadas para melhoria da qualidade da tene-

pes, mostradas na tabela 1 a seguir, em ordem alfabética, com as respectivas medidas profilaxias e resultados obtidos:

**Tabela 1 – Autoanálise, Medidas e Resultados**

Autoanálise: questões identificadas	Medidas Profiláticas e Terapêutica	Resultado
<b>Ansiedade.</b> Dificuldade de relaxamento e manutenção da concentração no foco interassistencial. Além disso, em dias esporádicos havia a dificuldade de manter na prática até o final dos 50 minutos, interrompendo antes, por volta dos 40 minutos.	As medidas terapêuticas foram a consciencioterapia, autopesquisa e investimento no poder da vontade, objetivando o autocompromisso multidimensional assumido.	A tenepes dura o tempo necessário para realização da assistência, seja 50 minutos ou, em alguns casos, pouco mais.
<b>Autorganização.</b> Melhoria da autorganização diária a fim de respeitar o horário de início, bem como as atividades que precisavam ser realizadas antes da sessão.	Delimitação de horários das atividades diárias, ficando livre 1 hora antes do início da tenepes.  Evitar assistir filmes e séries de ação e o uso de redes sociais 30 minutos antes. Utilização desse tempo para estudo e escrita sobre tenepes.	Maior acalmia pensênica e holossomática durante a prática, facilitando o acoplamento com o amparador.
<b>Desassim.</b> Investimento no EV e na higienização pensênica, facilitando o convívio amigável nas relações diárias.	Realização de EVs ao longo do dia, autoimpondo objetivos crescentes, iniciando com 3 até atingir 20 EVs diários, além de atividade física aeróbica e aplicação diária da técnica da chuva de hidromagnética.	Aumento da autopercepção quanto possíveis assimilações simpáticas ( <i>assim</i> ) e atenção para fazer o mapeamento das sinaléticas.
<b>Desconforto físico.</b> A cadeira utilizada não era confortável o suficiente, causando dores e dormência nos braços, pernas e pescoço.	Aquisição de poltrona reclinável confortável.	Maior relaxamento somático.
<b>Devaneios.</b> A falta de autocontrole dos pensenes gerava devaneios e dificultava a concentração.	Escrever antecipadamente as preocupações, deixando-as anotadas e não se preocupar com ela durante a sessão.	Redução dos devaneios, aumentando a concentração.
<b>Parapercepções.</b> Dificuldades em perceber o término natural dos trabalhos, detalhes referentes ao campo, à assistência realizada e a presença do amparador.	Investimento no desenvolvimento do parapsiquismo e da autoconfiança, por meio da autopesquisa e de trabalhos energéticos para aumentar o estofo energético.	Maior lucidez multidimensional.

**Melhoria.** A avaliação dos tópicos permitiu a autopercepção do atual nível enquanto tenepessista jejuna, recorrendo ao tenepessograma para uma avaliação mais aprofundada de pontos que sozinha não conseguiria perceber.

### III. AUTOTENEPESSOGRAMA

**Aprofundamento.** Além do diário pessoal, o tenepessograma foi escolhido por ser ferramenta evolutiva específica para autoanálise.

**Tenepessograma.** De acordo com Schmit (2011, p. 262):

O *tenepessograma* é instrumento para a conscin tenepessista, homem ou mulher, realizar periódica aferição, avaliação e mensuração do desempenho pessoal multidimensional decorrente da prática diária da tenepes a fim de se autoqualificar para a interassistência multidimensional diuturna.

**Divisão.** Esse instrumento é dividido em quatro seções: Bioenergética e Parapsiquismo, Intrafísicalidade, Intraconsciencialidade e Interconsciencialidade.

**Notas.** Cada seção possui 25 itens de autoavaliação, quantificados com notas de 1 a 5, tendo por base as autoexperiências. A nota 5 determina o domínio total naquele item e a nota 1 o nível iniciante, jejuno.

**Casuística.** Neste caso considerei o fato de ainda não receber pedidos de tenepes, o nível de parapsiquismo e as condições intrafísicas e intraconscienciais atuais, e acrescentei a nota 0, aos itens que ainda não tive parapercepções ou experiência.

**Tabela.** A tabela 2 apresenta as notas e análise dos fatos e parafatos quanto ao desempenho no tenepessograma, sob a ótica de conscin tenepessista.

**Tabela 2 – Autotenepessograma: Bioenergética e Parapsiquismo – Fatos e Parafatos**

	Bioenergética e Parapsiquismo	Nota	Fatos e Parafatos
01	Abertismo para o desenrolar de psicodramas sem interferências prejudiciais à assistência.	1	Busco observar as situações ao máximo para que as ações tenham impacto positivo ou o melhor possível.
02	Ampliação das iscagens lúcidas durante o dia.	1	Apenas em momentos específicos e mais óbvios é que percebo iscagens como, por exemplo, mudanças de humor, pensamentos e atitudes divergentes ao meu padrão usual.
03	Aplicação cotidiana predominante: EV terapêutico vs. EV profilático.	1	Preciso desenvolver o EV. Há dias que não faço. No entanto, busco me perceber ao longo do dia e consigo notar energias intrusivas, gerando algum tipo de sinalética em consequência, realizo o EV.
04	Discriminação das energias: temperatura, densidade, fluxo, direção, intensidade.	2	Sinto fluxo e intensidade de energia e a direção.
05	Distinção da sonolência decorrente de cansaço ou do próprio trabalho assistencial.	3	Busco verificar se, quando a sonolência ocorre, estou com o sono em dia ou não. Mas a confirmação do trabalho assistencial vem quando, ao me afastar da situação, a sonolência passa. Já identifiquei diversas vezes essa situação.

Bioenergética e Parapsiquismo		Nota	Fatos e Parafatos
06	Grau de intimidade e conexão com amparo de função – <i>insights</i> e telepatia.	2	Busco estar atenta aos meus pensamentos e sentimentos e consigo identificar <i>insights</i> .
07	Identificação da aura pré-tenepes.	0	Preciso desenvolver mais as percepções energéticas, pois ainda não as tenho.
08	Identificação do(a) amparador (a) de função.	1	Só tive a percepção de ser homem vestido de branco no experimento em 2022. Mas não sei dizer se ele continua comigo.
09	Intensidade da passividade ativa e auto-consciência da semipossessão benigna.	1	Nesse período de tenepes, tive percepção que parecia ser referente à passividade, porém, não tenho certeza.
10	Intensidade dos banhos de energia antes, durante e/ou depois da tenepes.	2	Muitos banhos de energia no primeiro mês de tenepes, que foram diminuindo com o tempo.
11	Mioclonias, movimentação voluntária/involuntária dos braços e parabraços na tenepes.	2	Às vezes tenho movimentação involuntária, nos braços e pernas.
12	Ocorrência de ectoplasmia, olorização, materialização e extrapolações fenomênicas.	1	A ectoplasmia ocorre, sendo percebido frio e calafrios.
13	Percentual de descoincidência vígil e parapercepção de toques extrafísicos.	0	Preciso desenvolver parapsiquismo e sensibilidade energética.
14	Percepção de holopenses no cotidiano com discriminação de padrões.	1	Tive uma experiência com holopense religioso, durante a tenepes, proveniente de uma consciência feminina sendo assistida.
15	Percepção e discriminação dos chacras ativados durante a tenepes.	2	Sinto claramente os palmochacras, o frontochakra e plantochacras, não os demais.
16	Realização de exercícios bioenergéticos e parapsíquicos.	1	Quando posso, participo do <i>Energolab</i> , oferecido pelo IIPC e dinâmicas na cidade vizinha.
17	Registros para o mapeamento confiável das sinaléticas energética, anímica e parapsíquica.	1	Não mapeei as sinaléticas, mas tenho hipóteses de amparador.
18	Rememoração de atuações em assistências e resgates no extrafísico.	0	Não tenho parapercepções nesse sentido.
19	Sincronicidades na tenepes com os fatos do dia.	0	Preciso desenvolver parapsiquismo e hábito do registro diário dos fatos e parafatos.
20	Sustentabilidade para manter assistidos doentes ou carentes na energosfera.	0	Preciso praticar atividades energéticas com frequência.
21	Tenepes 24h: assistência à consciexes trazidas por amparador em qualquer horário.	1	Em mais de uma ocasião, mesmo durante o período de preparação, tive a percepção clara de exteriorização energética espontânea para assistência de consciência no local.
22	Uso autoconfiável das sinaléticas identificadas.	0	Preciso desenvolver mais as parepercepções.
23	Vigor e condicionamento energossomático.	1	Penso que preciso desenvolver mais o estofo energético, que afetará os outros corpos de manifestação, porém, já tive <i>feedbacks</i> positivos durante dinâmicas.
24	Vivência de fenômenos patrocinados: projeção lúcida, clarividência, clariaudiência, dentre outros.	1	Tive uma experiência de projeção durante a tenepes.
25	Vivência do epicentrismo lúcido no extrafísico predispondo à instalação de ofiex.	0	Preciso continuar desenvolvendo a prática da tenepes para chegar nesse nível.

**Tabela 3. Autotenepessograma: Intrafisicalidade – Fatos e Parafatos**

Intrafisicalidade		Nota	Fatos e Parafatos
01	Adequação do ambiente intrafísico pró-tenepes: iluminação; temperatura; poltrona; papel; caneta.	3	Preciso colocar cortina adequada e ar-condicionado.
02	Agenda pessoal com priorização do horário da tenepes.	2	Sim. A priorização é para a realização da prática. No entanto, quando visito meus pais na cidade vizinha, a prática precisa ser suspensa nesse período. Busco ficar o tempo mínimo necessário para não faltar demasiadamente ao compromisso assumido.
03	Ajuste ao horário fixado, considerando a faixa de 3 horas.	3	Os 6 primeiros meses de tenepes são importantes para o ajuste de horário e adaptações. Estou adaptada.
04	Ampliação das conquistas profissionais.	3	Sim. Percebo que há aportes nesse sentido, como o atual emprego e novos projetos que estão surgindo.
05	Aumento dos aportes ou recebimentos intrafísicos.	5	Conseguo identificar aportes intrafísicos ao longo desta vida, mas principalmente a partir do autoposicionamento pró-tenepes e início. Exemplo: o apartamento com vizinhança tranquila, ficando bem à vontade.
06	Cuidados maiores com o corpo físico: saúde, alimentação, exercícios físicos, sexualidade, sono.	3	Sou saudável, possuo alimentação equilibrada, exercícios físicos regulares, sono adequado, porém não possuo companheiro.
07	Cuidados somáticos pré-tenepes: higiene e atendimento das necessidades fisiológicas.	5	Sim. Conseguo me organizar para realizar essas atividades antes da prática.
08	Eliminação de bagulhos energéticos.	2	Busco manter objetos cujo propósito é de aprendizado, a exemplo de livros, cadernos e objetos que me remetem tranquilidade e bem-estar, como quadros, desenhos e pinturas neutros. Penso que pode ser otimizado o ambiente.
09	Evitação de aparelhos eletrônicos emissores de ondas eletromagnéticas no <i>tenepessarium</i> .	4	Busco retirar esses aparelhos do quarto antes de iniciar a tenepes.
10	Fixação da base física com aquisição da casa própria.	0	Moro em apartamento alugado.
11	Identificação das consequências positivas em conscins assistidas com as quais mantém contato.	0	Ainda não sei identificar.
12	Maior demanda por assistência no intrafísico.	0	Ainda não sei identificar.
13	Manutenção da limpeza e asseio do <i>tenepessarium</i> .	4	Mantenho a casa limpa.
14	Materialização de gestações conscienciais a partir das experiências na tenepes.	3	O presente relato é o primeiro.
15	Melhoria na organização pessoal em geral.	3	Mantenho rotina útil e saudável.
16	Mudança de casa, emprego, cidade, profissão, duplista relacionada com a tenepes.	3	Tive mudança de cidade devido ao emprego, proporcionando o início da tenepes.
17	Ocorrência de contrafluxos patrocinados por assediadores dos assistidos (pedágio).	3	Não identifico nenhum contrafluxo. Algumas dificuldades, nada fora do normal.

Intrafisicalidade		Nota	Fatos e Parafatos
18	Ocorrência de miniacidentes por falta de cuidados pessoais.	3	Até o momento não.
19	Organização das rotinas familiares respeitando o horário da tenepes.	5	Sim. Moro sozinha.
20	Profilaxia quanto ao trânsito de animais domésticos no <i>tenepessarium</i> .	N/A	Não tenho animal de estimação.
21	Recebimento de pedidos de tenepes.	0	Ainda não recebo pedidos, por estar com menos de 6 meses de tenepes.
22	Reflexos da tenepes nos vizinhos, na rua, no bairro.	1	Percebi reurbanização em imóvel abandonado em frente ao prédio que moro. Antes parecia ser ponto de venda de drogas, hoje é oficina mecânica. A polícia não aparece mais com tanta frequência.
23	Registros diários e balanço periódico da tenepes.	1	Sim, e posso melhorar os registros, a qualidade deles e o balanço.
24	Reurbanização e harmonização do próprio lar.	2	A casa contém objetos e plantas de modo acolhedor, confortável, tranquilo e harmônico para mim e os visitantes intra e extrafisicos.
25	Sincronicidade das ocorrências perceptíveis na tenepes com os fatos do dia.	1	Não tenho hipótese nesse sentido.

**Tabela 4. Autotenepessograma: Intraconsciencialidade – Fatos e Parafatos**

Intraconsciencialidade		Nota	Fatos e Parafatos
01	“Abrir mão” de ter razão sem contrapensenes: que de fato aconteça o melhor para todos.	4	Consigo manter a pensenidade do melhor para todos. Não sinto necessidade de estar com razão sempre.
02	Acuidade para perceber intenção ou própria ação anticosmoética e busca de reparação imediata.	3	Consigo perceber minhas intenções sem mascará-las. Não tenho receios de olhar meus trafaes, assumir estar errada, buscar por reparações e recins.
03	Alavancagem intraconsciencial traforista pelo reconhecimento dos potenciais assistenciais.	2	Preciso desenvolver e aprofundar no autoconhecimento, porém, procuro assumir autotrafões.
04	Anticonflitividade expressa pela gradual eliminação de queixas e reclamações pensênicas.	2	Reclamo muito, embora reconheça inúmeros aportes recebidos diariamente, sendo muito grata.
05	Assunção da autoliderança deixando de terceirizar responsabilidades.	3	Assumo trafaes e trafais, buscando a recin e assumindo, quando percebo ou recebo <i>feedbacks</i> , minhas falhas sem me vitimizar.
06	Aumento da autoconfiança e autoestima a partir da desdramatização das dificuldades pessoais.	4	Mesmo com medo, tenho a postura de encarar as dificuldades da melhor maneira possível.
07	Autocrítica mais espontânea e ajustada à própria realidade.	4	Autocríticas são diárias, buscando a recin e autevolucão, através de técnicas de autopesquisa e consciencioterapias.
08	Autodiagnósticos mais assertivos para superação das autocorrupções.	3	À medida em que avanço na minha autopesquisa e no desenvolvimento do meu parapsiquismo, percebo que meu autodiagnóstico fica mais assertivo.

Intraconsciencialidade		Nota	Fatos e Parafatos
09	Autorresponsabilização sadia aplicando o binómio autoimperdoamento-heteroperdoamento.	2	Carrego nas tintas quanto à autocobrança, quando percebo que poderia ter tomado atitudes melhores das que tomei em determinada situação.
10	Capacidade de retorno à homeostase holossomática.	3	Mantenho hábitos que proporcionam homeostase, a exemplo: consciencioterapia e cuidados holossomáticos.
11	Curiosidade sadia autopesquisística com aumento das autopercepções.	3	Tenho temas de autopesquisa que instigam a estudo e leitura, para autocompreender-me cada vez mais.
12	Disposição íntima e automotivação cotidiana pró-tenepes.	3	Sou bastante motivada, pois sei do compromisso multidimensional. A melhoria contínua pode ser feita, por exemplo, melhorar automotivação por meio da renovação constante dos conceitos e objetivos autoevolutivos.
13	Elaboração e aplicação do CPC – <i>código pessoal de cosmoética</i> , com progressiva complexificação.	2	Tenho o CPC elaborado, falta o hábito da revisão periódica e da complexificação.
14	Eliminação do medo de consciexes e da tanatofobia ou medo da morte.	3	Não eliminei totalmente o medo de consciex. Embora eu não tenha medo da dessoma.
15	Facilidade para mudança de bloco com autorregulação do fluxo pensênico.	2	Preciso desenvolver e qualificar mais o pensene e a higiene consciencial.
16	Gradativa desrepressão emocional com reconhecimento das carências pessoais. .	4	Sou sincera comigo mesma, buscando a autoanálise e recins necessárias.
17	Gradual recuperação de <i>cons</i> com aproximação da realidade consciencial.	2	Odesenvolvimento progressivo do parapsiquismo e a autopesquisa poderão alavancar a recuperação de <i>cons</i> .
18	Identificação de suscetibilidades, mágoas e melindres sem entrar em autovitimização.	2	Autoquestiono a autovitimização e mágoas que carrego, buscando superá-las.
19	Identificação e atuação na reciclagem dos principais focos de autoassédio.	2	Autoanálise diária, constante, buscando avaliar as situações e atitudes pessoais, identificando os auto e heteroassédios.
20	Passagem do gargalo da condição predominante de assistido para assistente.	1	Há predomínio da condição de assistida.
21	Qualificação da higiene consciencial aferida pela qualidade dos pensenes gravitantes na holosfera.	1	Estou em processo por meio do estudo e aplicação da tenepes.
22	Reconhecimento das limitações pessoais e empenho nas autossuperações.	1	Reconheço as limitações e de técnicas para superação.
23	Reconhecimento do valor da autorreflexão para ampliar o discernimento.	3	Reconheço os traços a serem reciclados e desenvolvidos.
24	Valorização das heterocríticas e <i>feedbacks</i> com diminuição da resistência para reconhecer erros.	3	Pondero e reflito sobre o <i>feedback</i> recebido.
25	Vontade impulsionadora para ser melhor e mais fraterno a cada dia.	2	Sim, isso justifica o autoesforço na autopesquisa, voluntariado e tenepes.



**Tabela 5. Autotenepessograma: Interconsciencialidade – Fatos e Parafatos**

Interconsciencialidade		Nota	Fatos e Parafatos
01	Ampliação das relações, da interconfiança e do senso de equipe.	3	Busco reciclagens que permitirão essa ampliação, assim como o estabelecimento de uma dupla evolutiva.
02	Aproveitamento do fluxo de renovações propiciado pela docência e voluntariado ativos.	1	Enquanto docente jejuna de Conscienciologia, preciso ter mais experiência para avaliar melhor este item.
03	Aumento do respeito interconsciencial e da disponibilidade para intercompreensão.	3	Valorizo as inter-relações e autoevolução, contribuindo para esse entendimento.
04	Ausência de reclamações de familiares sobre a prática da tenepes, inclusive quanto ao horário.	5	Meus familiares não reclamam. .
05	Consciência da importância do autoexemplo nas inter-relações.	3	Sim, mas a visão limitada pelo intrafísico e a falta de experiência, não me permite deduzir a real dimensão da importância do exemplarismo.
06	Convergência do acolhimento da tacon com o posicionamento de esclarecimento da tares.	2	O autoconhecimento melhorará esse item.
07	Descensão cosmoética assumindo o poder do exemplarismo, da teática e da verbação.	1	A maneira como me comporto gera efeito nas pessoas ao meu redor, busco manter postura adequada ao CPC.
08	Desenvolvimento da empatia para maior assertividade na abordagem assistencial.	3	Tenho empatia consideravelmente desenvolvida, mas procuro melhorar constantemente.
09	Discrição quanto às personagens, fatos e parafatos decorrentes da tenepes.	4	Tanto em relação aos pedidos, quanto aos parafatos e parapercepções que tenho, seja durante ou fora do período de tenepes, não são compartilhados.
10	Extrapolações da vivência de minipeça do maximecanismo entendendo a interdependência.	0	Ainda não tive parapercepções em relação a esse tema.
11	Fixação íntima da intenção de ajudar, manifestada nas ações de intercooperação.	2	Tenho essa convicção íntima que me impulsiona a continuar com a tenepes. Mas sei que posso melhorar a interassistência através da autopesquisa e recuperação de <i>cons</i> .
12	Gratidão pelos recebimentos e para acrescentamentos propiciados pela tenepes.	3	Sim, em desenvolvimento.
13	Grau crescente de sinceridade, despojamento e desprendimento nos contatos diários.	3	Sou mais coerente e sincera comigo mesma, o que reflete diretamente nas relações diárias, dando fluidez, leveza e permitindo que tenha mais lucidez para compreender as demandas das outras conscins.
14	Importar-se menos com a opinião alheia, ao mesmo tempo em que valoriza as heterocríticas.	2	Tenho autoconsciência e lucidez nas decisões, me sentindo segura e autoconfiante diante de críticas e opiniões contrárias, ouvindo-as com ponderação e avaliando se faz sentido rever ou não a decisão tomada.
15	Maior flexibilidade para o convívio fraterno com as diferenças	3	Meu entendimento crescente em relação ao universalismo e aceitação dos diferentes níveis evolutivos das consciências me permitem maior aceitação das diferenças sem julgamento.

	<b>Interconsciencialidade</b>	<b>Nota</b>	<b>Fatos e Parafatos</b>
16	Maior sensibilidade e cuidado no convívio com plantas e animais.	3	Busco exteriorizar minhas melhores energias quando percebo que aquele ser vivo necessita, seja planta ou animal.
17	Percentual crescente da afeição, da brandura, da bondade e das ações de generosidade.	3	A tenepes me levou à empatia, ampliando meu senso de fraternismo ao entender que todos ao redor possuem desafios e uma história serioxológica particular, merecendo respeito e afeto.
18	Permitir-se ser assistido, reconhecendo a condição de semperaprendente.	2	Sim. A autopesquisa me mostrou dificuldades, erros e acertos e que estamos em evolução e há momentos em que sei que também preciso de ajuda e tenho abertismo para reconhecer e aceitar ser assistida.
19	Qualificação generalizada na convivência com o parceiro da dupla evolutiva.	0	Ainda não tenho duplista/parceiro.
20	Realização de concessões assistenciais em favor da harmonização grupal.	2	O saber quando interferir, fazer tarefas, é algo que já percebo em situações familiares, por exemplo.
21	Reconciliações na família nuclear, com abrangência à parentes mais distantes.	3	Posso melhorar quanto aos parentes distantes, embora em geral a relação seja positiva.
22	Renovação gradual do grupo de afinidade com troca de amizades ociosas por evolutivas.	2	Com o voluntariado conscienciológico as amizades vêm se renovando. A mudança de cidade e o emprego novo mostraram amizades bastante construtivas e positivas.
23	Retratações a partir do reconhecimento de erros e omissões deficitárias.	2	Quando percebo estar errada, não tenho problemas em admitir e pedir desculpas, buscando não repetir o erro.
24	Retrospectiva diária com exteriorização de energias para com quem se desentendeu.	2	Coloco na tenepes todos com quem tive contato no dia anterior, mesmo quando a interação foi positiva.
25	Valorização da grupalidade a partir das oportunidades de aprendizagem.	2	Sim, percebo que através do convívio, das relações interpessoais, estou em autodesenvolvimento progressivo.

**Resultados.** A tabela 6 mostra os resultados obtidos nos 5 meses de tenepes:

**Tabela 6 – Resultados Obtidos em Cada Tema**

<b>Tema</b>	<b>Nota total</b>	<b>Média da Nota por questão</b>	<b>Nota em percentual</b>
Bioenergética e Parapsiquismo	29	1,2	23%
Intrafísica	59	2,4	47%
Intraconsciencialidade	64	2,6	51%
Interconsciencialidade	57	2,3	46%

**Investimentos.** Desde 2019, a autopesquisa vem sendo realizada e há muito investimento na intraconsciencialidade e interconsciencialidade sendo feitos.

**Autoconhecimento.** Por entender que a prioridade do momento era o relacionamento interpessoal, percebi a necessidade de investir em autoconhecimento, uma vez que se ganha em qualidade nas relações quando se sabe quem somos, quais nossas potencialidades e nossas fraquezas.

**Ganhos.** A tabela 3 comprova que os investimentos surtiram efeitos positivos, pois permitiu, pela primeira vez, quantificar os ganhos evolutivos.

**Prioridades.** As notas possibilitaram o estabelecimento de novas prioridades e objetivos em termos de autopesquisa e autodesenvolvimento.

#### IV. PRIORIZAÇÕES EVOLUTIVAS

**Autodesenvolvimento.** Após a reflexão gerada com a apuração dos dados que seriam prioritários, elenquei 4 itens balizadores das decisões pró-evolutivas, podendo ser autorrevisadas periodicamente:

1. **Duplismo.** A consecução do duplismo evolutivo, otimizando a evolução através da intercooperação a dois.

2. **EV.** O domínio do estado vibracional (EV), potencializando as desassimilações e defesas energéticas.

3. **Higiene Consciencial.** A manutenção da higiene consciencial enquanto medida profilática, evitando intrusão patopensênica e facilitando homeostase e lucidez.

4. **Autopesquisa.** O aprofundamento da autopesquisa, identificando megatrafor e megatrafar, com preenchimento do Conscienciograma.

**Prazo.** Por meio da organização da agenda pessoal, considero ser factível o prazo de 12 meses para a realização dos itens de 2 a 4 acima citados.

**Implementos.** Pretendo participar de novos cursos e assessorias, além de implementar a *Técnica de Mais Um Ano de Vida Intrafísica* (TM1AVI), dinamizando autorrecins.

**TM1AVI.** De acordo com Rodrigues (2023 p. 32.270):

**Definição.** A *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* é o conjunto de procedimentos visando a planificação máxima dos esforços conscienciais pró-evolutivos, a partir da suposição de a conscin, homem ou mulher aplicante, ter apenas 365 dias de existência na dimensão intrafísica.

**Otimização.** Em um período de apenas 12 meses de vida intrafísica exige do tenepessista a objetividade nas priorizações, otimizando sobremaneira tarefas diárias e autorganização necessária para alcançar o objetivo.

**Registros.** Os registros diários da tenepes permitem a autoanálise, além de ser ferramenta mensuradora da autevolução, identificação de extrapolacionismo e estabelecimento de novos referenciais e objetivos evolutivos.

**Epicentrismo.** A conscin torna-se epicentro consciencial do próprio desenvolvimento evolutivo.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Autocomprometimento.** A tenepes representa autocomprometimento multidimensional sério, exigindo do tenepessista: autorreflexão e autorresponsabilidade quanto ao processo da evolução pessoal, servindo de exemplo interassistencial, adotando postura de autoanálises e recins constantes.

**Ferramentas.** Embora a tenepes seja atividade de alta complexidade, a utilização das ferramentas, tais como os registros diários, o tenepessograma e a consciencioterapia, ajudam a identificar as reciclagens necessárias e como superá-las.

**Intrafiscalidade.** A intrafiscalidade atua diretamente na qualidade da tenepes, exigindo tanto atenção quanto desenvolvimento parapsíquico do praticante, que conseguirá manter alto nível de assistência quando as necessidades básicas estiverem satisfeitas.

**Otimizadores.** O voluntariado conscienciológico ativo, assim como as gestações conscienciais (gescons), atuam ao modo de otimizadores das reciclagens pessoais e da interassistência.

**Continuidade.** Acima de tudo, a tenepes é autoposicionamento cosmoético alavancador autoevolutivo, cujo trabalho é contínuo e interminável, com efeitos que transcendem a vida atual.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Nonato**, Alexandre; *Extrapolacionismo Pré-Tenepessista* (N. 2.558; 04.02.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 729 especialidades; 1 foto; glos. 6.554 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.011 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 16.256 a 16.260; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 01.02.2024; 16h49.

2. **Rodrigues**, Elizabeth; *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (N. 2.284; 03.05.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 729 especialidades; 1 foto; glos. 6.554 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.011 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.270 a 32.276; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 01.02.2024; 16h49.

3. **Schmidt**, Luimara; *Tenepessograma: Instrumento Qualificador da Tenepes*; Artigo; *VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 tab.; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2011; páginas 261 a 270.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Arakaki**, Kátia; *Otimizações Pré-Tenepes: Autoqualificação para Assistência*; pref. Pilar Alegre; revisores Amaro Krob; & Sandro Battistela; revisoras Cathia Caporali; Eliana Manfroi; & Liege Trentin; 186 p.; 2 partes; 34 caps.; 1 *E-mail*; 1 *website*; 1 nota; 63 refs.; 2 anexos; erro x erro cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2019; páginas 41 a 113.



# Autoanálise das Experiências Tenepessísticas

Self-analysis of Penta Experiences

Autoanálisis de las Experiencias Tenepesísticas

Rosane Barbosa Félix\*

---

\* Graduada em Letras. Pesquisadora do *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID). [sanefelix7@gmail.com](mailto:sanefelix7@gmail.com)

---

**Especialidade:** Autoexperimentologia

## INTRODUÇÃO

**Conteúdo.** O relato descreve e avalia as autoexperiências no âmbito da evolução da tenepes.

**Motivação.** As autoexperimentações que ocorreram com a prática da técnica da tenepes, no desenvolvimento parapsíquico crescente, sendo balizadoras para autopesquisa, serviram de motivação para a escrita deste relato.

**Objetivo.** O objetivo é compartilhar com o leitor os benefícios hauridos com a prática da tenepes e com o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido.

**Estrutura:** Este texto está estruturado em:

1. **Contextualização.**
2. **Avaliação das Autoexperimentações.**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Conceito.** Para contextualizar as abordagens relatadas nas seções seguintes, apresento de início, alguns conceitos correlatos ao tema das autoexperiências vivenciadas, servindo para esclarecimento antecipado ao leitor.

**Grupo evolutivo.** Segundo Vieira (1994, p. 716):

**Grupo evolutivo.** É a reunião de consciências que evoluem entrosadas, em ciclos pluriexistenciais afins, dentro dos laços da lei de causa e efeito (grupocarma). Influem, aqui, a família nuclear, o clã, o círculo social, os colegas de profissão, os seres da família consciencial. Cada ser humano (conscin) do grupo reflete outros da sua outra contraparte extrafísica. Observe um fato: toda consciência tem, inevitavelmente, o seu grupo evolutivo.

**“Grupalidade.** Qualidade do grupo evolutivo da consciência; condição da evolutividade em grupo” (Vieira, 2011, p. 91).

**“Geoenergia** (*geo+ energia*) – Energia imanente (EI) proveniente do solo ou da terra e absorvida pela conscin através da *pré-kundalini*. Expressão arcaica: energia telúrica” (Vieira, 2011, p. 91).

**Reciclagem.** Conforme Thomaz & Pitaguari (2015, p. 122):

A reciclagem existencial (recéxis) consiste em mudar, renovar as condições intrafísicas da vida da pessoa; tem início com a reciclagem intraconsciencial (recin), conduta técnica capaz de promover a renovação pensênica. Ocorre através da criação de neossinapses, novas conexões interneuroniais, capazes de favorecer a adoção de novo conjunto de valores ante a vida e o universo, identificando o prioritário quanto à evolução consciencial. As técnicas da recin e recéxis também favorecem a autodesassediabilidade do tenepessista.

**Mudança de Amparador da Tenepes.** Consoante Bays (2023, p. 23.255):

**Definição.** A mudança de amparador da tenepes é a substituição, troca, deslocamento, alteração, remanejamento ou modificação oportuna do amparador extrafísico de função da tarefa energética pessoal, por outro mais conveniente no momento existencial, derivada do mérito e do saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) do tenepessista, qualificando a interassistência.

**Posfácio da tenepes.** De acordo Fresiansd (2023, p. 26.472):

**Definição.** O posfácio da tenepes é o acréscimo paraperceptivo ocorrido após a finalização do período de atendimentos na sessão diária da tarefa energética pessoal, compreendendo inspiração ideativa, captação de neoconceitos, conteúdos e verpons, capazes de gradativamente ampliar a cognição e o acesso à holomemória, modificando o comportamento do praticante no sentido de qualificar e expandir a tares.

“**Semipossessão benigna homeostática.** Aquela condição do teleguiado multidimensional sadio, homem ou mulher, e do epicon ou isca interconsciencial, assistencial lúcida” (Vieira, 2005, p. 435).

**Esclarecimento.** Após a contextualização das definições, passo à descrição dos fatos e parafatos ocorridos, a partir do breve histórico pessoal.

## BREVE HISTÓRICO PESSOAL E INÍCIO DA TENEPES

**Início.** Conheci o paradigma consciencial no ano de 2014, através do meu irmão, que na época era professor do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), no Rio de Janeiro/RJ, e me identifiquei de imediato com as ideias relacionadas à tenepes.

**Avançadas.** Contudo, à época, achei as ideias da Conscienciologia muito avançadas para a condição evolutiva, desconsiderando a capacidade de assumir esse desafio e, com isso, me afastando dos conhecimentos.

**Investimento.** A partir de 2017 voltei o interesse em aprender mais sobre essa neociência, investindo em cursos, palestras e livros conscienciológicos com intenção de aprender um pouco mais, principalmente, sobre a prática da tenepes e comecei a avaliar a possibilidade de me tornar tenepessista.

**Maxidissidência.** Em 2018, aprofundi o estudo da tenepes e iniciei a reciclagem intraconsciencial (recin) a começar pela maxidissidência do traço religioso limitante, entendendo a diferença entre *tarefa do esclarecimento* (tacon) e *tarefa do esclarecimento* (tares), ajustando a autoexistência para assunção do megacompromisso tenepessístico.

**Transição.** O autoesclarecimento trouxe autonomia e compreendi que precisava desligar-me do culto religioso, fazendo a transição, deixando outras pessoas responsáveis pela tarefa que realizei até aquele momento.

**Voluntariado.** Em 2018 passei a voluntariar no IIPC do RJ.

**Tenepes.** No dia 02.11.2019 iniciei a prática da tarefa energética pessoal (tenepes).

**Ampliação.** Procurando ampliar os conhecimentos, comecei a participar de alguns cursos específicos à tenepes ministrados pela *Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)*, dentre eles: *Teáticas da Tenepes* em 19.11.2022, *Qualificação Tenepessista* em 21.04.2022, *Sinergismo Amparador-Tenepessista* em 03.10.2022, além de investir em leituras específicas sobre tenepes.

**Assunção.** Ao estudar o autoparapsiquismo, adquiri autoconfiança, autoparapercepção da presença do amparador e assumi a interassistência grupocármica.

## PEDIDOS DE TENEPES E MUDANÇA DE AMPARADOR

**Grupalidade.** Depois de dois anos de prática da tenepes passei a fazer parte do grupo dos tenepessistas da IC TENEPES, recebendo pedidos praticamente todos os dias, aumentando a disposição em ampliar e qualificar minha assistência.

**Intraconsciencialidade.** Dentro do processo intraconsciencial, a reciclagem do paradigma religioso foi fundamental para expandir o campo de assistencialidade.

**Mudança.** Com o aumento do público de assistidos, percebi a ocorrência da mudança de amparador da tenepes, sendo descrita na quarta experiência, ativando uma nova sinalética específica, início do processo da primeira gescon e observei, também, um crescendo nas projeções durante e fora do período da tenepes.

## DESCRIÇÃO DAS VIVÊNCIAS E ANÁLISE

**Primeira Vivência.** *No mês de janeiro, do ano de 2020, por meio de uma projeção, durante a prática da tenepes, tive a clarividência de uma consciex que usava uma máscara do tempo da escravidão. Logo de imediato, acoplei com esta consciência e comecei a sentir o mesmo desconforto e agonia que ela estava sentindo. Findada a tenepes, todos estes sintomas passaram.*

**Autorreflexão.** Passado um tempo e, refletindo sobre a vivência, lembrei que dois meses depois, foi decretada a pandemia da COVID-19. Com o advento da pandemia, tivemos que usar máscara, com certo desconforto. Pensei também o quanto fora angustiante, na época da escravidão, os escravos serem obrigados a usar máscaras de ferro.

**Segunda Vivência.** *No ano de 2021, não recorro exatamente o mês, durante o período de espera para uma consulta médica, percebi, de modo cabal, a sinalética da presença do amparador da tenepes, sendo a primeira vez que isso ocorria fora do horário da tenepes. Comecei uma mobilização básica das energias (MBE) e, como não identifiquei a assistência que poderia estar sendo feita, desejei o melhor para todos. Logo após a consulta, lembrei que o lugar daquele ambulatório era um antigo teatro.*

**Autorreflexão.** Esta vivência me fez pensar no paramecanismo de funcionamento assistencial fora dos 50 minutos da tenepes, quando estamos com o holossoma coincidente e disponíveis, podendo ser requisitados para a assistência.

**Terceira Vivência.** *Algumas vezes, durante o desempenho diário da tenepes, pude vivenciar, através de projeções, a grata satisfação de ter podido reencontrar consciexes trazidas por amparadores, que vieram agradecer a assistência recebida em algum momento distinto de suas vidas.*

**Autorreflexão.** Toda assistência que fazemos é atemporal. Sou muito grata aos amparadores pela oportunidade de experimentar cada reencontro desses e, na minha concepção, poder assistir conscins e consciexes durante a tenepes ou em período diuturno, fato que gerou gratidão aos amigos evolutivos que desejaram vir agradecer.

**Quarta Vivência.** Em 15/01/2022, no decorrer de uma sessão de tenepes, por meio da projeção e clarividência, visualizei o amparador da tenepes interagindo telepaticamente com uma outra consciência extrafísica, não consegui acompanhar a conversa, mas percebi que alguma coisa era explicada a esta outra consciex, permanecendo assim por alguns dias. Esta última começou a trabalhar comigo na doação de energias e, algum tempo depois, eu percebi que era o novo amparador.

**Autorreflexão.** Tenho a hipótese de que, ter assumido novos trabalhos assistenciais como entrar para o Colégio Invisível da Dessomatologia (CID), receber pedidos diários de tenepes pela IC TENEPES, investir em cursos, priorizando a tarefa ao modo de cláusula pétrea da *autoprogramação existencial (Autoproéxis)*, facultou a troca de amparador em momento singular e oportuno.

**Quinta Vivência.** Após os atendimentos, permanecendo o campo energético, no posfácio da tenepes e ainda descoincida, percebi a presença do amparador me conduzindo, através da projeção, para o alto de um vulcão em erupção, podendo absorver as geoenergias, e gerando recuperação energossomática.

**Autorreflexão.** Até a presente data, não havia experimentado um fluxo tão vigoroso de energias imanentes (EI) porque sempre tive muito medo dos vulcões. Por hipótese, penso que essa excursão foi não só para reciclar o medo dos vulcões, mas para que compreendesse a importância das energias imanentes em todo seu potencial para uma futura assistência.

**Sexta Vivência.** A tenepes já havia começado a alguns minutos e para alinhar a autopensividade ao maxifraternismo, comecei a pensar como seria uma assistência planetária e, em seguida, fui conduzida até o fundo do mar onde realizou-se o atendimento à consciência marinha com vigorosos jatos de energias, por meio dos palmochacras.

**Autorreflexão.** Avaliando essa autoexperiência, pensei na hipótese de ter vivenciado o que seria o amor fraternal aos princípios conscienciais, peculiares à Parazoologia.

## II. AVALIAÇÃO DAS AUTOEXPERIMENTAÇÕES

**Dia a dia.** A conexão com o amparador dia a dia na tenepes nos coloca em contato com a multidimensionalidade, possibilidade única para nossa interação com o intra e extrafísico.

**Interassistência.** Podemos sentir através das oportunidades da técnica da tenepes, a assistência primeiramente chegando para nós, com um padrão energético superior ao nosso e deste modo, nos capacitando para assistir ao outro.

**Minipeça.** Quando vivemos as experiências tenepessísticas assumimos a condição de minipeça assistencial no maximecanismo evolutivo da humanidade.

**Responsabilidade.** Ao me tornar tenepessista adquiri um senso maior de responsabilidade perante o grupocarma: assumindo, amparando, perdando e me aceitando, seguindo em frente.

**Divisor.** Sem sombra de dúvidas a tarefa energética pessoal foi um divisor de águas no autodesenvolvimento parapsíquico por meio de acoplamentos com os amparadores, descoincidência



do psicossoma, percepção do campo energético formado pelos amparadores na hora da tenepes, fatores preponderantes na assunção do meu parapsiquismo.

## CONCLUSÃO

**Amparador.** O contato e estreitamento com o amparador de função diariamente tem levado à aquisição de autoconfiança e lucidez para novas fases de assistências e aprendizados.

**Evolutividade.** Vejo na técnica da tenepes a grande chance evolutiva nesta atual existência, corroborando com a ideia de que, quanto mais a consciência se qualifica, mais possibilidades evolutivas surgem. Ser tenepessista é, sem dúvida, valiosa oportunidade interassistencial.

**Gratidão.** Sobressai a gratidão a toda equipex que mantém a megassistência multidimensional com foco prioritário na evolução da consciência em qualquer dimensão.

**Conscins.** Foram inúmeras as conscins ao modo de amigos evolutivos, coadjutores da autotrecin que incentivaram o autocrescimento de conscin tenepessável para conscin tenepessista.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Bays**, Rose Mariza; *Mudança de Amparador da Tenepes* (N. 5.430; 16.12.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.255 a 23.261; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 20h.

2. **Fresiansd**, Izilda; *Posfácio da Tenepes* (5.428; 14.12.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 26.472 a 26.476; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 20h10.

3. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antônio; Orgs. *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 respostas; 15 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR – Brasil; 2015; página 122.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 91.

5. **Idem**: *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; ISBN 85-86019-05-4; página 716.

6. **Idem**: *Homo Sapiens Reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos.; 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; ISBN 85-89814-01-7; página 435.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Amado**, Flávio *et al*: **Mudança de Amparador da Tenepes**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; *IX Fórum da Tenepes e VI Encontro Internacional de Tenepessistas*; Vol. 17; N. 3;3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu,PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 352 a 356.

2. **Vieira**, Waldo; **Conscin Tenepessável**; (N. 366; 10.744 a 10.747); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 10.744 a 10.747; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 20h05.



# Autopesquisa dos Efeitos da Mudança de Base Física

Self-Research on Effects of Changing the Physical Base

Autoinvestigación de los Efectos del Cambio de Base Física

Dalvan Tadeu Brum\*

---

\* Médico de Família e Comunidade. Homeopata. Pós-Graduado em Psicologia Analítica. Pesquisador do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). [brum.dt@gmail.com](mailto:brum.dt@gmail.com)

---

**Especialidade:** Intrafisiologia

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A motivação para a escrita deste trabalho foram as reverberações intra e extrafísicas observadas pelo autor na tenepes, ocorridas, por hipótese, devido à mudança de base física e de *tenepessarium*, fatos que permeiam a autoexperimentação e a autopesquisa.

**Compartilhamento.** O autor compartilha as experiências objetivando auxiliar o leitor interessado na pesquisa dos aspectos intra e extrafísicos e, também seriexológicos relacionados à mudança de base física e às prováveis implicações tenepessológicas e proexológicas.

**Metodologia.** O método que embasou as pesquisas foi a análise dos registros do diário da tenepes, as autoexperimentações vivenciadas no período de Dez.2019 a Mar.2023, consulta aos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, visualizar tertúlias, *lives*, vídeos e rever os registros de cursos de campo.

**Abordagem.** Inicialmente o autor aborda o conceito de separação unificadora e seu significado dentro do contexto interassistencial. Segue com exposição de fatores relacionados à adoção de nova base física e *tenepessarium*. Mostra a autopercepção sobre aportes proexológicos e, na sequência, as observações relativas à sincronicidade confirmatória.

**Estrutura.** Esse relato está estruturado em 6 seções:

1. **Mudança de Base Física: Separação Unificadora.**
2. **Otimização do *Tenepessarium*.**
3. **Extrapolacionismos Assistenciais Tenepessísticos.**
4. **Mudança do Perfil Profissional: Novo Aporte Proexológico.**
5. **Sincronicidade Confirmatória.**
6. **Trafor Determinante e Seus Efeitos.**

## I. MUDANÇA DE BASE FÍSICA: SEPARAÇÃO UNIFICADORA

**Reflexão.** Ao refletir, durante o posfácio da tenepes, sobre a mudança de Porto Alegre/RS para o município de Vera Cruz/RS, o autor considerou fatores relacionados à intraconsciencialidade, ao novo público a ser assistido na tenepes e na profissão, conforme se verifica a seguir.

**Filme.** Quatro décadas antes de se tornar tenepessista (anos 1980), se sentiu incomodado ao assistir ao filme *A Onda (The Wave)*, em virtude de os personagens que “não entraram na onda” não terem espaço para se manifestar quando perceberam que havia um delírio coletivo.

**Narrativa.** O filme narra a tentativa de um professor que tenta mostrar aos alunos o processo de manipulação das consciências, ocorrido em passado recente na Alemanha antes e durante a Segunda Guerra Mundial.

**Cerceamento.** O autor não se sente confortável até os dias de hoje em situações em que a liberdade de expressão esteja cerceada por alguma forma de poder.

**Infância.** Na infância, estudou com crianças de ascendência germânica, mas posteriormente perdeu contato com elas em virtude das mudanças de escola e de moradia, entretanto, reaproximando-se em virtude da troca de cidade para residir.

**Música.** Nos anos 1990, ouvindo a música *Lili Marleen* o autor se percebeu nostálgico, mas sem entender de maneira lúcida os motivos pelos quais esse sentimento surgiu.

**Letra.** Durante a escrita deste relato, teve acesso à letra e contexto (Segunda Guerra Mundial) da música, e apesar de não ter nenhuma retrocognição específica, levantou a hipótese, da música resgatar na holomemória o sentimento saudosista do passado, pois ela retrata o encontro de militar aquartelado e sua amada.

**Parapsicoteca.** Durante o posfácio da tenepes, em agosto de 2022, em projeção assistida pelo amparador da tenepes, foi conduzido à parapsicoteca, onde teve acesso à retrovida na Alemanha, identificando possível ressonância em 1911 e dessoma em 1941, em combate entre a Alemanha e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

**Agricultores.** Em março de 2023, durante exercício de clarividência facial no curso de campo *Ectoplasmia Projetiva Paracirúrgica Interassistencial* oferecido pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB)*, durante o campo, foi identificada a presença de consciexes agricultoras de origem germânica, mesmo público que vinha prestando assistência na área da Medicina em Santa Cruz do Sul/RS.

**ECP2.** No curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)*, do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*, em agosto de 2023, enquanto projetado, ouviu, por clariaudiência, a música *Still Loving You (Ainda te amando)* da banda alemã *Scorpions*.

**Acoplamento.** Na sequência, acoplou com a esposa da retrovida alemã, agora consciex, identificada pelo padrão energético, onde manifestou gratidão por ter criado os três filhos sozinha. O episódio sugere interassistência ao holopensene germânico pela equipex, além de ampliar a compreensão do sentimento saudosista relatado ao ouvir a música “*Lili Marleen*”.

**Separações.** Considerou a hipótese de ter vivido duas separações: uma com a dessoma na Alemanha em retrovida imediata e outra na atual vida intrafísica com a mudança de cidade, deixando de conviver com o grupo de crianças alemãs, das quais agora se reaproxima.

**Reencontro.** O autor conjectura que houve um afastamento das consciências desde a retrovida alemã, ao modo de preliminar, objetivando aquisição de estofamento para futura interassistência

mais qualificada, possivelmente no momento atual, ou separação unificadora, de acordo com Martins (2023, p. 30.186):

**Definição.** A *separação unificadora* é a dissolução do vínculo existente entre duas ou mais consciências, princípios conscienciais, realidades, pararealidades, ideias, conceitos, culturas, fatos ou parafatos, permitindo a análise, a ampliação da cosmovisão, a compreensão e o desenvolvimento individual das partes, predispondo nova associação posterior a partir de vínculo transformado, renovado, sadio.

**Fluxo.** A série de fatos e parafatos acima sugerem a reunião do paraelenco envolvido em recomposição grupocármica e para isso há necessidade de ambientes intra e extrafísicos otimizados para a recomposição, de modo que a equipex e a equipin participam da organização da nova base física e novo *tenepessarium*.

## II. OTIMIZAÇÃO DO *TENEPESSARIUM*

**Confluência.** Houve a confluência de aportes existenciais para a mudança de cidade, a saber: a aquisição de terreno na nova cidade, contratação de mão de obra e administração da construção até a finalização da nova residência e *tenepessarium*.

**Aporte.** De acordo com Loche (2023, p. 2.091):

**Definição.** O *aporte existencial* é todo e qualquer recurso recebido pela conscin, homem ou mulher, durante a vida, decorrente do investimento do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, sobretudo na fase preparatória da autoproéxis, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas interassistenciais.

**Projeção.** Antes da mudança, o autor experimentou projeção onde visualizou a base extrafísica com parambulatório em funcionamento, muitas macas e movimentação de várias consciências vestindo branco, que no contexto seriam da equipex assistencial preparando o novo local para a tenepes.

**Parambulatório.** Segundo Leite (2014, p. 12):

O *parambulatório* é o ambiente extrafísico, semelhante às estruturas das clínicas médicas intrafísicas, para atendimento às consciexes ou conscins projetadas enfermas, com baixa lucidez e complicações psicossomáticas leves a moderadas, sem necessidade de isolamento parassocial, característica diferencial de uma ofiex.

**Intrafísica.** A base intrafísica do tenepessista pode ser estendida para o ambiente além do intrafísico, a depender do holopensene interassistencial do assistente e o veteranismo da prática.

**Paraconscienciólogo.** Por duas ocasiões, anteriores à mudança e durante o sono, o autor se viu projetado no jardim da nova residência, onde recebeu no ambiente extrafísico paraconscienciólogo recém dessorado, lúcido e muito empático. Tal companhia, por hipótese, visava auxiliar nas decisões necessárias para a mudança de base física que se aproximava.

**Seleção.** Durante o período de transição para a nova moradia, houve tentativa inicial de instalação do *tenepessarium* em biblioteca, mas depois efetivou as práticas em quarto específico por se sentir mais confortável em decúbito dorsal e por possíveis repercussões que alguns livros poderiam gerar nos assistíveis.

### III. EXTRAPOLACIONISMOS ASSISTENCIAIS TENEPESÍSTICOS

**Acoplamentos.** Antes da mudança em definitivo e durante a tenepes, na nova residência, experimentou dois acoplamentos lúcidos, nunca vivenciados, por isso classificados pelo autor como extrapolacionismos tenepesísticos assistenciais.

**Extrapolacionismo.** Segundo Aver (2023, p. 16.261):

**Definição.** O *extrapolacionismo tenepesístico* é a experiência interassistencial ou parapsíquica em patamar mais avançado em relação ao vivenciado normalmente pelo praticante, homem ou mulher, em decorrência do autempenho e dos progressos na tarefa energética pessoal.

**Interfusão:** O acoplamento energético é a interpenetração ou interfusão parcial das energias de consciências intrafísicas ou extrafísicas, podendo ser espontâneo ou provocado, lúcido ou não.

**Autoexperimentação.** A seguir, expostos em ordem cronológica, descreve-se 2 exemplos de acoplamentos vivenciados pelo autor:

#### EXEMPLO 1

**Sinfônica.** O primeiro acoplamento ocorreu com consciex, maestro regendo uma orquestra sinfônica, sintonizado no que estava fazendo, focado em reger, como se fosse a própria música e integrado no conjunto de toda a orquestra.

**Parapercepção.** O acoplamento permitiu a parapercepção de como conduzia a regência, conforme os braços dele se agitavam, manipulava um tecido energético e ondulatório musical que se conectava a cada um dos músicos.

**Hipótese.** O autor levanta a hipótese de que a orquestra tenha sido parapsicodrama, utilizado ao modo de paratécnica interassistencial cosmoética, visando a parapercepção da dessoma da consciência assistida, a manipulação energética utilizada pelo maestro para prestar assistência aos músicos e ao mesmo tempo instrumento parapedagógico na educação interassistencial deste autor a ser utilizado em futuras assistências.

**Parapsicodrama.** De acordo com Marini (2023, p. 25.201):

**Definição.** O *parapsicodrama* é a paratécnica aplicada à consciex ou à conscin projetada, alicerçada na representação de papéis, em geral dramáticos, alteração de ambientes extrafísicos (paracenários) e autotransfiguração do psicossoma, oportunizando a investigação intraconsciencial para intervenção específica no assistido a fim de ampliar a lucidez extrafísica objetivando a ressonância ou intermissão futuras.

**Repercussão.** Os fatos em si e os parafatos ocorreram, mas as impressões ficam no campo das hipóteses, pois o autor raramente tem acoplamentos interconscienciais, sendo pouco perceptíveis, talvez em função do nível de assistência que é prestada e pela questão de o amparador preservar o assistente de maiores sensações para haver menos repercussão pensênica.

#### EXEMPLO 2

**Acoplamento.** No acoplamento ocorrido em sequência, o autor começou a sentir intensa dor de cabeça no lobo occipital, região responsável pelo processamento da visão. Tal cefaleia foi seguida de paracegueira total, inclusive com o desaparecimento absoluto de luzes da tela mental.

**Acalmia.** Com o entendimento de que estava acoplado com alguém que sofreu um *acidente vascular cerebral* (AVC), se produziu uma acalmia íntima, a qual era necessária, visando melhor assistir àquela consciência extrafísica.

**Acoplamento.** A experiência mostrou a importância da acalmia durante o processo interassistencial e pode ter ocorrido em virtude de acoplamento com o amparador de função.

#### IV. MUDANÇA DE PERFIL PROFISSIONAL: NOVO APORTE PROEXOLÓGICO

**Convite.** Previamente à tratativa ou intenção explícita de mudança de residência, o autor experimentou projeção onde um grupo de jovens o convidava para ser seu professor, causando estranheza, pois desconhecia possuir traço-força relacionado à educação, mas o grupo confirmou o convite.

**Lateropense.** Ao visitar a cidade onde residiria, durante a vigília física ordinária, identificou lateropense sugerindo desenvolver atividade acadêmica na área da medicina. De acordo com Vieira (2023, p. 20.834):

**Definição.** O *lateropense* (*latero+pen+sen+ene*) é o pense lateral, coadjuvante, confluyente, afluyente ou concomitante capaz de alterar ou influir sobre o pense básico, seja enriquecendo a ideia ou apontando rumo diferente às elucubrações, abordagens e pesquisas da pensenização.

**Tutoria.** Em junho de 2022, iniciou de fato atividade como tutor médico na região do novo domicílio. Essa atividade visava orientação de médicos em programa de especialização em *Medicina de Família e Comunidade* e assistência a pacientes residentes na região, muitos deles agricultores de descendência germânica.

**Proéxis.** Tais atividades sugerem ao autor o reencontro de consciências para assistência à saúde e para a tarefa de esclarecimento (tares), em novo patamar de cosmoética, consideradas alinhamentos de proéxis.

**Tabaco.** A nova atividade profissional possibilitava assistência a agricultores que cultivavam o tabaco, ou trabalhadores de indústrias relacionadas à fumicultura, a maioria de descendência germânica.

**Recomposição.** O autor levanta a hipótese de estar em recomposição com esse grupo de ascendência germânica, considerando todos os aspectos anteriormente abordados e levando em consideração o princípio da inseparabilidade grupocármica.

**Inseparabilidade.** Em conformidade (Vieira 2023, p. 19.048):

**Definição.** A *inseparabilidade grupocármica* é a condição, imposta pela evolução consciencial, da união existencial ou experiencial prolongada e, obviamente, inevitável, dos compassageiros evolutivos do mesmo grupocarma, através do perpassar dos milênios.

**Lucidez.** Durante os atendimentos médicos a tabagistas ou a fumicultores, o autor entendeu que seus conhecimentos médicos poderiam auxiliar esse público a ampliar a lucidez, evitando o prejuízo somático a si mesmos e aos familiares, além da interprisão gerada pelo plantio e comércio.

**Sinalética.** Durante o trabalho com pacientes e com médicos em especialização, identificou sinaléticas que mostraram a presença de amparo de função com conhecimentos técnicos de medicina.

## V. SINCRONICIDADE CONFIRMATÓRIA

**Sincronicidade.** Em 10.06.22, no primeiro dia de trabalho, enquanto almoçava, notou que a comanda do restaurante tinha o número 111, e a mesa, o número 11; como são 180 comandas e 38 mesas no restaurante, a probabilidade da coincidência é 1 em 6.840. Na comanda, também estava escrito o nome do restaurante em língua alemã, cuja tradução para o português, significa “volta ou retorno” e abaixo: “Bem-vindo”.

**Relevância.** Tais ocorrências são imperceptíveis ou irrelevantes para a maioria das consciências, mas para o autor trata-se de uma sincronicidade.

**Sincronicidade.** Consoante Vieira (2023, p.30.441):

**Definição.** A *sincronicidade* é a qualidade da realidade sincrônica ocorrendo, existindo ou se apresentando ao mesmo tempo, simultânea, concomitante, homócrona, tautócrona, contemporânea, interconectada, inclusive em lugares diferentes, ao modo de coincidência de determinado acontecimento com outro.

**Incentivo.** A sincronicidade funcionou incentivando as autorrecins futuras, para seguir com a interassistência por meio da tenepes e da profissão, também vista como sincronicidade meritória.

**Meritória.** De acordo com Hack (2023, p. 30.450):

**Definição.** A *sincronicidade meritória* é a concomitância positiva de eventos intra e extrafísicos, potencializados pelo autesforço, autoplanejamento, autorreflexão e busca incessante do autoconhecimento por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, em prol da interassistencialidade, propiciando maior sinergia nas autopapercepções.

**Sinal.** O megapensene trivocabular: *Tout est signe*: “Tudo é sinal” (Michel Tournier, 1924, *apud* Vieira, 2009, p. 38), sintetiza a ideia dos indicadores e sincronicidades.

## VI. TRAFOR DETERMINANTE E SEUS EFEITOS

**Crescendo.** A observação atenta do entorno, a auscultas das inspirações vindas do amparador e as próprias intuições levaram o autor ao *crescendo hipoacuidade-acuidade-hiperacuidade*.

**Neoaprendizados.** Importou sempre, a este autor, estar atento às possibilidades ou necessidades de mudança, quando o ambiente já não era motivador para neoaprendizados, exigindo novos estímulos em ambientes intrafísicos diferentes.

**Trafor.** O autor considera a autodeterminação como seu megatrafor.

**Autodeterminação.** Vieira (2023, p. 4.438), define “a *autodeterminação* é o ato ou efeito de a consciência determinar, decidir, deliberar, prescrever, resolver, afirmar e definir alguma ação pessoal.”

**Aprendizados.** A disposição para a busca de neoconhecimentos e novas práticas interassistenciais tarísticas levaram o autor à condição de conscin semperaprendente e os registros anotados da própria autopesquisa ensejam futura obra gescônica tarística.

**Escolhas.** Conforme Vieira (2009, p. 289), “**Prioridades.** *Polarizemos as prioridades.*”

**Reflexão.** A priorização do que é evolutivo sempre esteve presente nas opções do autor, sendo a interassistência, a principal, e, pelos aspectos acima, este autor se vê integrado como minipeça ao maximecanismo assistencial.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Positividade.** O autor considera que a mudança de base física e de *tenepessarium* auxiliaram para o ajuste fino das metas estabelecidas na programação existencial, adesão ao fluxo do maximecanismo multidimensional, perfazendo o *binômio tenepes-proéxis* e ampliação da interassistencialidade tenepessística.

**Neoideias.** Registrar o processo de desenvolvimento dos aspectos interassistenciais, principalmente as minúcias diárias, autopercebidas, pode levar à captação de neoideias para observação desta vida intrafísica conectada às vidas anteriores.

**Prospectivologia.** O autor espera que o fluxo do maximecanismo interassistencial da tenepes possa conduzi-lo para novos patamares alcançando a totalidade do seu tempo diário, caracterizado pelo monopólio da tares tenepessística.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **A Onda**; **Título Original:** *The Wave*. **País:** Estados Unidos da América. **Data:** 1981. **Duração:** 46 min. **Gênero:** Drama. **Idade:** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Alexander Grasshoff. **Elenco:** Bruce Davison; John Putsch; Lori Lethin; Johnny Doran; & Pasha Gray. **Produção:** Fern Field. **Direção de Arte:** Cary White. **Roteiro:** Johnny Dawkins baseado no experimento *The Third Wave* realizado pelo professor Ron Jones para explicar aos seus alunos como a população alemã poderia aceitar as ações do regime nazista. **Fotografia:** Hanania Baer. **Música:** John Anderson. **Edição:** Mario di Mambro. **Outros dados:** O filme para TV ganhou um *Emmy* de 1982 de Melhor Programa Infantil, um prêmio *Peabody* de 1981 e um prêmio Jovem Artista de 1981 de Melhor Especial de Televisão – Diversão Familiar. **Sinopse:** Tem início com o professor de história Burt Ross explicando aos seus alunos a atmosfera da Alemanha, em 1930, a ascensão e o genocídio nazista. Os questionamentos dos alunos levam o professor a realizar uma arriscada experiência pedagógica que consiste em reproduzir na sala de aula alguns clichês do nazismo: usariam o slogan ‘Poder, Disciplina e Superioridade’, um símbolo gráfico para representar “A onda”, etc. O professor Ross se declara o líder do movimento da ‘onda’, exorta a disciplina e faz valer o poder superior do grupo sobre os indivíduos. Os estudantes o obedecem cegamente. A escola inteira é envolvida no fanatismo da onda, até que um casal de alunos mais consciente alerta ao professor ter perdido o controle da experiência pedagógica que passou ao domínio da realidade cotidiana da comunidade escolar.

02. **Aver**, Sheila; **Extrapolacionismo Tenepessístico** (N. 5.350; 27.09.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 16.261 a 16.265; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.01.2024; 13h53.

03. **Dietrich**, Marlene; **Lili Marleen**; *Bear Family Records*; 2005; LP; Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RDQnf6-j48>>. acesso em 09.04.23 às 21h58min.

04. **Hack**, Florença; **Sincronicidade Meritória** (N. 3.970; 17.12.2016); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.450 a 30.454; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.01.2024; 13h57.

05. **Leite**, Hernande; **Projeção Lúcida Parambulatorial**; Artigo; *Homo projector*; Revista; Semestral; Anais do V CIPRO – Congresso Internacional de Projeciologia; Vol. 1; N. 1; 5p.; 3 seções; 1 ref.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Jul.-Dez., 2014; páginas 10 a 15.

06. **Loche**, Laênio; *Aporte Existencial* (N. 2.434; 01.10.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.091 a 2.097; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 01.02.2024; 9h06.

07. **Marini**, Vera; *Parapsicodrama* (N. 3.956; 03.12.2016); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 25.201 a 25.208; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.01.2024; 15h09.

08. **Martins**, Leandro; *Separação Unificadora* (N. 1.691; 14.09.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.186 a 30.191; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.01.2024; 14h00.

09. **Meine**, Klaus e **Schenker**, Rudolf; *Still Loving You*; Banda *Scorpions*; *Universal Music Group*; *Hard Rock*; 1984; 7" single; CD single. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7pOr3dBFAeY>>. Acesso em 07.02.24 às 11h54min.

10. **Vieira**, Waldo; *Autodeterminação* (N. 1.398; 26.11.2009); *Inseparabilidade Grupocármica* (N. 929; 07.08.2008); *Lateropense* (N. 1.288; 08.08.2009); *Sincronicidade* (N. 1361; 20.10.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.438 a 4.441, 19.048 a 19.051, 20.834 a 20.836 e 30.441 a 30.444; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.01.2024; 14h29.

11. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 38 e 289.



## PRINCÍPIO DA DESCRENÇA

Não acredite em nada,  
Nem mesmo no que ler nesta publicação.  
Experimente!  
Tenha as próprias experiências.

## TENEPES

**Definição.** Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas.”

(Vieira, 1995, p. 11)



Associação Internacional de Tenepessologia – IC TENEPES

A IC TENEPES – *Associação Internacional de Tenepessologia* – é a Instituição Conscienciocêntrica (IC) universalista, multidimensional, assistencial, apartidária, científica, independente e cosmoética, constituída na forma de associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 11.06.2016, com sede em Foz do Iguaçu, bairro Cognópolis, PR, Brasil, regida por estatuto específico e mantida por voluntários com base no vínculo consciencial, dedicada ao estudo e divulgação da Tenepessologia (Fresiansd, 2023, p. 18.331).

**Materpensene.** Interassistencialidade lúcida.

**Objetivos.** A seguir listados 6 objetivos relevantes da IC TENEPES:

1. **Autopesquisologia.** Pesquisar teaticamente fatos e parafatos relacionados à prática da tarefa energética pessoal (tenepes), expandindo a cosmovisão interassistencial.
2. **Descrenciologia.** Embasar cientificamente a interassistencialidade lúcida, multidimensional e tenepessística, pilares do paradigma consciencial.
3. **Verponologia.** Publicar o resultado das investigações, atividades educacionais e científicas interassistenciais, primando pelas verdades relativas de ponta esclarecedoras.
4. **Holopensenologia.** Elucidar as leis gerais que compõem o mecanismo da Tenepessologia, auxiliando na consolidação do holopensene tenepessístico.
5. **Paratecnologia.** Formar e qualificar especialistas em Tenepessologia, incentivando as pesquisas tenepessísticas pessoais e grupais.
6. **Autoparapsiquismologia.** Promover o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido interassistencial.

**Principais Atividades:**

1. Diálogos Tenepessológicos (Português e Inglês).
2. Dinâmica Parapsíquica da Tenepes.
3. Curso Tenepessologia: Teoria e Prática da Tenepes.
4. Curso Qualificação Tenepessística.
5. Curso Tenepes Avançada.
6. Semana da Tenepessologia.